APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

2

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO



LUCIANA RENDA B. DE MELO
MARCELO BACCARIN
RONALDO LIMA JR.

LIVRO DO PROFESSOR

sm

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

2

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO PROFESSOR

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 2**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Kozuki, Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Marcos Mendonça, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 2 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3806-1 (aluno)
ISBN 978-85-418-3811-5 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294034.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

2

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO ESTUDANTE

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 2**

© **SM Educação**
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Kozuki, Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Marcos Mendonça, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de
Aprender juntos língua inglesa 2 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3806-1 (aluno)
ISBN 978-85-418-3811-5 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294034.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE, QUERIDA ESTUDANTE,

ESTE LIVRO FOI FEITO COM MUITO CARINHO E CUIDADO PARA AJUDAR VOCÊ A APRENDER INGLÊS DE UM JEITO DIVERTIDO, CRIATIVO E CHEIO DE SIGNIFICADO. AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR MÚSICAS, JOGOS, HISTÓRIAS, IMAGENS E ATIVIDADES QUE VÃO ESTIMULAR SUA CURIOSIDADE, O GOSTO POR APRENDER E O PRAZER DE USAR UMA NOVA LÍNGUA PARA SE COMUNICAR COM O MUNDO.

MAIS DO QUE APRENDER PALAVRAS E EXPRESSÕES EM INGLÊS, ESTE MATERIAL VAI AJUDAR VOCÊ A OBSERVAR, PENSAR, COMPARTILHAR IDEIAS E TRABALHAR JUNTO COM SEUS COLEGAS. AO LONGO DAS UNIDADES, VOCÊ TAMBÉM VAI TER A OPORTUNIDADE DE REFLETIR SOBRE SENTIMENTOS, RESPEITAR AS DIFERENÇAS, RESOLVER PROBLEMAS COM EMPATIA E TOMAR DECISÕES DE MANEIRA RESPONSÁVEL, ATITUDES IMPORTANTES PARA CRESCER COMO PESSOA E FAZER PARTE DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA.

ACREDITAMOS QUE TODAS AS CRIANÇAS PODEM APRENDER, CADA UMA NO SEU RITMO, COM APOIO, RESPEITO E INCENTIVO. POR ISSO, ESTE LIVRO FOI PENSADO PARA ACOMPANHAR VOCÊ AO LONGO DO ANO, COM DESAFIOS E DESCOBERTAS QUE VÃO AMPLIAR O SEU CONHECIMENTO E VALORIZAR TUDO O QUE VOCÊ JÁ SABE.

ESPERAMOS QUE ESTE MATERIAL SEJA UM COMPANHEIRO ESPECIAL NA SUA JORNADA DE APRENDIZADO.

OS AUTORES

CONHEÇA SEU LIVRO

CONHECER SEU LIVRO VAI AJUDAR VOCÊ A APROVEITAR MELHOR AS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM QUE ELE OFERECE. VEJA A SEGUIR COMO ELE ESTÁ ORGANIZADO.

WELCOME

VAMOS LÁ! SUA AVENTURA EM INGLÊS COMEÇA AQUI!





TIME TO START!

NA ABERTURA DAS UNIDADES, VOCÊ ENCONTRA UMA HISTÓRIA COM DIFERENTES PERSONAGENS E É CONVIDADO A OBSERVAR AS ILUSTRAÇÕES, REFLETIR SOBRE O QUE ESTÁ ACONTECENDO E, ENTÃO, DRAMATIZAR A HISTÓRIA.

LET'S EXPLORE!

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR PALAVRAS E ESTRUTURAS NOVAS EM INGLÊS POR MEIO DE ATIVIDADES DE ESCUTA, FALA, LEITURA E ESCRITA.





WORDS AND SOUNDS

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI OUVIR E REPETIR PALAVRAS EM INGLÊS PARA TREINAR SUA PRONÚNCIA, ENTONAÇÃO E RITMO.



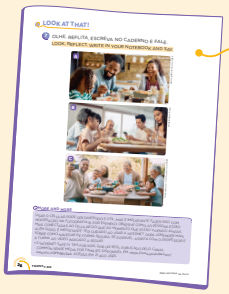


IN ACTION

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PENSAR E CONVERSAR SOBRE ATITUDES QUE AJUDAM A MELHORAR A CONVIVÊNCIA COM SUA FAMÍLIA, SEUS COLEGAS E OUTRAS PESSOAS.

PEOPLE AND PLACES

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE DIFERENTES CULTURAS E JEITOS DE VIVER, APRENDENDO A RESPEITAR E VALORIZAR A DIVERSIDADE.



LOOK AT THAT!

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR A LEITURA E COMPREENDER IMAGENS VARIADAS.



FUN TIME

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI RELEMBRAR O QUE ESTUDOU NA UNIDADE POR MEIO DE MÚSICAS, JOGOS, DESAFIOS E OUTRAS ATIVIDADES DIVERTIDAS.



REVIEW

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI RELEMBRAR AS PALAVRAS E AS ESTRUTURAS QUE ESTUDOU NAS UNIDADES.



PROJECT

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UM PROJETO EM GRUPO PARA COMPARTILHAR IDEIAS E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS TEMAS SOBRE OS QUAIS ESTUDOU.



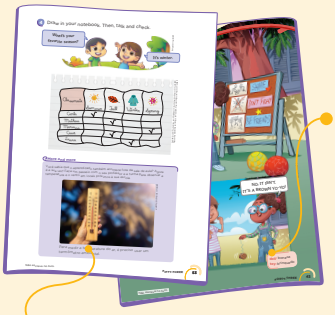
AUDIO SCRIPTS

AQUI VOCÊ ENCONTRA A TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS DAS UNIDADES.



CUT-OUTS

NESTAS PÁGINAS, VOCÊ ENCONTRA MATERIAIS PARA RECORTAR E COLAR EM DIFERENTES UNIDADES.



GLOSSARY

ESTE BOXE APRESENTA O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS MAIS DIFÍCEIS EM UM TEXTO.

MORE AND MORE

ESTE BOXE APRESENTA INDICAÇÕES DE LIVROS, VÍDEOS E/OU FILMES, EXPLORA PERSONALIDADES E PROPÕE VISITAS A DIFERENTES LUGARES.

ÍCONES USADOS NO LIVRO

SABER SER
SINALIZA MOMENTOS PROPÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.

ÁUDIO
INDICA A FAIXA DE ÁUDIO RELACIONADA À ATIVIDADE.

SUMÁRIO

WELCOME
HELLO, MY FRIEND • 8 1 2



UNIT 1 THIS IS MARIANA

TIME TO START! • 12 3
LET'S EXPLORE! • 14
WORDS AND SOUNDS • 16 4 5
IN ACTION • 17
PEOPLE AND PLACES • 18
FUN TIME • 19

UNIT 2 MY COUSINS!

TIME TO START! • 20 6
LET'S EXPLORE! • 22
WORDS AND SOUNDS • 24 7 8
IN ACTION • 25
LOOK AT THAT! • 26
FUN TIME • 27



UNIT 3 HAPPY BIRTHDAY, CARLA!

TIME TO START! • 28 9
LET'S EXPLORE! • 30 10
WORDS AND SOUNDS • 32 11 12
IN ACTION • 33
PEOPLE AND PLACES • 34
FUN TIME • 35

REVIEW 1 • 36 13
PROJECT 1 • 40



Illustrations: Bruna Assis Brasil/ID/BR, Carol Santori/ID/BR

Illustrations: Bruna Assis Brasil/ID/BR, Carol Santos/ID/BR

UNIT 4 A PINK BALL

TIME TO START! • 42 14
LET'S EXPLORE! • 44
WORDS AND SOUNDS • 46 15
IN ACTION • 47
LOOK AT THAT! • 48
FUN TIME • 49 16



UNIT 5 IT'S HOT AND SUNNY

TIME TO START! • 50 17
LET'S EXPLORE! • 52 18
WORDS AND SOUNDS • 54 19
IN ACTION • 55
PEOPLE AND PLACES • 56
FUN TIME • 57

UNIT 6 HOW DO YOU SPELL...?

TIME TO START! • 58 20
LET'S EXPLORE! • 60 21 22
WORDS AND SOUNDS • 62 23 24
IN ACTION • 63
LOOK AT THAT! • 64
FUN TIME • 65





REVIEW 2 • 66 25
PROJECT 2 • 70
AUDIO SCRIPTS • 72
CUT-OUTS • 75

COMPETÊNCIA GERAL

4

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

OBJETIVO DA SEÇÃO

- Retomar e/ou aprofundar conteúdos trabalhados no ano anterior de maneira lúdica e contextualizada, preparando o terreno para os novos aprendizados ao longo do livro.

É possível que alguns estudantes tenham dificuldade em relembrar conteúdos trabalhados no ano anterior. Você pode retomar os temas por meio de perguntas simples, jogos de memória ou atividades de revisão. Valorize os acertos e ofereça pistas quando necessário, para que a turma se sinta confiante em ativar seus conhecimentos prévios.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia *(warm-up)*

- **(EF15LP09)** Antes de iniciar a atividade, apresente-se aos estudantes e pergunte o nome de cada um. Diga, por exemplo: *Hello! My name is...* (Olá! Meu nome é...). *I'm your English teacher.* (Eu sou seu/sua professor/professora de Língua Inglesa). *What's your name?* (Qual é o seu nome?). Incentive-os a responder usando *I'm...* (Eu sou...) ou *My name is...* (Meu nome é...). Se julgar apropriado, escreva na lousa a pergunta e a resposta. Lembre-se de utilizar letra bastão, respeitando as necessidades dos estudantes que acabaram de entrar no 2º ano. Para integrar o uso de tecnologias, apresente o vídeo "What's your name?", do canal da Maple Leaf Learning, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uv1JkBL5728 (acesso em: 15 jul. 2025). Incentive os estudantes a cantar e a dizer o próprio nome. Aproveite a oportunidade para realizar uma avaliação diagnóstica e identificar os conhecimentos prévios dos estudantes no idioma. Use como referência as orientações gerais do Livro do Professor.
- Anote na lousa as palavras, expressões e estruturas relatadas. Instigue-os a participar sugerindo que falem palavras mais conhecidas ou cognatas, por exemplo: *TV*, *taxi*, *banana*, *shampoo*, *tablet*, *smartphone* etc. Assim, eles conseguem perceber o quanto já aprenderam. Ao final, oriente-os a explorar as páginas do sumário e do "Conheça seu livro" conforme orientações gerais do Livro do Professor.

Atividade 1

- **(EF15LP03) (EF15LP14)** Explore a cena principal e os detalhes da ilustração das páginas 8 e 9 perguntando: *Where are the students? Are they playing or talking? What are they talking about?* Para favorecer a assimilação, faça gestos que os guiem a compreender

Não escreva no livro.

WELCOME

HELLO, MY FRIEND!



1 1 ENCONTRE, FALE E OUÇA.
FIND, SAY AND LISTEN.



NOTEBOOK



SCHOOL BAG



EAR



CLASSROOM



COOKIES



HAND

Illustrations: Bruna Assis Brasil/ID/BR

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 1
Boy: Hello, Cris! This is Kenji. He's a new student.
Kenji: Hello. Yaho.
Cris: Hi, Kenji. I'm Cris. Welcome to our school!

Para complementar

Para validar se o objetivo da aprendizagem foi atingido, faça a seguinte reflexão:

- Como os cumprimentos funcionam em língua portuguesa no cotidiano dos estudantes?
- De que maneira a comparação entre os cumprimentos ajudou os estudantes a compreender a diversidade cultural?
- A dramatização permitiu que todos participassem, inclusive os mais tímidos?

suas perguntas e chegar às respostas. Se for preciso, faça a tradução delas.

- Antes da atividade, apresente o vocabulário dos itens ilustrados (*notebook, school bag, ear, classroom, cookies, hand*). Para estimular a interação com os pares, organize os estudantes em duplas ou trios, de modo inclusivo, considerando afinidades e forma de cooperação.
- Peça que identifiquem os itens na cena e, depois, pergunte: *Is this school like our school or not?* Incentive-os a explicar suas respostas.
- Na sequência, reproduza o áudio e proponha que expliquem a situação com suas próprias palavras. Explique que o menino apresenta um novo colega e convide-os a compartilhar experiências de acolhida. Enfatize a importância de receber bem colegas novos, incluindo-os em brincadeiras, atividades em duplas e grupos.
- Reproduza o áudio mais uma vez e faça pausas para repetição de cada fala.
- Chame a atenção dos estudantes para a fala de Kenji. Diga que *Yaho* é uma saudação muito usada por crianças e jovens no Japão, especialmente em situações informais. Pergunte: "Quais palavras usamos em português para cumprimentar?" (Olá!, Oi!, E aí?, Bom dia!) "Em quais situações usamos cada uma delas?" (Olá! e Bom dia! em situações mais formais; Oi! e E aí? em situações mais informais.) Mostre que, assim como na língua portuguesa, as línguas inglesa e japonesa também têm saudações mais formais e mais informais.
- Para favorecer a experimentação, organize-os em trios para representar a cena. Permita que estudantes mais retraídos escolham papéis com menos fala.
- Você também pode propor que a dramatização seja realizada com níveis de desafio: para aqueles que precisam de mais apoio, distribua os papéis nos trios e eles apenas repetem o diálogo, com entonação. Para os de nível intermediário, proponha pequenas variações, como substituir a saudação *Yaho* por uma em língua portuguesa e trocar *Hello* por *Hi* e vice-versa. E para aqueles que já se expressam mais livremente, incentive-os a criar seus próprios diálogos curtos.
- Se houver tempo, finalize a aula com um *Greeting Circle*, no qual cada estudante cumprimenta o colega ao lado de formas diferentes.

Não escreva no livro.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 2

1. Library
2. Gym
3. Classroom
4. Playground

SABER SER Autoconsciência

Converse com os estudantes sobre como nos sentimos ao começar um novo ano escolar. Diga que é normal sentirmos um pouco de insegurança, pois algo novo está por vir. No entanto, é importante manter uma atitude positiva, encarar os desafios com confiança e com a mesma alegria que demonstraram ao cantar e atuar a música *Hello, Goodbye*. Todos aprenderão e crescerão juntos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 2

Hello, Goodbye

Hello, hello. How are you? (x3)
Hello, hello, my friend.
Goodbye, goodbye.
See you soon (x3)
Goodbye, goodbye,
my friend.

2 OUÇA E NUMERE. USE O SEU CADERNO. 1. B; 2. D; 3. A; 4. C

LISTEN AND NUMBER. USE YOUR NOTEBOOK.



hero/iStock/Getty Images

CLASSROOM



xavierarnau/E+/iStock/Getty Images

LIBRARY



Joa Souza/Shutterstock.com/ID/BR

PLAYGROUND



Thomaz Vita Neto/Pulsar Imagens

GYM

3 OLHE E ESCREVA AS PALAVRAS NO SEU CADERNO.

LOOK AND WRITE THE WORDS IN YOUR NOTEBOOK.

A. brother; B. baby sister; C. dad; D. grandma; E. mom

A. B R ||| T H ||| R B. B ||| B Y S ||| S T ||| R

EEP'S FAMILY


Dreamworks Animation/Album/Fotoarena


Dreamworks Animation/Album/Fotoarena

C. D ||| D D. G R ||| N D M ||| E. M ||| M

Não escreva no livro.

Atividade 2

- Peça aos estudantes que observem as imagens e digam como podemos dizer cada um desses lugares em inglês (*classroom*, *library*, *playground* e *gym*). Explore as imagens perguntando: *Do we have theses places at our school? What is your favorite place in school? What other places are there in our school? What playground toys can you see in the picture?* Para que compreendam as perguntas, faça gestos, ofereça opções de respostas ou, se necessário, traduza-as.
- Explique à turma que você vai ler em voz alta as palavras referentes às imagens e eles devem numerá-las de forma organizada em seus cadernos, na ordem em que as ouvirem. Supervisione a organização de respostas de modo que possam replicá-la em outros momentos no decorrer das atividades. Faça a leitura pausadamente do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA**. Depois, faça a correção na lousa com a turma, orientado-a a repetir as palavras.

Atividade 3

- **(EF15LP18)** Inicie a atividade perguntando: *Do you like cartoons? Do you know any cartoon families?* (Possibilidades de resposta: *Peppa Pig*; *Os Incríveis*; *Os Croods*; *Ben 10* etc.). Revise as relações de parentesco com os estudantes, convidando-os a dizer em inglês: *mom* (mãe); *dad* (pai), *grandpa* (avô) etc. Escreva as palavras na lousa.
- Depois, chame a atenção para a família ilustrada na atividade e explique a eles que devem observar atentamente a imagem, identificar as letras que faltam para completar as palavras e escrevê-las em seus cadernos. Incentive-os a dizer, em duplas ou grupos, as relações de parentesco de cada personagem, apresentando-os: *mom*, *dad*, *brother*, *grandma*, *baby sister*.

Atividade 4

- **(EF15LP18) (EF15LP09)** Comece pedindo aos estudantes que digam em inglês as cores, números e partes do corpo que já conhecem. Registre as respostas na lousa para valorizar o repertório prévio da turma e tornar visível o que já foi aprendido. Esse levantamento inicial ajuda a engajar os estudantes e funciona como diagnóstico do que o grupo lembra com mais facilidade.
- Em seguida, aproveite o momento em que os números aparecerem na lista para ampliar o repertório e apresentar os números de 6 a 10 (*six*, *seven*, *eight*,

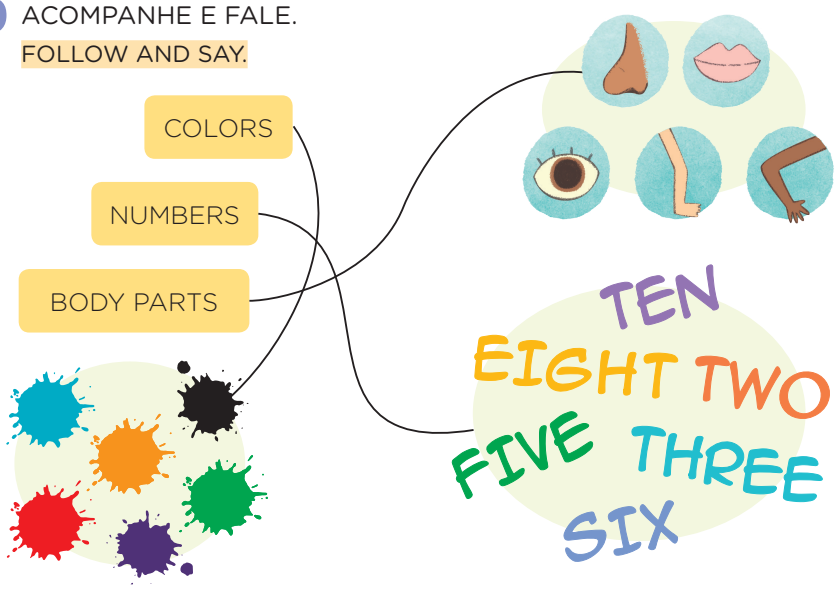
Não escreva no livro.

4 ACOMPANHE E FALE.
FOLLOW AND SAY.

COLORS

NUMBERS

BODY PARTS



Illustrations: Bruna Assis Brasil/ID/BR

5 2 OUÇA, CANTE E ATUE.
LISTEN, SING AND ACT OUT.

SABER SER

HELLO, GOODBYE

HELLO, HELLO. HOW ARE YOU? (X3)

HELLO, HELLO, MY FRIEND.

GOODBYE, GOODBYE. SEE YOU SOON (X3)

GOODBYE, GOODBYE, MY FRIEND.

HELLO, GOODBYE, 2015 (45 SEG). PUBLICADO PELO CANAL ENGLISH THROUGH MUSIC MADRID. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=IzZQDdGHF4s. ACESSO EM: 15 ABR. 2025.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Não escreva no livro.

Para complementar

Para ampliar sua compreensão sobre como trabalhar cumprimentos e aspectos culturais no ensino de línguas, sugerimos o livro a seguir, que discute como o ensino de línguas envolve não apenas a aprendizagem de palavras e estruturas, mas também a compreensão de práticas culturais.

- KRAMSCH, Claire. *Language and Culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998

Para complementar

Ao final desta seção introdutória, registre de maneira diversificada e inclusiva as evidências observadas ao longo da seção, para descrever o progresso de cada estudante e da turma. Você pode criar um *checklist* de observação com algumas escalas, uma rubrica descritiva com níveis diferentes ou um registro com notas breves. As evidências-alvo desta seção podem ser: a compreensão de instruções simples; o uso de cumprimentos com entonação apropriada; a recuperação de palavras de diferentes campos como *family*, *colors*, *numbers*, *body*; o uso funcional de padrões como *My name is...*; a participação, os turnos de fala, a escuta do colega e a cooperação em duplas ou grupos; a necessidade de apoio e a iniciativa para falar/ajustar a fala.

nine, *ten*). Introduza-os de forma natural, como uma continuação da sequência que eles já conhecem, e incentive os estudantes a repetir em voz alta.

- Oriente-os a observar a atividade de forma global e a levantar hipóteses sobre o que deve ser feito. Acolha todas as contribuições e esclareça que deverão acompanhar com o dedo indicador as linhas até que liguem as palavras aos grupos de elementos que as ilustram.
- Após associarem as palavras aos grupos, amplie a abordagem fazendo perguntas que explorem os campos lexicais. Pergunte, por exemplo: *What other colors do you know? Can you point to something (color)? What is your favorite color? How many green school bags are there in the classroom? Can you point to your nose/mouth/eye/leg/arm?*
- Para finalizar, escreva bem grande no centro da lousa *SCHOOL OBJECTS* e peça a voluntários que desenhem em seus cadernos um grupo de elementos que ilustrem o que está escrito. Em seguida, peça que apresentem seus desenhos e os descrevam em inglês usando frases completas, como: *This is a blue pencil. This is a notebook*. etc.

Atividade 5

- **(EF02LP12) (EF15AR15)** Leia a letra da música com os estudantes e reproduza o áudio uma vez. Explique ou retome o significado de *How are you?* (Como você está?) e apresente algumas possíveis respostas: *I'm fine, thanks. / I'm great, thanks. / I'm OK, thanks*. etc. Se possível, reproduza o vídeo da canção e convide a turma a imitar os gestos. A canção está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IzZQDdGHF4s (acesso em: 15 abr. 2025).
- Após algumas repetições, incentive os estudantes a cantar a música caminhando pela sala de aula, cumprimentando e despedindo-se dos colegas que encontram pelo caminho.
- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, se julgar apropriado, incentive-os a acompanhar a melodia batendo palmas, batendo pés ou quaisquer outras formas de percussão corporal.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 6, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 5

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado aos profissionais da escola.
- Usar os pronomes pessoais *he* e *she*, bem como as estruturas *He is a(an)/the..., She's a(an)/the...* e *Who's this?*
- Valorizar atitudes de cuidado e gentileza com os outros.
- Refletir sobre o exercício de alguns profissionais em diferentes lugares e contextos.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em perceber a diferença entre as terminações **-an** e **-ian**, na atividade 6, tendendo a transportar a pronúncia do português para o inglês. No caso de *artisan*, eles podem pronunciar o final **-an** como /ã/, ou seja, usar o som nasal do português. Incentive a escuta atenta e a repetição oral das palavras, destacando as pequenas diferenças de pronúncia. Comparações auditivas com palavras já conhecidas podem ajudar os estudantes a perceberem o contraste entre os sons e a fixar a forma correta.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

UNIT 1

THIS IS MARIANA

1 3 OLHE, OUÇA E FALE.
LOOK, LISTEN AND SAY.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF02HI02)** Escreva na lousa *People at school* (Pessoas na escola) e pergunte aos estudantes se sabem o significado dessa expressão. Lembre-se de utilizar letra bastão, respeitando as necessidades dos estudantes no início do 2º ano. Para favorecer a assimilação, proponha um jogo: divida a lousa em duas partes iguais, com uma linha vertical. Organize a turma em dois grupos e escreva *Boys* (Meninos) de um lado e *Girls* (Meninas) do outro. Escolha, alternadamente, uma menina e um menino, que devem dizer quem são as pessoas que fazem parte da comunidade escolar. Pergunte: *Who works at our school? What are their names? What do they do?* Escreva os nomes que forem citados nas colunas correspondentes. Apresente, em inglês, as profissões, associando-as aos profissionais da escola. Respostas possíveis: *teacher* (professor/a), *principal* (diretor/a), *coordinator* (coordenador/a), *teaching assistant* (assistente de classe), *secretary* (secretário/a), *librarian* (bibliotecário/a), *janitor* (zelador/a), *cook* (cozinheiro/a), *security guard* (segurança), *cafeteria attendant* (atendente da cantina). Preencha as colunas e, se possível, viabilize alguns recursos visuais complementares, para que sirvam de suporte, especialmente para estudantes com dificuldades de abstração.

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as cenas com os estudantes perguntando: *What is happening in the story? Who is the girl talking to? What are they talking about? Why is she showing the photos to her grandma? Are the photos in a photo album, on a tablet or on a phone?* Acolha as hipóteses levantadas pela turma, incentive respostas em inglês e ajude os estudantes a formulá-las. Ao explorar a cena dessa forma, os

Não escreva no livro.



PEOPLE: PESSOAS
PRINCIPAL: DIRETOR(A)

- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 3
Girl: Look, Grandma! Photos of people at my school.
Grandma: Great!
Girl: This is Mariana. She's a student.
Grandma: Who's this?
Girl: This is Thomas. He's a teacher. This is Jack. He's a librarian. And this is Olivia. She's a cook. This is Lisa. She's the principal.
Grandma: Very nice, dear!

estudantes desenvolvem a compreensão oral, ampliam o repertório linguístico e fortalecem a confiança ao se expressarem em uma nova língua. Incentive-os a perceber que as fotografias são registros de momentos significativos dos quais queremos ter lembranças.

- Reproduza o áudio uma vez e oriente a turma a acompanhar a história. Reproduza o áudio novamente, pausando-o após cada frase e incentivando os estudantes a repeti-la. Explique a diferença entre *he* (ele) e *she* (ela) utilizando o nome dos estudantes. Chame a atenção para as falas *She's a cook* e *She's the principal* e explique a diferença de uso entre *a/an* (*a* = um(a) – usamos antes de palavras que se iniciam com sons de consoantes; *an* = um(a) – usamos antes de palavras que começam com sons de vogal) e *the* (o, a, os, as – usamos para especificar um substantivo, algo que já conhecemos). Explique também que pode haver mais de um *cook* na escola, mas há apenas um *principal*.
- Ao final, para estimular a experimentação, peça que pratiquem o diálogo em duplas. Para tornar a dramatização mais inclusiva, proponha formas de personalização que contemplem diferentes níveis de confiança, repertório linguístico e estilos de aprendizagem. Algumas sugestões são: variar os formatos de apresentação (encenação completa, com falas e gestos; leitura dramatizada, em que os estudantes leem as falas, sem necessidade de decorá-las; e teatro de fantoches ou dedoches, facilitando, assim, a participação daqueles que têm vergonha de se expor. Para as crianças com menor domínio na língua inglesa, permita o uso de inglês e português; para aquelas mais avançadas, permita que improvisem os diálogos em inglês, ampliando a história.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* explora o vocabulário relacionado a nomes de profissões presentes no contexto escolar, reforça o conceito dos pronomes pessoais *he* e *she*, revisa situações de apresentação com a estrutura *This is...* e amplia as perguntas com *who*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 2

I'm Carlos, and I'm a student. Look at these people at my school.

1. This is Sarah. She's a librarian.
2. This is Mike. He's a janitor.
3. This is Marco. He's the principal.
4. This is Tom. He's a teacher.
5. This is Linda. She's a secretary.
6. This is Paula. She's a cook.

LET'S EXPLORE!

2 OUÇA, NUMERE E FALE. USE O SEU CADERNO.

LISTEN, NUMBER AND SAY. USE YOUR NOTEBOOK.

1. C; 2. B; 3. A; 4. F; 5. D; 6. E



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Antes de iniciar a atividade, convide os estudantes a se apresentar dizendo o nome (*I'm.../My name is...*) seguido da frase *I'm a student*. Depois, aponte para o menino (Carlos) ilustrado no topo da página e diga: "Carlos vai apresentar a vocês algumas pessoas que trabalham na escola dele.". Explore cada ilustração, leia a frase correspondente e peça aos estudantes que as repitam. Explique que as ilustrações estão fora de ordem e que devem numerá-las de acordo com o que você vai ler em voz alta. Dê comandos claros à turma em inglês. Diga: *Listen carefully to what I say and match the numbers to the pictures.*
- Quando os estudantes ouvem seus comandos em inglês, eles desenvolvem a compreensão oral de forma contextualizada. Esse tipo de exposição amplia o vocabulário de forma natural, além de aproximá-los de situações reais de uso da língua. O uso sistemático de comandos promove a escuta ativa, o foco e a autonomia no processo de aprendizagem.
- Como forma de ampliar a atividade e explorar mais os textos e as imagens, peça aos estudantes que fechem seus livros e pergunte a eles: *Who is Paula?* (*She is the cook.*) *Who is the janitor?* (*Mike is the janitor.*) etc. Fale que *janitor* é o zelador da escola, profissional responsável pela limpeza e por pequenos reparos. Leia o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** e pause após cada frase para a turma realizar a atividade. Por fim, leia mais uma vez sem pausas para que os estudantes confirmem as respostas.
- Na correção, peça a voluntários que digam o número das imagens e leiam a respectiva frase. Faça correção coletiva e registre-a na lousa.

Atividade 3

- **(EF02LP07)** Escreva na lousa as frases *He's a teacher* e *She's a teacher*. Revise a diferença de conceito entre *he* e *she*. É possível, além de utilizar os nomes dos estudantes, desenhar os símbolos de masculino (♂) e feminino (♀).
- Chame a atenção dos estudantes para as frases e explique que deverão escrevê-las em seus cadernos e preenchê-las com o nome dos profissionais da escola. Mostre

Não escreva no livro.

3 LEIA E ESCREVA NO SEU CADERNO.

READ AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

Respostas pessoais.

This is _____. _____'s a janitor.

This is _____. _____'s a cook.

This is _____. _____'s a librarian.

This is _____. _____'s the principal.

Ann Precious/Shutterstock.com/ID/BR

4 PERGUNTE E RESPONDA.

ASK AND ANSWER.



popcorner/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Diversidade e inclusão

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) exige do professor uma postura flexível e criativa para reduzir distrações e estruturar o aprendizado. Organize a sala em espaços bem definidos (leitura, grupo, descanso), posicione a criança com TDAH perto de você ou de referências visuais (lousa, cartazes de rotina) e minimize estímulos excessivos com divisórias leves ou fones de redução de ruído. Proponha tarefas curtas e objetivas, dividindo-as em etapas identificáveis por *checklists* ou cronômetros, e alterne momentos individuais, em dupla e em pequenos grupos, intercalados por breves pausas ativas (respiração, alongamentos, caminhada rápida).

Na condução das atividades, combine instruções verbais claras e positivas com suporte visual (setas, ícones, cores) e recursos multissensoriais, dramatizações, blocos ou músicas temáticas para reforçar conceitos de forma lúdica. Ofereça *feedback* imediato e estabeleça contratos de comportamento que alinhem metas diárias ou semanais (manter a postura atenta por cinco minutos) a recompensas simbólicas (adesivos, tempo de escolha).

Como aliado, a tecnologia fornece aplicativos de organização e plataformas de *quiz* interativo, que mantêm o engajamento e facilitam revisões dinâmicas. Quebra-cabeças e jogos de memória reforçam planejamento e memória de trabalho, enquanto cartazes com dicas de autocontrole fixados na sala servem de lembrete rápido.

que a pessoa que escreveu as frases utilizou a letra cursiva e que é comum que isso ocorra quando escrevemos à mão. Sugira que eles também o façam para realizar a atividade. Caso não seja possível ter acesso ao nome dos profissionais da escola, você pode propor que eles pensem em nomes fictícios. Explique que, além dos nomes, precisarão decidir se usarão *he* ou *she*.

- Faça a correção oral, propondo a alguns estudantes que leiam suas respostas para a turma. Como tarefa de casa, você pode pedir que pesquisem e recortem de revistas ou jornais as profissões mencionadas na atividade e escrevam o nome delas em inglês, em seus cadernos. Oriente a turma a somente manipular tesouras de pontas arredondadas sob a supervisão de um adulto. Como alternativa, eles podem fazer desenhos. Tarefas de casa são importantes, pois ampliam a aprendizagem para além do ambiente escolar, fortalecem a autonomia e permitem que as crianças compartilhem o que aprendem com suas famílias.

Atividade 4

- **(EF15LP09)** Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, forme um semicírculo com os estudantes e explique que perguntará *Who is he/she*? para um estudante apontando aleatoriamente para algum colega um pouco mais distante de você. O estudante para quem você perguntou deverá responder *He/She is* (*nome*). Em seguida, é a vez de o estudante fazer a mesma pergunta para o colega ao lado apontando para outro e assim por diante até que todos pratiquem as estruturas comunicativas *Who is he/she*?, *He/She is*...
- Algumas possibilidades de avaliação para esta atividade incluem: avaliação formativa através de uma lista de checagem simples (para marcar quem conseguiu compreender, responder e formular a pergunta); portfólio (registrar em fotografia ou vídeo a participação dos estudantes para documentar a evolução no uso das estruturas; pequeno sarau oral (no qual os estudantes dramatizam a pergunta e a resposta para a turma) e instrumentos escritos (como um ditado curto com as pessoas da escola).

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade retoma o vocabulário relacionado aos profissionais da comunidade escolar, como *janitor*, *cook*, *secretary*, *librarian*, *teacher* e *principal*. A retomada incentiva a escuta atenta e a ampliação da percepção sonora dos vocábulos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- **(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 4
Librarian
Janitor
Principal
Cook
Teacher
Secretary

Track 5
Librarian
Musician
Artisan
Electrician

WORDS AND SOUNDS

5 4 OUÇA, APONTE E FALE.
LISTEN, POINT AND SAY.

Espera-se que os estudantes apontem para as imagens nesta ordem, conforme a sua leitura: *librarian*; *janitor*; *principal*; *cook*; *teacher*; *secretary*.


Drazen Zigic/iStock/Getty Images
LIBRARIAN


Hryshchyshen Serhii/Shutterstock.com/ID/BR
COOK


Yuriy Pozdnikov/iStock/Getty Images
PRINCIPAL


Dusan Stankovic/E+/iStock/Getty Images
JANITOR


PatrickSkeate/iStock/Getty Images
SECRETARY


SeventyFour/iStock/Getty Images
TEACHER

6 5 OUÇA E ENCONTRE.
LISTEN AND FIND.

Espera-se que os estudantes identifiquem *artisan* como a palavra com som final diferente das demais.


Dean Drobot/Shutterstock.com/ID/BR
LIBRARIAN


Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR
MUSICIAN


giya_wiro_shoot/Shutterstock.com/ID/BR
ARTISAN


Robert Kneschke/Shutterstock.com/ID/BR
ELECTRICIAN

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 5

- **(EF02HI02) (EF02HI10)** Relembre com os estudantes as pessoas que trabalham na escola; para isso, pergunte: *Who cleans your school? Who prepares lunch at school? Who organizes the library? Who teaches you? Who is the person that takes care of the school?*
- Ao fazer as perguntas, ofereça alternativas de respostas para facilitar a compreensão dos estudantes e, se necessário, traduza-as. Pode ser que eles falem o nome de algumas dessas pessoas, e não a função que exercem. Então, lembre-os de que são: *janitor*, *cook*, *secretary*, *librarian*, *teacher*, *principal*.
- Reproduza o áudio e diga a eles: *Just listen.* Reproduza-o mais uma vez e diga: *Now, you listen, point and repeat.* Supervisione essa etapa e certifique-se de que reconhecem as imagens corretas. Reproduza o áudio mais uma vez e peça que repitam as palavras bem baixinho, quase em um sussurro. Finalize perguntando: *Which word is hard to say? Which word is easy to say?*

Atividade 6

- **(EF02HI02)** Oriente os estudantes a observar as imagens atentamente. Pergunte: *Do you know people who do these jobs? What do you know about them?*
- Convide-os a compartilhar o que sabem sobre essas profissões. Em seguida, peça que fechem os livros e reproduza o áudio. Pergunte, usando linguagem corporal e recorrendo ao português se necessário: *Which word has a different ending sound?*
- Anote as respostas na lousa. Caso os estudantes repitam palavras já ditas, faça riscos verticais ao lado delas para representar a votação.
- Depois, peça que abram os livros e reproduza o áudio mais uma vez para que possam confirmar suas hipóteses. Reforce a resposta correta, dizendo: *The word that sounds different is artisan.*
- Por fim, reproduza o áudio novamente e peça à turma que repita as palavras em voz alta, prestando atenção ao som final de cada uma.

Atividade prévia (*warm-up*)

- Escreva as letras das palavras *please* (Por favor) e *thank you* (obrigado/a) na lousa, mas de forma embaralhada. Peça aos estudantes que as coloquem em ordem. Diga a eles que essas duas palavras são como "palavras mágicas". Em seguida, promova uma roda de conversa para refletir sobre a importância de usá-las.

Não escreva no livro.

IN ACTION

CUIDADO E GENTILEZA

CARE AND KINDNESS

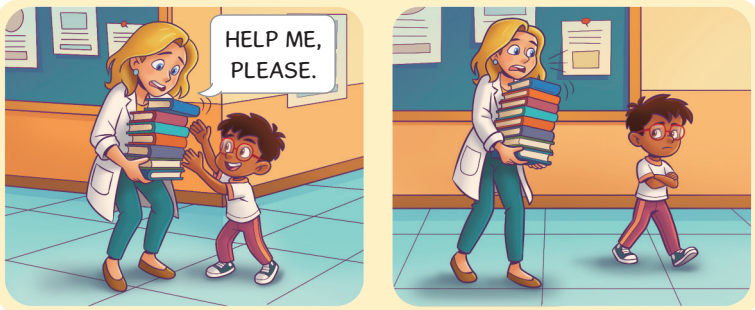
7 OLHE, REFLITA E FALE.
LOOK, REFLECT AND SAY.

Espera-se que os estudantes reconheçam estas imagens como as que apresentam atitudes de cuidado e gentileza: A. imagem 2; B. imagem 1; C. imagem 2.

A



B



C



Illustrations: Renato Ventura/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* aborda valores relacionados à realidade dos estudantes, os quais estão conectados ao tema da unidade e aos elementos linguísticos estudados. Essa seção desenvolve a prática da cidadania, incentivando o protagonismo e evidenciando o respeito que devemos ter com relação ao outro. Ressalta, também, a importância de sermos gentis com todos. Além disso, apresenta frases em inglês que devemos usar quando fazemos pedidos e agradecemos.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

SABER SER **Consciência social**

Gentileza e empatia ajudam a construir um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso. Ensinar os estudantes a pedir ajuda, agradecer e se colocar no lugar do outro fortalece os vínculos entre colegas e favorece a convivência. Essas atitudes também contribuem para relações mais humanas na vida em sociedade. Ao integrar a linguagem da gentileza ao ensino de inglês, promovemos não só o aprendizado do idioma, mas também atitudes que ultrapassam fronteiras.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Promova uma roda de conversa com os estudantes e pergunte: *Are you kind to people? What do you do when someone is kind to you?* Se necessário, modele gestos e atitudes gentis para que compreendam o objetivo das perguntas. Incentive-os a compartilhar exemplos do dia a dia, dentro e fora da escola.
- Em seguida, oriente-os a observar atentamente cada sequência de imagens. Organize-os em grupos e convide-os a refletir sobre as atitudes das personagens. Peça que pensem em possíveis contextos para as imagens. Para incentivá-los, pergunte: *Where are these people? Do they know each other or not? Is there anything wrong in these scenes? What do you do in situations like these?* Ajude-os a compreender as perguntas, permita que falem livremente e compartilhem suas opiniões. Registre na lousa algumas frases em inglês para que possam usá-las durante as conversas.
- Observe se os estudantes participam ativamente da conversa com colegas, respeitando diferentes opiniões, e se tentam se expressar em inglês, ainda que com ajuda. Avalie também se fazem uso das frases registradas na lousa. Essas evidências permitem acompanhar o desenvolvimento da compreensão oral, da escuta ativa e do uso funcional da língua em contextos significativos.
- Então, proponha a dramatização das cenas positivas. Para a dramatização inclua frases como: *Can you help me, please? Thank you for your help. You are welcome! Do you need help? That's very kind of you.* Se possível, reproduza as frases em um cartaz e fixe-o na sala de aula. É uma ótima oportunidade para promover o uso funcional da língua inglesa em contextos reais de convivência, além de incentivar atitudes empáticas e gentis no dia a dia escolar. Essas frases podem ser usadas espontaneamente pelos estudantes durante interações cotidianas, fortalecendo o vínculo entre linguagem e valores sociais.
- Ao final da atividade, faça as seguintes reflexões: "De que forma minhas atitudes em sala de aula modelam comportamentos de cuidado e gentileza? Estou oferecendo oportunidades para que os estudantes pratiquem não só a língua, mas também valores sociais? Como esta atividade contribui para criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo? Quais estratégias utilizo para valorizar atitudes de solidariedade no cotidiano da turma?".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade apresenta alguns profissionais em pleno exercício da profissão, em diferentes contextos geográficos e sociais. Os estudantes terão a oportunidade de observar e refletir sobre o propósito e empenho dos profissionais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- **(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

More and more

(EF02HI02) (EF02HI10)

Antecipadamente, viabilize com a gestão da escola, com autorização dos responsáveis, um passeio pela rua ou pelo quarteirão da escola. Proponha aos estudantes que entrem nos comércios da região e conversem com as pessoas que por lá trabalham. Para garantir a boa recepção, converse antes com os comerciantes, explique sobre a visita que receberão e esclareça o propósito dela. Como alternativa, a atividade pode ser feita dentro da própria escola, entrevistando funcionários.

Ao final, promova uma roda de conversa e incentive os estudantes a compartilhar o que descobriram sobre o que pode impactar o trabalho das pessoas.

PEOPLE AND PLACES

LUGARES DIFERENTES, TRABALHOS SIMILARES

DIFERENT PLACES, SIMILAR JOBS

8 OLHE E ENCONTRE.
LOOK AND FIND.

Espera-se que os estudantes associem a imagem A à imagem 2 (relacionadas a comida); e a imagem B à imagem 1 (relacionadas a educação).



hadynyah/E+/iStock/Getty Images

VENDEDORA DE RUA INDIANA PREPARANDO *CHAPATI*, NA CIDADE DE JAIPUR, ESTADO DE RAJASTÃO, ÍNDIA (2015).



Imaginechina/AFP

ESTUDANTES USANDO *TABLETS* EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE LANGFANG, CHINA (2018).



VikramRaghuvanshi/iStock/Getty Images

PROFESSOR EM ESCOLA RURAL NA VILA DE PEVE KHARE KOUND, EM MAHARASHTRA, ÍNDIA (2010).



abokhrv/iStock/Getty Images

CHEFES DE COZINHA PREPARANDO *SUSHI* EM MANHATTAN, NOVA IORQUE, ESTADOS UNIDOS (2017).

MORE AND MORE

QUE TAL CONHECER PROFISSIONAIS DA SUA REGIÃO? O PROFESSOR VAI VERIFICAR SE É POSSÍVEL FAZER UM PASSEIO COM A TURMA PARA CONVERSAR COM ELES.


FG Trade/E+/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- **(EF02HI02)** O objetivo desta atividade é que os estudantes associem formas de trabalho de acordo com o modo como se conectam. Peça que observem atentamente as imagens e digam o que mais chamou a atenção deles em cada uma delas. Direcione a atenção deles para as imagens A e 2 e pergunte: *What is the woman's job in picture A? Does the woman have the same job as the cooks in picture 2? Do they work in the same place?* Se necessário, ofereça opções de respostas para ajudá-los na compreensão das perguntas, por exemplo: *Is she a cook or a janitor?* Permita que falem livremente e, sempre que possível, incentive-os a levantar hipóteses e a fundamentar suas respostas. Se perceber que os estudantes apresentam dificuldades, organize-os em duplas e oriente-os a discutir as imagens por alguns minutos. O trabalho colaborativo incentiva a troca de saberes, favorece que aprendam uns com os outros e, consequentemente, enriquece o processo de construção do conhecimento. Caminhe pela sala, observe se todos participam e interfira apenas se necessário ou se sua ajuda for solicitada.
- Após a discussão, peças às duplas que compartilhem suas observações, explicando as associações que fizeram. Por fim, pergunte: *What do all these professionals have in common?* Incentive-os a perceber que, independentemente do país, das ferramentas disponíveis ou das condições de trabalho, todos exercem suas profissões com dedicação e propósito. Caso a proposta do boxe **MORE AND MORE** seja realizada, os estudantes poderão perceber de forma concreta o que os trabalhadores têm em comum. Nesse momento diga frases como: *They help community. They work every day. They have important jobs. They do different jobs, but all are important.*

Atividade 9

- **(EF15AR01) (EF15AR02) (EF15AR05)** Peça aos estudantes que observem as duas imagens e diga: *These are works of art. They are paintings.* Escreva na lousa as palavras *works of art* e *paintings*. Guie-os a perceber os detalhes das pinturas: as diferentes cores utilizadas pelos artistas, os ambientes em que as cenas são retratadas, o período do dia em que elas ocorrem e se é possível identificar as expressões faciais das personagens. Aponte e leia em voz alta os nomes dos artistas, das pinturas e o ano em que elas foram produzidas. Você pode fazer perguntas simples em inglês, como: *What colors can you see in the paintings?*

Não escreva no livro.

FUN TIME

9 OLHE, FALE E CRIE.
LOOK, SAY AND CREATE.



Museu de Arte de Saint Louis, Missouri. Fotografia: ID/BR

WINSLOW HOMER. *THE COUNTRY SCHOOL*, 1871. ÓLEO SOBRE TELA. THE SAINT LOUIS ART MUSEUM, MISSOURI.



Museu d'Orsay, Paris. Fotografia: ID/BR

EDGAR DEGAS. *THE DANCE CLASS*, 1875. ÓLEO SOBRE TELA. MUSÉE D'ORSAY, PARIS.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* convida os estudantes a explorar obras de arte por meio de atividades criativas e lúdicas. Ao observar, descrever, reproduzir e reinterpretar imagens, os estudantes exercitam a memória visual, ampliam seu repertório cultural e desenvolvem a expressão artística. Além de aprofundar o conteúdo da unidade, a proposta promove momentos de descontração, colaboração e apreciação estética no ambiente escolar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
- **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Is it day or night? Are the people in the paintings happy? Sad? Permita que falem livremente e, sempre que possível, peça que fundamentem suas respostas usando elementos das obras. Por fim, pergunte à turma o que sentem quando observam as duas pinturas. Acolha quaisquer respostas e complemente dizendo que a arte pode despertar emoções que variam de pessoa para pessoa.

- Organize a turma em duplas e diga que participarão de um *memory game*. Na organização das duplas, leve em conta os diferentes perfis dos estudantes para promover interações produtivas e inclusivas. Explique que devem observar novamente as duas pinturas de forma detalhada.
- Peça que fechem seus livros. Explique que você dirá algumas frases sobre as pinturas e as duplas deverão escrever em seus cadernos o número da frase que você disse e a letra correspondente a cada uma (A ou B). Ajude-os a compreender as frases. Sugestões: *1. One student is crying. (A); 2. Students are reading and writing. (A); 3. Students wear ballet shoes. (B); 4. The teacher is a man. (B); 5. The teacher is a woman. (A); 6. There are more than 10 ballet dancers. (B); 7. There are no chairs. (B); 8. Edgar Degas is the painter. (B).*
- Então, escreva na lousa o gabarito e verifique quantos pontos as duplas fizeram. Elogie o empenho de todos. Peça que abram seus livros novamente e observem as pinturas e todos os detalhes mencionados no *memory game*.
- Proponha à turma que faça as próprias *works of art* e produza *paintings* retratando experiências que vivem na escola. Eles podem incluir nas pinturas qualquer pessoa da comunidade escolar. Viabilize os materiais necessários, ou, para integrar o uso de tecnologias, selecione previamente um aplicativo simples de desenho e pintura digital, navegue para conhecer suas funcionalidades e proponha aos estudantes que façam uso dele para suas produções, sempre sob sua supervisão. Com base nas informações das obras apresentadas na atividade, crie um modelo de legenda com o nome das profissões em inglês, reforçando as aprendizagens desta unidade, para que a turma reproduza nas criações. Para desenvolver a dimensão social, proponha que os estudantes elaborem uma *art exhibit* com as produções e incentive-os a apresentar sua pintura aos colegas.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 5, 9, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio ambiente

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte, História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Ampliar o repertório de vocabulário referente a membros da família.
- Utilizar o vocabulário estudado para identificar e nomear membros da família.
- Utilizar funções comunicativas com os pronomes pessoais *he*, *she* e *they*: *Who's he? He is my... Who's she? She's my... Who are they? They're my...*
- Refletir sobre comportamentos sociais adequados.

  É possível que alguns estudantes cometam erros no jogo de tabuleiro proposto na seção *Fun Time* e não avancem, o que indica que o vocabulário e/ou as estruturas trabalhadas ainda não foram consolidadas. Sugerimos que você retome coletivamente as dúvidas observadas durante a atividade e ofereça novos momentos de prática, para apoiar a fixação do conteúdo.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 2

MY COUSINS!

1 6 LEIA, OUÇA E FALE.
READ, LISTEN AND SAY.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP02)** Organize os estudantes em duplas. Então, peça que abram os livros nas páginas 20 e 21 e explique que as duplas terão 30 segundos para observar a história e colher o máximo de informações que puderem. Cronometre o tempo e, ao final dos 30 segundos, oriente-os a fechar os livros. Diga que fará algumas perguntas e as duplas devem levantar as mãos se souberem as respostas. Sugestões de perguntas: *How many people are there in the story? Are these people from the same family? Who are the visitors? Do you remember their names? What are the people doing in the house? Is it day or night?*
- Para favorecer a assimilação das perguntas, faça mímicas ou ofereça opções de respostas. Como as perguntas serão aplicadas antes da leitura detalhada, não se preocupe em fazer correções no momento. Acolha todas as contribuições e registre as respostas em inglês na lousa para que sirvam de referência e ajuda no desenvolvimento da compreensão da leitura detalhada. Ao escrever palavras na lousa ao longo da unidade, lembre-se de manter a letra bastão; isso ajuda na segurança dos estudantes que ainda estão consolidando a decodificação.
- Por fim, retome com os estudantes os membros da família em inglês que já conhecem (*mom*, *dad*, *grandpa*, *grandma*, *sister* e *brother*) e diga que agora terão a oportunidade de conhecer outros.

Atividade 1

- **(EF15LP14)** Peça aos estudantes que observem as páginas 20 e 21 novamente e oriente-os a fazer uma leitura silenciosa e mais detalhada dos textos dos balões de fala. Incentive-os a identificar as palavras que já conhecem e/ou

Não escreva no livro.

Designed by Freepik



Illustrations: Raitan Ohi/DBR

NEIGHBORS: VIZINHOS(AS)

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 6
Tom: Look! Aunt Julia...
Laura: and Uncle Carlos with a chocolate cake! Hmm...
Julia: Hello. Good morning!
Paulo: Hello!
Tom: My cousins!
Laura: Isa and Allan, come in!
Tom: They're our neighbors.
Carlos: Goodbye.
Stepmom: Bye-bye.

que são parecidas com o português. É possível que indiquem *hello*, *look*, *chocolate* e *goodbye*.

- Antes de reproduzir o áudio, peça aos estudantes que leiam o glossário para ampliar o que conseguem compreender. Sempre que possível, encoraje-os a usar diferentes técnicas de leitura, pois isso proporcionará mais autonomia e segurança a eles.
- Reproduza o áudio uma vez e instrua-os a acompanhar a história. Aponte para cada personagem à medida que for mencionada no áudio. Diga a palavra *neighbor* algumas vezes e peça que a repitam, verificando sua pronúncia com foco em inteligibilidade, não em um sotaque específico. Nesse momento, reproduza na lousa a fala do menino: *They're our neighbors*. Chame a atenção para o pronome *They* e, apontando para as imagens, guie os estudantes a perceber que a palavra se refere às duas crianças que chegam na casa. Então, diga em português: "Eles são nossos vizinhos.".
- Reproduza o áudio novamente, com interrupções após cada frase, para que os estudantes pratiquem as falas. Após a leitura, retome as questões apresentadas na atividade prévia e, com eles, verifique as respostas dadas. Finalize perguntando como costumam ser os encontros de família e amigos em suas casas.

Para complementar

No *link* a seguir, você encontra diferentes estratégias de leitura que podem ser aplicadas pelos seus estudantes em atividades de compreensão escrita.

- READING strategies. University Writing & Speaking Center. Reno, [20--]. Disponível em: https://www.unr.edu/writing-speaking-center/writing-speaking-resources/reading-strategies. Acesso em: 4 jul. 2025.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* apresenta o recurso visual árvore genealógica como forma de desenvolver o vocabulário relacionado aos membros da família. Além disso, aborda-se o uso dos pronomes pessoais *he*, *she* e *they*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF02HI08)** Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

Diversidade e inclusão

Deficiência intelectual

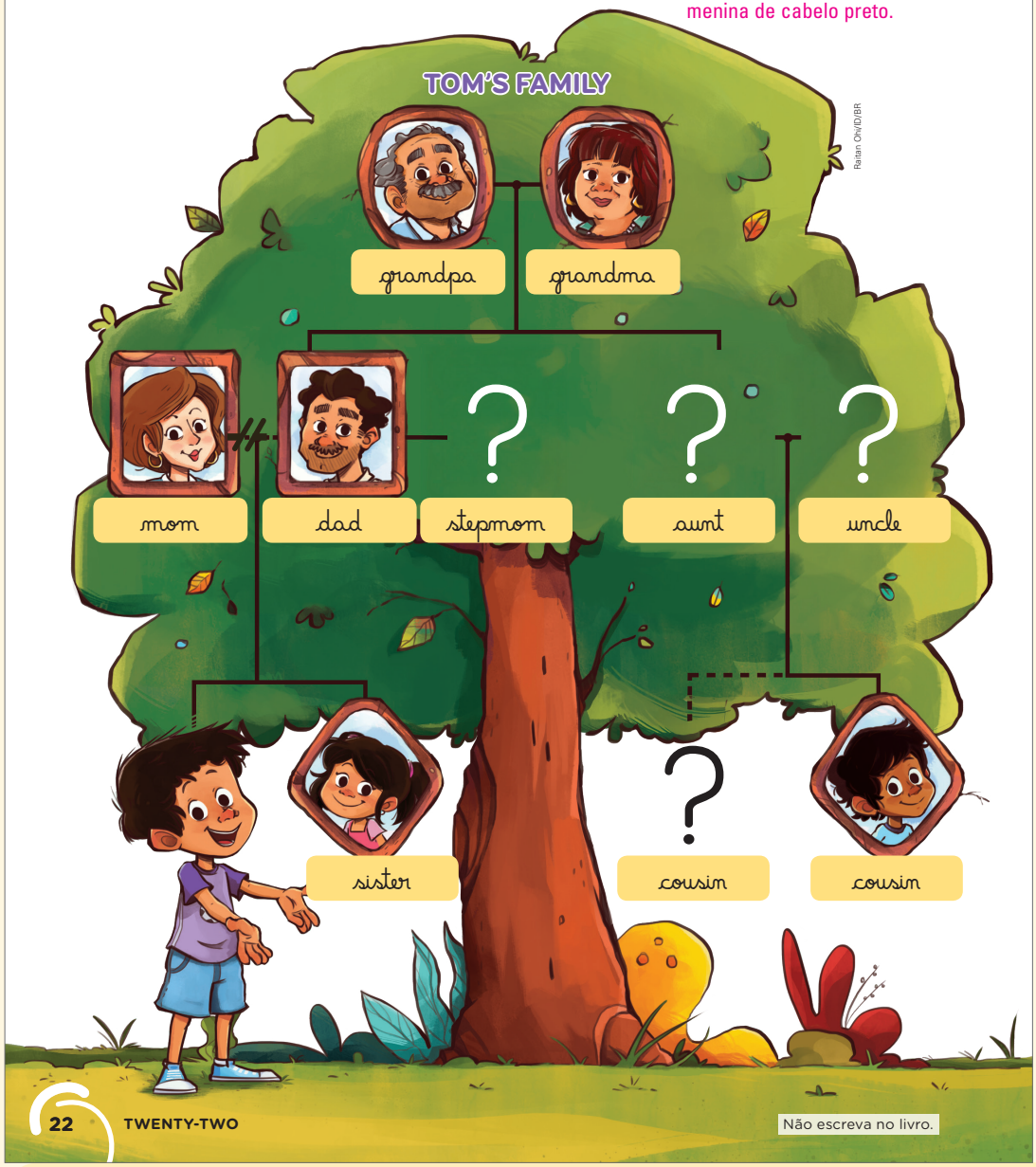
A árvore genealógica ilustrada (*Tom's Family*) pode servir como recurso visual poderoso para apoiar estudantes com deficiência intelectual. Para explorar essa imagem, coloque-a à vista da turma e peça que cada estudante observe os espaços vazios, cole a imagem correspondente em seus cadernos e diga em voz alta o nome de cada parente. Ofereça instruções curtas e objetivas e use setas, molduras coloridas ou textura no papel para destacar o local exato, tornando o conceito de sequenciamento concreto e facilitando a compreensão de relações familiares, algo que pode exigir alto nível de pensamento abstrato se apresentadas apenas no domínio verbal.

É essencial manter contato visual direto e dar um comando de cada vez, evitando sobrecarregar os estudantes com tarefas simultâneas. Para quem apresentar maior dificuldade, inicie a atividade com apenas três imagens e aumente gradualmente o número de opções conforme o estudante ganha confiança. Utilize recursos táteis (imagens em relevo, texturas diferentes que podem ser em inglês) e garanta um ambiente organizado: sente os estudantes com deficiência intelectual próximos à sua mesa, longe de portas e janelas que geram distração, e, para aqueles de perfil menos desafiador, altere periodicamente o lugar na sala, sempre respeitando uma rotina previsível exibida em cartazes ou cronogramas visuais.

LET'S EXPLORE!

2 OLHE, COLE NO CADERNO E FALE.
LOOK, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

Espera-se que os estudantes associem as imagens recortadas aos membros da família indicados tendo como base a leitura da história na abertura da unidade. *Stepmom*: mulher loira; *aunt*: mulher de cabelo castanho; *uncle*: homem parcialmente calvo; *cousin*: menina de cabelo preto.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Retome o texto de abertura e diga aos estudantes que somente duas crianças têm os nomes identificados. Peça que descubram quem são essas crianças (Isa e Allan. Eles são os vizinhos.). Retorne à atividade 2 e peça a eles que identifiquem o título que acompanha a árvore genealógica e pergunte: *Who is Tom? Can you point at the boy in the story on pages 20-21?*
- Explore a árvore, chamando a atenção dos estudantes para os fios que ligam as pessoas, e leia as legendas em voz alta para que as repitam e façam associações aos membros da família.
- Em seguida, peça que abram o livro na página 75 e recortem as imagens. Para esse momento, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes.
- Certifique-se de que colem as imagens em seus cadernos, identificando-as com as legendas corretas. Para a correção, pergunte sobre os membros que colaram: *Who is she/he?* e incentive-os a responder com frases completas: *He/She is...*
- Por fim, pergunte aos estudantes se eles têm em suas famílias *stepmom*, *stepdad*, *cousins*, *uncles* e *aunts*. Para as crianças que tiverem outras estruturas familiares ou que estejam em situação de guarda do Estado, pode-se perguntar quais são as pessoas mais próximas e pelas quais sentem carinho e, em seguida, apresentar o nome dessa relação em inglês.

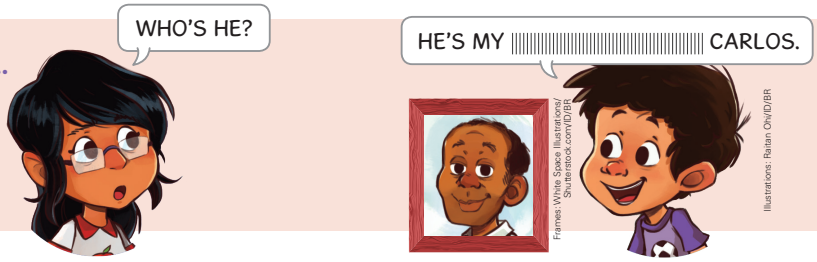
Não escreva no livro.

3 ESCREVA NO CADERNO E ATUE.

WRITE IN YOUR NOTEBOOK AND ACT OUT. A. uncle; B. aunt; C. cousins

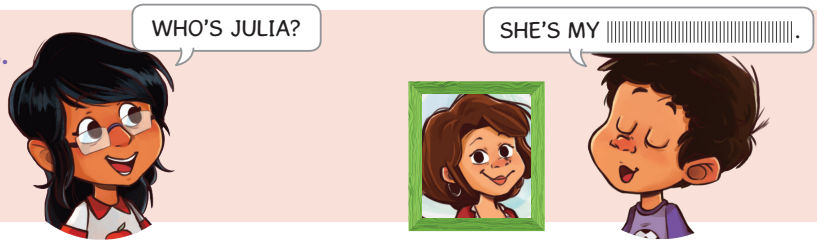
AUNT COUSINS UNCLE

A.

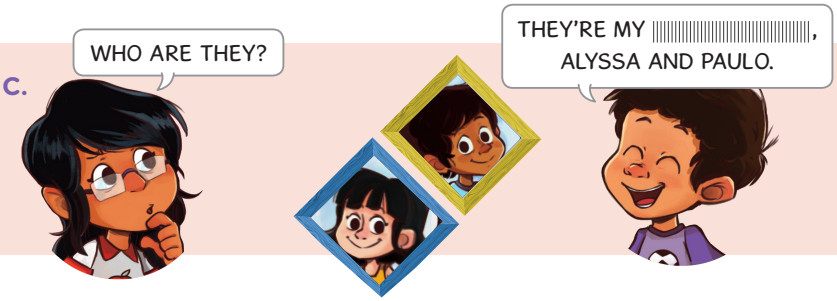


Frames: White Space Illustrations/Shutterstock.com/ID/BR
Illustrations: Rafan Oki/ID/BR

B.



C.



MORE AND MORE

NESTA HISTÓRIA DO ESCRITOR INDÍGENA DANIEL MUNDURUKU (1964-), CONHECEMOS UM MENINO CHAMADO KAXIBOREMPÔ. POR MEIO DAS HISTÓRIAS CONTADAS PELA SUA AVÓ, ELE NOS LEVA PARA UM PASSEIO PELA FLORESTA E MOSTRA MUITAS COISAS LEGAIS DA NATUREZA, DA CULTURA MUNDURUKU E DOS SERES MÁGICOS DA FLORESTA.

DANIEL MUNDURUKU. *FOI VOVÓ QUE DISSE*. ILUSTRAÇÕES DE GRAÇA LIMA. SÃO PAULO: EDELBRA, 2015.



Edelbra/Arquivo da editora

Não escreva no livro.

Para complementar

Incentive os estudantes a compartilhar exemplos de como as famílias podem ser compostas de formas diversas; explique que não há um modelo único. Dessa forma, eles ampliam sua compreensão sobre diversidade e respeito às diferentes formas de organização familiar. Para integrar o uso de tecnologias, assista com os estudantes ao vídeo "Types of families video", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b55uygG0Elc (acesso em: 21 ago. 2025).

More and more

Diga aos estudantes que, na tradição indígena, desde cedo, as crianças aprendem a ouvir os avós com atenção. Eles são guardiões das histórias dos ancestrais e transmitem às novas gerações ensinamentos sobre suas origens e tradições. Nesta obra de Daniel Munduruku, acompanhamos Kaxiborempô em um passeio pela floresta e pela cultura de seu povo.

Verifique na biblioteca da sua escola ou em bibliotecas públicas da sua comunidade se o livro *Foi vovó que disse* faz parte do acervo. Se sim, leia alguns trechos com a turma. Também é possível encontrar vídeos com leitura do livro, como o disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=26zlquTXoul (acesso em: 21 jul. 2025).

Peça, então, que façam um desenho retratando o menino e sua avó, juntos na floresta. Incentive-os a escrever frases simples em inglês para descrever o desenho e auxilie-os na composição.

Proposta interdisciplinar – História e Língua Inglesa

- **(EF02HI08)** Proponha aos estudantes que conversem com familiares sobre a história de suas famílias. Eles devem buscar informações sobre suas origens e histórias que influenciaram e moldaram a vida de suas famílias.
- Marque uma data e oriente-os a, em uma roda de conversa, compartilhar suas descobertas sobre a família. Acolha qualquer relato e respeite aqueles que preferem falar pouco.
- Ao final, para desenvolver a dimensão social, proponha à turma um varal de fichas ilustradas. O varal poderá se chamar *Different families, different stories*. Entregue uma folha de papel sulfite para cada estudante, peça que escreva o nome completo e desenhe algum relato de sua família. Oriente-os a usar o inglês para legendá-los. Auxilie a turma na escrita das legendas.
- Faça o varal com barbante e monte-o em uma parede da sala de aula prendendo as fichas com fita colante.

Atividade 3

- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Revise com a turma os usos dos pronomes pessoais *he* e *she*, utilizando os nomes dos próprios estudantes. Por exemplo, *She's Ana/He's Pedro*. Retome a pergunta *Who's this?* e oriente os estudantes a responder usando frases completas: *This is Ana/Pedro*/etc. Apresente outras formas da pergunta: *Who's he/she?* Aponte para dois estudantes e retome o significado do pronome *they*.
- Aponte para as imagens dos primos de Tom e diga: *They are Alyssa and Paulo*. Instrua a turma a observar a família de Tom na árvore genealógica da página 22 para completar os balões de fala em seus cadernos usando as palavras indicadas no boxe. Oriente-os a copiar as frases completas.
- Para a correção, leia os diálogos completos. Faça pausas para que os estudantes realizem a devida correção. Leia mais uma vez para que repitam em voz alta. Para favorecer a experimentação, oriente-os a praticar os diálogos em duplas: de início, um faz a pergunta e o outro responde; depois, invertem os papéis.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Words and Sounds*, os estudantes retomarão as pronúncias de algumas palavras relacionadas à estrutura familiar, como *grandma*, *grandpa*, *aunt*, *uncle*, *cousin* e *stepmom*. Eles terão a oportunidade de ouvir novamente as palavras, identificá-las em imagens e repeti-las em voz alta.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 7
A. Stepmom.
B. Grandpa and grandma.
C. Aunt and uncle.
D. Cousins.

Track 8
Mom makes mini mango muffins.

WORDS AND SOUNDS

4 7 OUÇA, APONTE E REPITA.
LISTEN, POINT AND REPEAT.



rachasuk/E+/iStock/Getty Images

STEPMOM



popcornfx/Shutterstock.com/ID/BR

GRANDPA AND GRANDMA



Fly View Productions/E+/iStock/Getty Images

AUNT AND UNCLE



Tzido/iStock/Getty Images

COUSINS

5 8 OUÇA E REPITA.
LISTEN AND REPEAT.

MOM MAKES MINI MANGO MUFFINS.


Natalia Kuryki/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 4

- Oriente os estudantes a observar a atividade. Explique que eles vão ouvir o áudio e devem apontar para cada uma das imagens e repetir o que ouviram.
- Chame a atenção deles para a imagem A. Pergunte: *Does anyone have a stepmother?* Caso algum estudante diga que sim, pergunte pelo nome da madrasta: *What's her name?* Sempre que possível, incentive a turma a conversar espontaneamente em inglês, mesmo que com frases curtas. Demonstre entusiasmo diante de cada tentativa e mostre que errar faz parte do aprendizado. Fazer comentários positivos, como *Good job! Nice!*, pode aumentar a confiança dos estudantes e encorajá-los a participar cada vez mais. Aguarde as respostas e, então, amplie as perguntas: *Do you have a grandmother? Do you have two grandmothers?* Então, pergunte do avô, depois da tia e do tio e, por fim, de primos. Permita que digam quantos têm. Depois, explique a eles que vão ouvir ao áudio novamente e devem repetir as palavras. Os estudantes poderão demonstrar um pouco de dificuldade para pronunciar as palavras da atividade, especialmente *aunt*, *uncle* e *cousins*. Por isso, se pertinente para a sua turma, trabalhe com essas palavras de forma mais aprofundada, levando os estudantes a tomarem consciência dos principais erros na pronúncia dessas palavras e como evitá-los. Por exemplo, é possível que, na palavra *aunt*, eles pronunciem o **U**, que é silencioso. Chame a atenção para esse fato, demonstrando como dizer a palavra corretamente.

Atividade 5

- **(EF12LP07)** Pergunte aos estudantes: *Do you know what tongue twisters are? Can you give an example?* Se necessário, permita que ofereçam exemplos também em português. Depois, escreva na lousa *Ben has a ball.* Leia em voz alta e peça a eles que repitam rápido. Em seguida, deixe o *tongue twister* mais desafiador: *Ben has a blue ball.* Proceda da mesma forma e, mais uma vez, amplie o desafio: *Ben has a big blue beautiful ball.* Peça que leiam mais rápido ainda.
- Diga então que *tongue twisters* são uma forma divertida de praticar a pronúncia e o ritmo do inglês. Informe a eles que vão aprender um novo *tongue twister.* Reproduza o áudio para que ouçam e repitam enquanto o leem. Reproduza o áudio outras vezes e oriente-os a gradualmente aumentar a velocidade da repetição.
- Proponha que os estudantes, em duplas, criem o próprio *tongue twister* usando palavras trabalhadas na unidade. Explique

Não escreva no livro.

IN ACTION

RESPEITO
RESPECT

Espera-se que os estudantes reconheçam atitudes adequadas e inadequadas. Na imagem 1, a atitude inadequada é fazer barulho, principalmente à noite. Na imagem 2, a atitude adequada é jogar o lixo na lixeira e a inadequada é jogar o lixo no chão. Na imagem 3, a atitude adequada é ajudar o próximo e a inadequada é não oferecer ajuda quando perceber que o próximo precisa dela.

6 OLHE, REFLITA, CONVERSE E CRIE.
LOOK, REFLECT, TALK AND CREATE.



Illustrations: Claudio Chiyo/ID/BR

DON'T MAKE NOISE AT NIGHT



KEEP IT CLEAN



Illustrations: Renato Ventura/ID/BR

OFFER HELP

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* aborda Temas Contemporâneos Transversais (TCT) por meio de imagens centradas na convivência com a vizinhança. As imagens mostram, respectivamente, os temas Cidadania e civismo – Vida familiar e social ao trabalhar o respeito aos vizinhos em relação ao barulho, principalmente à noite; Meio ambiente – Educação Ambiental ao trabalhar o destino correto do lixo que produzimos, podendo-se abordar como o lixo mal acomodado pode, por exemplo, provocar doenças; e Cidadania e civismo – Educação em Direitos Humanos, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso, ao demonstrar a gentileza de oferecer ajuda a uma pessoa idosa.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Tomada de decisão responsável

Atitudes simples e cotidianas como fazer silêncio à noite, manter os espaços limpos ou tratar os outros com gentileza, revelam escolhas conscientes. Ao discutir essas ações, os estudantes aprendem que decidir com responsabilidade não exige grandes gestos, mas atenção ao outro e ao ambiente em que se vive. Discussões desse tipo são importantes na sala de aula para reforçar o seu papel social como educador.

que, nesse tipo de frase, o desafio está na repetição de sons parecidos, principalmente no início das palavras. Ajude-os na elaboração dos *tongue twisters* e, ao final, convide as duplas a apresentar suas criações para a turma e desafiar a todos. Personalize a atividade e incentive os estudantes a levar em conta aspectos da própria cultura para desenvolver os textos. Por exemplo, que alimentos da região em que vivem poderiam ser usados junto ao vocabulário referente a membros da família? Um exemplo seria: *Aunt Tânia tried* tapioca. Uma opção mais desafiadora seria: *Aunt Tânia tried* tapioca *and told Tina*: "*Try it too!*".

Atividade 6

- **(EF15LP09)** Escreva *neighbor* (vizinho/a) e *neighborhood* (vizinhança) na lousa, explicando os significados. Peça que descrevam o que seria uma boa vizinhança.
- Faça perguntas incentivando-os a compartilhar a relação que eles têm com seus vizinhos: *Do you know your neighbors' names? Do you like your neighbors? Are they kind to you? Are you kind to them? Do you and your neighbors help each other? What can we do to be good neighbors?* Para favorecer a assimilação das perguntas, faça gestos, dê exemplos e, se necessário, ofereça opções de resposta. Valorize todas as contribuições e incentive os estudantes a se expressar livremente, mesmo que misturem inglês e português. Organize-os em pequenos grupos e peça que observem as cenas ilustradas e criem frases; registre-as na lousa. Ainda que digam apenas palavras-chave, elogie o empenho e, a partir delas, elabore frases na lousa para que as visualizem. Algumas sugestões: *The man can't sleep. There is too much noise.; The boy throws trash on the street, and the girl throws her trash in the bin.; One boy helps an old man, but the other boy doesn't help.* Leia as frases em voz alta e peça que as repitam apontando para as imagens.
- Converse com eles sobre como atitudes inadequadas podem afetar negativamente a vida das pessoas. Incentive-os a imaginar como se sentiriam no lugar de quem sofre as consequências dessas ações. Diga que elaborarão cartazes retratando boas atitudes no dia a dia: em casa, na escola e na rua. Oriente-os a usar como legendas as frases já exploradas na atividade e incentive que estudantes com mais domínio do idioma as ampliem. Disponibilize os materiais necessários e, ao final, organize os cartazes em um mural coletivo com o título: *GOOD BEHAVIOR MURAL*.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Look at That!* desta unidade proporciona aos estudantes a oportunidade de refletir criticamente sobre comportamentos inadequados à mesa, especialmente durante momentos de refeição em família. Tais comportamentos podem privar as pessoas de conversar, interagir e valorizar as relações. Além disso, privam-nas de apreciar o alimento.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

More and more

Realize uma reflexão com os estudantes sobre o equilíbrio entre o uso do celular e a convivência em família ou com amigos. Incentive-os a compartilhar situações em que deixaram de interagir por estarem usando telas e a pensar em alternativas mais saudáveis. Caso haja acesso à internet, assista ao vídeo sugerido com a turma e, em seguida, promova uma conversa sobre hábitos seguros e responsáveis ao usar a tecnologia.

LOOK AT THAT!

Espera-se que os estudantes identifiquem a situação da imagem B como a que não mostra uma família interagindo de forma saudável à mesa.

7 OLHE, REFLITA, ESCREVA NO CADERNO E FALE.
LOOK, REFLECT, WRITE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



Drazen Zigic/Shutterstock.com/ID/BR



Kiwisa/iStock/Getty Images



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

MORE AND MORE

USAR O CELULAR PODE SER DIVERTIDO E ÚTIL, MAS É IMPORTANTE FAZER ISSO COM MODERAÇÃO. NA FOTOGRAFIA B, POR EXEMPLO, OBSERVE COMO AS PESSOAS ESTÃO MAIS CONECTADAS AO CELULAR DO QUE AO MOMENTO QUE ESTÃO VIVENDO JUNTAS. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE TER CUIDADO AO USAR A INTERNET. PARA APRENDER MAIS SOBRE COMO NAVEGAR DE FORMA SEGURA, SE POSSÍVEL, ASSISTA COM O PROFESSOR E A TURMA AO VÍDEO INDICADO A SEGUIR.

- 5 INTERNET SAFETY TIPS FOR KIDS, 2016 (43 SEG). PUBLICADO PELO CANAL COMMON SENSE MEDIA FOR FAMILIES. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=X9Htg8V3eik. ACESSO EM: 21 AGO. 2025.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Peça aos estudantes que observem as três imagens com atenção. Oriente-os a fazer uma leitura global delas e identificar onde as pessoas estão, qual é a relação entre elas e o que estão fazendo. Você pode perguntar a eles: *Where are they? Are they part of a family? What are they doing?*
- Depois, conduza a reflexão para um olhar mais detalhado sobre cada fotografia. Pergunte à turma: *Which photo is different? Why? What do pictures A and C have in common?* Espera-se que os estudantes notem que, embora todas as imagens retratem famílias à mesa para uma refeição, apenas em duas delas podemos perceber que as pessoas interagem animadamente, comem, conversam e riem; na fotografia B, as pessoas não interagem. Pergunte à turma: *What do you see in this picture? Is the family talking? Is the girl sad or happy?* Incentive os estudantes a fundamentar suas respostas, ainda que em português.
- Se necessário, auxilie a turma a interpretar expressões, posturas e detalhes que ajudam a construir o sentido das imagens. Permita que compartilhem experiências e acolha todas as falas com escuta e empatia.
- Para concluir, oriente os estudantes a pensar qual é a mensagem que essas imagens nos passam sobre a convivência em família e o uso do celular à mesa. Ajude-os a concluir que momentos como esse devem ser vividos com presença, atenção e carinho, e o uso do celular, quando exagerado ou inadequado, pode prejudicá-los.
- Escreva na lousa o começo de algumas frases relacionadas à atividade. Oriente os estudantes a, em duplas, escolher uma delas, copiá-la e completá-la em seus cadernos. Promova, em seguida, um momento de compartilhamento, registrando as frases na lousa. Sugestões de frases: *At the table, we... Family time is... Put the phone down and...*

Atividade 8

- **(EF15LP09) (EF15AR24)** Para este jogo, os estudantes vão precisar de dois ou três peões e um dado. Os peões podem ser pequenos objetos escolares (borracha, apontador etc.) e, caso não haja dados, pode-se escrever os números de 1 a 6 em pedaços de papel e colocá-los dentro de um recipiente para ser sorteado a cada jogada. O número sorteado será a quantidade de casas a serem percorridas e o

Não escreva no livro.

FUN TIME

8 OLHE E JOGUE.
LOOK AND PLAY.



Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Fun Time* desta unidade, os estudantes terão a oportunidade de utilizar o vocabulário relacionado a membros da família, identificando quem é quem na árvore genealógica em um divertido jogo de tabuleiro. Além disso, a turma poderá retomar e sistematizar as estruturas comunicativas: *Who is...? This is... He/She is...*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

papel sorteado sempre deve voltar para o recipiente. O jogo pode ser disputado em grupos de até quatro estudantes.

- Explique alguns comandos (*Roll the dice / Pick a number / Go back / Go ahead / Miss a turn*). Oriente os estudantes a jogar o dado ou sortear números em papel para definir a ordem em que vão começar o jogo. O participante que tirar o maior número começa; o que tirar o segundo maior número será o próximo, e assim por diante. Aproveite a oportunidade e revise os números. O primeiro jogador lança o dado ou sorteia o número e move seu peão pelo tabuleiro. Esse jogador deve, então, responder corretamente à pergunta ou dizer, em inglês, o grau de parentesco do membro da família representado em relação a Tom na casa em que parou, ou, ainda, seguir o comando nela indicado. Caso não se lembrem de cabeça do grau de parentesco dos familiares de Tom, oriente-os a retomar a árvore genealógica estudada na seção **Let's Explore!**.
- Incentive-os a dizer as frases completas, por exemplo: *He is the dad. / This is Allan. He's the neighbor.* Se a resposta estiver incorreta, o jogador passa a vez para o próximo colega e permanece na casa onde está. Se acertar, continua jogando.
- Considere o momento de realização do jogo como uma oportunidade de avaliar o processo de aprendizagem da turma em relação ao vocabulário e à gramática trabalhados na unidade. Observe se os estudantes conseguem nomear corretamente os membros da família e se utilizam as estruturas adequadas para falar sobre eles. Atividades lúdicas, como jogos, favorecem a avaliação de maneira natural, permitindo que os estudantes demonstrem o que aprenderam em um ambiente descontraído. Além disso, práticas diversificadas contemplam diferentes preferências e ritmos de aprendizagem, favorecendo a participação de todos. Com esse tipo de atividade, você pode identificar pontos fortes, dificuldades e aspectos que ainda precisam ser retomados ou aprofundados em aulas futuras. Dessa forma, o jogo cumpre um papel duplo: promove engajamento e, ao mesmo tempo, funciona como um recurso de avaliação formativa.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 5

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte, Matemática, Geografia, História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a festas de aniversário.
- Praticar as funções comunicativas *How old are you? I'm... / How old is he/she? He/She's...*
- Utilizar números de 11 a 15, reconhecendo sua ortografia.
- Refletir sobre relações de amizade.
- Apreciar celebrações de aniversário de outros povos.

É possível que alguns estudantes tenham dificuldade em observar e interpretar as expressões faciais da personagem na abertura, embora elas sejam fundamentais para a construção de sentido da HQ. Esse tipo de leitura mais abstrata, ligada à percepção de detalhes visuais, pode representar um desafio para alguns. Para auxiliá-los, você pode mostrar as expressões faciais em destaque e pedir que descrevam em palavras o que percebem ou propor que imitem algumas expressões e conversem sobre situações do cotidiano em que elas aparecem.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- **(EF02HI03)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

UNIT 3

HAPPY BIRTHDAY, CARLA!

1 9 OLHE, OUÇA E FALE.
LOOK, LISTEN AND SAY.



28 TWENTY-EIGHT

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF02HI03)** Desenhe um bolo na lousa e pergunte aos estudantes: *What do you think we are going to talk about today?* Se necessário, você pode apontar para o desenho do bolo e, em seguida, oferecer opções de respostas complementando a pergunta: *Are we going to talk about pets? School objects? Birthday parties?*
- Depois que associarem corretamente o desenho na lousa com o tema da conversa, amplie a discussão perguntando: *How do you celebrate your birthdays? What do you always have at these celebrations?*
- Permita que os estudantes falem livremente, compartilhem experiências pessoais e escutem uns aos outros com atenção. Essa será uma valiosa oportunidade para que conheçam diferentes formas de comemorar aniversários e percebam que nem todas as famílias celebram da mesma maneira. Conhecer essa variedade de celebrações promove a escuta sensível, a aceitação das diferenças e o olhar positivo para outras culturas.
- Escreva na lousa, na vertical, a palavra *birthday* e peça que escrevam uma palavra em inglês para cada letra (por exemplo: B: *bye-bye*; I: *is*; R: *read* etc.). Ao longo da unidade, quando escrever palavras na lousa, lembre-se de utilizar letra bastão. Aproveite o momento para conversar sobre o significado do aniversário: a comemoração do dia do nascimento, de mais um ano de vida etc. A participação das pessoas queridas nesse momento é importante, sejam elas da família, sejam do círculo de amizade. Para favorecer a aquisição de novos comportamentos, ressalte, nesses momentos de bate-papo em grupo, que cada pessoa tem uma opinião e que ter opiniões diferentes é normal e devemos respeitá-las.

Não escreva no livro.





3dlevelity/Shutterstock.com/ID/BR

Juice jar: Evgeny Karandaev/Shutterstock.com/ID/BR
Birthday cake: A_namenko/iStock/Getty Images
Drumsticks of chicken: Tibiletti/Shutterstock.com/ID/BR

Designed by Freepik

PARTY: FESTA

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 9
Carla: I'm sad. No birthday party for me.
Everybody: Happy birthday, Carla!
Carla: Balloons, cake, family and friends! My party!
Boy: How old are you?
Carla: I'm seven.
Carla: Thank you for the surprise party!

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as ilustrações e peça aos estudantes que apontem aquela que julgam ser a personagem principal. Você pode perguntar, apontando para a menina da história: *Is this girl the main character? Is she happy in the first picture? Is she sad in the last picture? Why is she happy?* Aproveite e revise os conceitos de *sad* (triste) e *happy* (feliz). Incentive-os a fazer inferências e levantar hipóteses. Sempre que possível, peça que fundamentem suas respostas apontando elementos verbais e não verbais. Promova essas estratégias de leitura, pois, com o tempo, os estudantes tendem a aprimorar essas habilidades e interpretar textos com mais facilidade e autonomia.
- Reproduza o áudio uma vez e peça a eles que acompanhem as cenas. Reproduza o áudio novamente, interrompendo-o entre as falas para que os estudantes as repitam. Para recuperar conhecimentos prévios, você pode pedir que contem os balões. Pergunte a eles, por exemplo: *How many balloons?* (apontando para um balão). Pergunte de quais itens representados nas ilustrações eles já sabem os nomes em inglês, além dos que acabaram de aprender (é possível que digam: *cake*, *balloon*, *boy*, *girl*, *dad*, *mom*, *presents*, *grandpa*, *grandma*, *baby*, *orange juice*, *sandwich*).
- Aponte para o terceiro quadro da história e reproduza na lousa a pergunta que o menino faz à Carla: *How old are you?* Em seguida, peça que leiam em voz alta a resposta da menina: *I'm seven*. Guie a turma para que infiram o significado da pergunta (Quantos anos você tem?) e peça que a leiam em voz alta mais uma vez.
- Para favorecer a experimentação, organize uma dramatização simple. Os estudantes podem encenar a história em pequenos grupos e, se desejarem, apresentá-la para a turma.

Atividade complementar

- **(EF15AR04)** Para promover a interação com o ambiente, confeccione com os estudantes faixas comemorativas semelhantes àquelas apresentadas nas páginas de abertura da unidade para celebrar os aniversariantes do mês. No dia da comemoração, os estudantes devem praticar o vocabulário que aprenderam nessa abertura.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Let's Explore!* desta unidade, os estudantes irão estudar o vocabulário relacionado a festas de aniversário e aos números de 1 a 15. Além disso, revisarão os pronomes pessoais *it* e *they* e praticarão o uso das estruturas *How old are you? I'm...*, bem como *How old is he/she? He/She's...*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- **(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 2
1. They're balloons.
2. They're candles.
3. It's a party hat.
4. It's orange juice.
5. They're presents.
6. It's a cake.

LET'S EXPLORE!

2 OUÇA, NUMERE NO CADERNO E REPITA.

LISTEN, NUMBER IN YOUR NOTEBOOK AND REPEAT.

1. F; 2. B; 3. D; 4. E; 5. C; 6. A

A



Elena Zaychikova/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A CAKE.

B



artisij/iStock/Getty Images

THEY'RE CANDLES.

C



Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

THEY'RE PRESENTS.

D



DawnPoland/iStock/Getty Images

IT'S A PARTY HAT.

E



Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S ORANGE JUICE.

F



Moiz 8006/Shutterstock.com/ID/BR

THEY'RE BALLOONS.

3 LEIA, DESENHE E ESCREVA NO CADERNO.

READ, DRAW AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK. Resposta pessoal.



hotjar/Shutterstock.com/ID/BR

BumblebeeMaja/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Apresente aos estudantes o vocabulário nomeando cada item e peça que repitam.
- Em seguida, desenhe de um lado da lousa apenas uma vela e do outro, algumas velas. Aponte para o desenho de uma vela e pergunte: *What's this?* Em seguida, diga: *It's a candle*. Peça aos estudantes que repitam. Então, aponte para o desenho de diversas velas e pergunte: *What are these?* e diga: *They're candles*. Peça que repitam. Explore as imagens apresentadas na atividade e pergunte: *Which word in "It's a cake." means "bolo" in English?* (*Cake*). Faça o mesmo com as demais imagens para que identifiquem e façam as associações corretamente: *candles* (velas), *presents* (presentes), *party hat* (chapéu de festa), *orange juice* (suco de laranja), *balloons* (bexigas).
- Em seguida, diga que você lerá algumas frases e os estudantes deverão numerar os itens em seus cadernos de acordo com a ordem em que forem mencionados.
- Antes de começar, oriente-os a escrever os números de 1 a 6 em seus cadernos, um em cada linha. Explique que, ao lado de cada número, escreverão a letra referente ao item mencionado. Então, leia o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA**. Considere realizar um item como exemplo. Para isso, diga: *One. They're balloons.* Pergunte: *Which picture shows balloons? Yes, letter F. So, let's write 1-F!* Escreva 1-F na lousa, para que tenham a referência de como devem realizar a atividade. Enquanto lê, faça pausas estratégicas para que possam localizar as imagens corretas e organizar as respostas em seus cadernos.
- Ao final, escreva as perguntas *What's this?* e *What are these?* na lousa e questione os estudantes de forma aleatória, apontando para os itens da atividade.

Atividade 3

- **(EF02LP07)** Peça aos estudantes que observem a imagem na atividade. Pergunte: *What object can you see? How many party hats can you see? Is the drawing in a computer or in a notebook?* Espera-se que percebam que o texto foi escrito em um caderno. Explique que há pessoas que costumam escrever em letra cursiva quando escrevem à mão. Diga que eles deverão tentar fazer o mesmo nesta atividade.
- Leia a frase que acompanha o desenho dos chapéus de festa: *They're party hats*. Pergunte: "Por que estamos usando *They're* em vez de *It's*?". Espera-se que expliquem, com as próprias palavras, que o uso de *It's* é para o singular e o de *They're* para o plural.
- Diga que, agora, eles deverão fazer os próprios desenhos e escrever o nome do que desenharam. O desenho deve ser escolhido de acordo com o que acreditam que não

Não escreva no livro.

4 CONTE, COLE NO CADERNO E FALE.
COUNT, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

A. 5 + 7 = 12 TWELVE

B. 8 + 7 = 15 FIFTEEN

C. 6 + 5 = 11 ELEVEN

D. 7 + 6 = 13 THIRTEEN

E. 5 + 9 = 14 FOURTEEN

Numbers illustrations: Savanyl/iStock/Getty Images

5 10 OLHE, OUÇA E ESCREVA NO CADERNO.
LOOK, LISTEN AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

A HOW OLD IS SHE?

LSOphotos/iStock/Getty Images



12 (twelve)
SHE'S _____.

B HOW OLD IS HE?

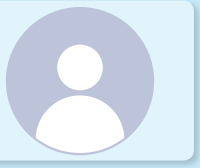
Mesquita FMS/iStock/Getty Images



14 (fourteen)
HE'S _____.

C HOW OLD ARE YOU?

Jayhermony/Shutterstock.com/ID/BR



Resposta pessoal.
I'M _____.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO
Track 10
A. *Girl*: How old is she?
Boy: She's twelve.
B. *Boy*: How old is he?
Girl: He's fourteen.
C. How old are you?

Para complementar
No trabalho com o vocabulário referente a números, você pode organizar atividades que envolvam diferentes modos de aprendizagem, garantindo que todos os estudantes possam se engajar de acordo com suas preferências e habilidades. Por exemplo, utilize jogos de contagem com objetos do dia a dia, músicas ou rimas que incluam os números, ou desafios de contagem em grupo. Personalize as tarefas oferecendo diferentes níveis de suporte: alguns estudantes podem precisar de pistas visuais, enquanto outros podem se beneficiar de atividades de fala ou escrita. Veja no *link* a seguir algumas opções de *worksheets* que propõem a prática dos números em inglês: https://learnenglishkids.britishcouncil.org/print-make/worksheets/numbers (acesso em: 20 ago. 2025).

É importante que você faça, com frequência, essa reflexão sobre a sua prática docente e as necessidades dos seus estudantes, de modo que possa planejar as aulas de forma mais efetiva e inclusiva.

pode faltar em uma festa de aniversário. Explique que deverão desenhar esse item na quantidade que desejarem e escrever seu nome. Diga: *It's your turn! Draw one or more items. Write its name using It's or They're.*

Atividade 4
- **(EF02MA05)** Antes da atividade, revise com a turma os números de 1 a 10. Explique a eles que vão aprender os números de 11 a 15 e, para isso, devem somar os números representados pelas velas e localizar os resultados. Se necessário, reproduza um exemplo na lousa e escreva: 4 + 6 =. Então, aponte para a operação e diga aos estudantes: *Four plus six equals...*
- Não revele o resultado ainda. Proponha que, junto a você, contem utilizando os dedos até chegarem ao resultado: 10. Em seguida, escreva o número por extenso: *ten*. Retome a operação completa e peça que repitam com você enquanto aponta para os números e os sinais matemáticos: *Four plus six equals ten.*
- A seguir, peça aos estudantes que abram o livro na página 77 e explorem os resultados das somas. Escreva na lousa os números de 11 a 15, em algarismos e por extenso. Leia cada um deles em voz alta e oriente a turma a repetir por, pelo menos, duas vezes.
- Para o momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes.
- Peça aos estudantes que reproduzam as contas no caderno e façam a colagem ao lado.
- Faça a correção oral coletiva. Então, para favorecer a interação entre os pares, organize-os em duplas para que leiam as operações matemáticas em inglês, dizendo os números. Para isso, escreva na lousa, por extenso: *Five plus seven equals...* Pratique a pronúncia das palavras para que possam reproduzi-las em duplas de forma inteligível. Não é esperado que eles pronunciem corretamente as palavras *plus* e *equals* neste momento, mas, sim, que consigam nomear os números em inglês.

Atividade 5
- **(EF15LP03)** Peça aos estudantes que leiam a atividade e observem as imagens. Diga que ouvirão a idade das duas pessoas retratadas nas imagens: *How old are they? Listen and write in your notebook how old they are.*
- Reproduza o áudio e faça pausas para que registrem as respostas completas em seus cadernos. Incentive-os a registrar os números também por extenso.
- Corrija chamando estudantes voluntários para ler em voz alta. Por fim, aponte para o item **C** e pergunte o que acham que devem fazer. Espera-se que identifiquem que deverão responder à pergunta falando sobre a própria idade. Oriente-os a escrever *I'm* em seus cadernos e completar com sua idade, tanto com algarismos quanto por extenso.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* promove a escuta atenta de palavras relacionadas ao vocabulário da unidade. A partir disso, os estudantes poderão associar os vocábulos às respectivas imagens e pronunciá-los em voz alta com foco na percepção sonora das palavras.

Além disso, reconhecerão os sons finais das palavras *cake*, *hat*, *balloon* associando-as às palavras *cat*, *moon*, *snake*.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 11
Balloons, cake, candles, presents, party hat.

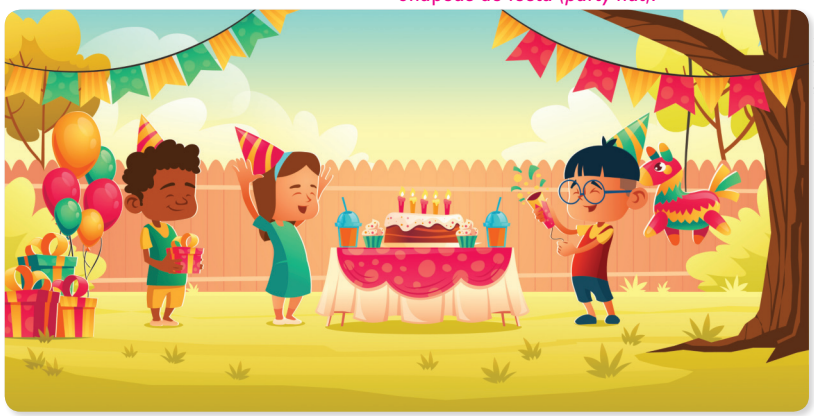
Track 12
Cake
Hat
Balloon

Cat
Moon
Snake

WORDS AND SOUNDS

6 11 OLHE, REPITA E APONTE.
LOOK, REPEAT AND POINT.

Espera-se que os estudantes apontem, na medida em que você ler o texto, para os balões (*balloons*), o bolo (*cake*), as velas (*candles*), os presentes (*presents*) e um dos chapéus de festa (*party hat*).



7 12 OUÇA, ENCONTRE E FALE.
LISTEN, FIND AND SAY.

Espera-se que os estudantes associem *cat* a *hat*, *moon* a *balloon*, *snake* a *cake*.





Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Com os livros fechados, pergunte aos estudantes de quais palavras relacionadas a festas de aniversários eles se recordam. Algumas respostas possíveis: *balloons*, *birthday*, *cake*, *candles*, *party*, *party hat*, *presents*.
- Então, peça que que abram os livros, observem a ilustração e identifiquem quais dos elementos mencionados estão presentes. Explique que você irá reproduzir o áudio e eles deverão repetir e apontar os elementos correspondentes às palavras que ouvirem.
- Reproduza o áudio, pausando após cada palavra e pedindo aos estudantes que as repitam em voz alta e as apontem mais de uma vez. Você pode dizer: *Now, listen, repeat and point one more time.* Ande pela sala e verifique se eles estão apontando corretamente.

Atividade 7

- Peça aos estudantes que observem a primeira sequência de imagens e digam os nomes dos elementos. Você pode dizer: *What are these?* (*Cake, hat and balloon.*). Reproduza a primeira parte do áudio para que ouçam, confirmem suas respostas e repitam cada uma das palavras.
- Diga que você reproduzirá a segunda parte do áudio. Oriente-os a ouvir com bastante atenção e explique que devem acompanhar a escuta enquanto leem as legendas. Reproduza mais uma vez a segunda parte e pergunte à turma, recorrendo ao português se necessário: *Do these words have the same ending sound as cake, hat and balloon*? Diga: *For example: cake. Cat, moon or snake*? *Yes. Cake, snake. Cake, snake.*
- Reproduza as duas partes do áudio e incentive-os a reconhecer a semelhança entre os pares: *hat/cat*, *cake/snake*, *balloon/moon*.
- Reproduza o áudio novamente para que repitam as palavras e registre os pares na lousa com a colaboração oral da turma.

Atividade 8

- **(EF15LP09) (EF02HI02)** Pergunte aos estudantes o que costumam fazer com os amigos. Escreva a palavra *friendship* na lousa e pergunte se eles sabem o significado. Se necessário, esclareça que significa "amizade". Converse com eles sobre a importância da amizade e o que podemos fazer por nossos amigos. Peça que observem as imagens e descrevam o que veem. Você pode perguntar também: *How do you feel when you look at these photos? Happy or sad?* Incentive-os a justificar suas repostas e dar exemplos.
- Em seguida, leia as frases em voz alta e peça que as repitam. Certifique-se de que as compreenderam baseando-se nas imagens. É possível personalizar cada uma delas, perguntando a eles, por exemplo, se

Não escreva no livro.

IN ACTION

AMIZADE
FRIENDSHIP

8 OLHE, LEIA E ATUE.
LOOK, READ AND ACT OUT.


Prazis Images/Shutterstock.com/ID/BR

FRIENDS PLAY TOGETHER.


Dmytro Zinkevych/Shutterstock.com/ID/BR

FRIENDS HELP EACH OTHER.


PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

FRIENDS LISTEN.


antonioodiaz/Shutterstock.com/ID/BR

FRIENDS SHARE.

MORE AND MORE

ZILDA ARNS FOI UMA PEDIATRA E SANITARISTA QUE AJUDOU A DIMINUIR A DESNUTRIÇÃO NO BRASIL. ELA CRIOU A PASTORAL DA CRIANÇA E, POR SEU TRABALHO TÃO IMPORTANTE, RECEBEU O TÍTULO DE HEROÍNA DA PÁTRIA.

ZILDA ARNS (1934-2010).


PEDRO SERAPIO/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS GAZETA DO POVO/Estadão Conteúdo

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desenvolve o tema amizade, incentivando os estudantes a refletir sobre o que cada um pode fazer para ser um bom amigo. Amizade é um valor fundamental para os seres humanos. Ter amigos e relacionar-se bem com colegas e familiares contribui para desenvolver no estudante a consciência de que ele não está só, de que vive em um ambiente colaborativo com trocas constantes e que, portanto, é preciso saber compartilhar bens e espaços e vivenciar o respeito mútuo.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

SABER SER **Habilidades de relacionamento**

Uma das primeiras formas de vínculo social que a criança vivencia fora do ambiente familiar é a amizade. Ao brincar, dividir, ouvir e oferecer apoio, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais para a construção de relacionamentos saudáveis. Promover momentos que valorizem a amizade no contexto escolar contribui para uma convivência mais acolhedora, empática e colaborativa.

costumam soltar pipa com os amigos, se dividem o seu lanche quando o colega não tem o que comer etc.

- Organize a turma em pequenos grupos e atribua a cada um uma das frases relacionadas às imagens. As frases podem se repetir entre os grupos. Explique que cada grupo deve pensar em situações que ilustrem a frase recebida e representá-las por meio de uma pequena encenação. Dê um exemplo para apoiar a compreensão: "Um menino está triste porque seu *video game* quebrou. Ele desabafa com um amigo, que o escuta com atenção e carinho. Essa é uma forma de representar: *Friends listen.*".
- Se necessário, permita que cada grupo encene duas situações, para que todos tenham a oportunidade de participar ativamente. Incentive-os a usar o inglês durante as encenações com palavras e estruturas que já dominam.
- Para incluir estudantes retraídos ou com mobilidade reduzida, ofereça diferentes formas de participação dentro do grupo, como ser o narrador da cena, sugerir as falas dos colegas, segurar um cartaz com a frase trabalhada ou atuar por meio de gestos simples, sentados, ou com auxílio. A dramatização deve ser vista como uma oportunidade de expressão, convivência e construção coletiva de sentidos.

More and more

(EF02HI02) A Pastoral da Criança foi fundada por Zilda Arns e por Dom Geraldo Majella Magnelo em 1983. A Pastoral atua através da capacitação de voluntários em todos os estados do Brasil e está presente em mais de 12 mil comunidades no país. A Pastoral conta com cerca de 22 mil líderes comunitários espalhados por todo território nacional atuando com ações concretas em favor das crianças brasileiras. Faça uma pesquisa na comunidade em que a escola está situada e verifique quais instituições são auxiliadas pela Pastoral ou onde atuam os líderes comunitários capacitados por ela e viabilize uma visita guiada com o apoio da gestão da sua escola.

Após a visita, proponha aos estudantes que criem frases simples, em inglês, registrando-as em cartazes a serem espalhados pela escola. Alguns exemplos: *Pastoral da Criança helps children and families.*; *Pastoral da Criança trains community leaders to help families.*; *They teach families about healthy food and hygiene.* Durante a visita, tire fotografias e exponha-as na escola para que todos conheçam o legado de Zilda Arns.

Para saber mais, acesse: https://pastoraldacrianca.org.br/ (acesso em: 20 jul. 2025).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade convida os estudantes a conhecer um pouco mais sobre celebrações de aniversário em diferentes culturas, incentivando-os a valorizar, respeitar e aprender como diferentes formas de celebração tornam o mundo mais rico e interessante.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- **(EF02GE02)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

More and more

(EF15AR24) (EF02GE02) Leia o texto do boxe e converse com os estudantes sobre a importância das tradições para a preservação cultural. Para integrar o uso de tecnologias, assista ao vídeo a seguir e aprenda os passos do jongo para ensiná-los à turma em inglês: https://www.youtube.com/watch?v=t7BQn3pV1c0&t= (acesso em: 20 ago. 2025).

PEOPLE AND PLACES

TRADIÇÕES DE ANIVERSÁRIO
BIRTHDAY TRADITIONS

9 OLHE, LEIA E DESENHE NO CADERNO.
LOOK, READ AND DRAW IN YOUR NOTEBOOK.



kali9/E+/iStock/Getty Images

PIÑATA, UMA PARTE TRADICIONAL DAS COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO NO MÉXICO.



Vasily Chaplev/iStock/Getty Images

DOLJANCHI, RITUAL COREANO DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO.

MORE AND MORE

AS TRADIÇÕES SÃO MUITO IMPORTANTES EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO E EM DIFERENTES CULTURAS. NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AS PESSOAS MANTÊM VIVOS COSTUMES COMO A DANÇA, A MÚSICA E AS FESTAS QUE REÚNEM TODA A COMUNIDADE. O JONGO, POR EXEMPLO, É UMA DANÇA CHEIA DE CANTOS E TAMBORES, QUE AJUDA A CONTAR HISTÓRIAS E A CELEBRAR A UNIÃO ENTRE AS PESSOAS.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 9

- Diga aos estudantes que terão a oportunidade de conhecer alguns costumes e algumas tradições de duas culturas diferentes. Oriente-os a observar a primeira imagem e a legenda. Aponte para a palavra *piñata* e leia em voz alta. Incentive-os a apontar na imagem o que acham ser a *piñata*. Pergunte: *Why is the boy hitting the hanging horse with a stick? Do you think there is something inside the horse? What?* Permita que falem livremente e diga que a *piñata* é uma figura oca, enfeitada e muito colorida. Ela pode ser preenchida com doces, frutas e outras guloseimas.
- Explore a segunda imagem e oriente os estudantes a observar os itens dispostos sobre a mesa. Pergunte a eles se sabem algo da cultura coreana. Diga que, para os coreanos, o primeiro aniversário é especial e, por isso, nesse dia há uma grande celebração, *o doljanchi*, dividida em 4 etapas: rezar e agradecer; vestir o aniversariante com o *hanbok* (roupa tradicional coreana); preparar a mesa; compartilhar os alimentos com os convidados.
- Por fim, peça aos estudantes que desenhem algo que seja tradicional nas festas de aniversário de suas famílias e compartilhem seus desenhos com a turma. Incentive-os a escrever legendas em inglês usando estruturas e itens lexicais que já conhecem. Por exemplo: *We celebrate with birthday cakes*.

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa, Arte e Geografia

- **(EF02GE02) (EF15AR04)** Peça aos estudantes que pesquisem com amigos, vizinhos, professores e funcionários da escola diferentes tradições e celebrações de aniversários em suas famílias. Eles devem coletar dados e compartilhá-los com os colegas. Proponha à turma a produção de diferentes formas de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, quadrinhos etc., para que possam representar tais tradições com o objetivo de conhecê-los e valorizá-los. Para apresentar suas produções, incentive-os a produzir frases simples em inglês, por exemplo: *This is my painting. It is a traditional cake*. Ajude-os na elaboração das frases.

Atividade 10

- **(EF15AR24)** Com o livro fechado, escreva na lousa as letras da palavra *bingo* fora de ordem e peça aos estudantes que tentem formar uma palavra. Diga a eles: *Look at the letters. They form the name of a popular game. Can you guess*

Não escreva no livro.

FUN TIME

10 OLHE, LEIA E JOGUE.
LOOK, READ AND PLAY.

BINGO

twelve	eight	eleven
one	ten	fourteen
thirteen	five	fifteen

Natasa Tatarin/iStock/Getty Imag



Raitan Ohi/ID/BR

NEED HELP? WRITE THE NUMBERS IN YOUR GRID (FOR EXAMPLE: TWELVE 12). READY FOR A CHALLENGE? SPELL THE NUMBERS IN YOUR GRID IN PAIRS.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O objetivo desta seção *Fun Time* é propiciar a experiência de um dos jogos mais conhecidos e difundidos no mundo, o bingo, que é amplamente utilizado com objetivos educacionais.

O bingo permitirá aos estudantes praticar a ortografia de números, bem como a compreensão auditiva de forma lúdica. É possível também exercitar a produção oral dos estudantes, chamando-os um a um para "cantar" os números ou palavras sorteados.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Diversidade e inclusão

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Em turmas que incluem crianças no Transtorno do Espectro Autista, o uso de pistas visuais em forma de um jogo de bingo pode facilitar a independência, a atenção e a interação social. Comece adaptando as cartelas para cartelas customizadas de bingo: em vez de números, cada casa deve exibir uma imagem clara e objetiva de coisas ou ações já familiares aos estudantes (por exemplo, fotografia de velas, de presentes, de um gesto de "parabéns" etc.). Ao chamar cada figura, apresente-a primeiro como pista visual fixada na lousa ou numa folha ampliada para que antecipem qual imagem procurar nas próprias cartelas. Use o termo apenas depois de garantir que tenham visto e reconhecido o desenho, reforçando a associação entre palavra e figura.

À medida que o bingo avança, cada estudante que encontrar a imagem indicada deve marcar o espaço com um marcador colorido (pequenos adesivos ou tampinhas), tornando o processo tátil e reforçando o senso de conquista. Essa sequência de ouvir a instrução (pista verbal), localizar o desenho (pista visual) e marcar o cartão funciona como um passo a passo que reduz a ansiedade, aumenta a previsibilidade e favorece o desenvolvimento de rotinas de atenção.

the name? Se necessário, dê dicas, dizendo, gradativamente, a sequência das letras.

- Oriente-os a abrir o livro na página 35 e mostre a cartela. Peça que observem os espaços e os números escritos dentro de cada um: *Look at the squares. What words can you find in them? (Numbers.)*. Esclareça que a cartela do livro é um modelo. Se possível, reproduza a cartela e viabilize cópias. Como alternativa, oriente-os e supervisione-os na reprodução da cartela em seus cadernos. Caso haja dispositivos móveis com internet em sua escola, proponha que criem as cartelas de forma digital. Confira, neste *link*, um tutorial sobre como criar cartelas de bingo na plataforma Canva: https://www.youtube.com/watch?v=65rbGK7iDc4 (acesso em: 20 ago. 2025).
- Com as cartelas já prontas, peça que escolham nove números, de 1 a 15, escrevendo-os por extenso. Se necessário, auxilie-os com a ortografia na lousa. Com antecedência, prepare cartões com os números de 1 a 15, de modo que você possa sorteá-los durante a brincadeira. Sorteie-os e proponha aos estudantes que marquem, nas suas cartelas, os números sorteados. Vence o estudante que completar a cartela primeiro.
- Antes da brincadeira, escreva alguns *language chunks* para auxiliar os estudantes a se comunicar durante o jogo, como: *I have this number! I don't have this number! What's the number now?* Além disso, leia as propostas do balão e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo. Para os que optarem pela primeira opção (escrever os algarismos), oriente-os a fazê-lo nas próprias cartelas, seja a cópia impressa, seja a criada por eles. Para os que optarem pela segunda opção (soletrar os números), oriente-os a soletrar os números que escolheram para a própria cartela.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A *Review 1* retoma as estruturas e o vocabulário apresentado nas Unidades 1 a 3. Esse trabalho possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa. As atividades contemplam o aprendizado, facilitando a assimilação e a revisão dos conteúdos estudados, a saber: os profissionais da escola, os familiares e as festas de aniversário.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

REVIEW 1

1 OLHE, ENCONTRE E COMPLETE NO CADERNO.
LOOK, FIND AND COMPLETE IN YOUR NOTEBOOK.

L	I	B	R	A	R	I	A	N	M
A	F	O	S	C	O	O	K	O	N
N	A	T	E	A	C	H	E	R	I
J	A	N	I	T	O	R	H	Z	N
G	S	E	C	R	E	T	A	R	Y



seijiroooooooooo/iStock/Getty Images

Illustrations: Cláudio Chiyo/ID/BR



A. SHE'S A librarian



B. HE'S A janitor.



C. SHE'S A cook.



D. SHE'S A teacher.



E. HE'S A secretary.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- **(EF15LP18) (EF02HI02)** Para recuperar conhecimentos prévios, comece a aula dizendo: *Let's talk about the people who work at our school! Are they important? Can you give examples of what they do?*
- Para que a turma compreenda as perguntas em inglês, use gestos que representem cada profissional. Você também pode dar dicas e fazer comentários que facilitem a compreensão. Por exemplo, ao perguntar *Can you give examples of what they do?*, faça o gesto de varrer enquanto diz: *The janitor cleans the school.*
- Escreva as frases na lousa, liste as profissões que mencionarem e incentive os estudantes a formular sentenças simples em inglês. Ao escrever palavras na lousa, lembre-se de utilizar a letra bastão. Aproveite para perguntar se conhecem os funcionários da escola que exercem tais funções, de modo a revisar os pronomes *he* (ele) e *she* (ela) ao se referirem aos nomes deles. Por exemplo, você diz "Sandra", e os estudantes dizem: *She is the secretary.*
- Para estimular a interação com os pares e favorecer o desenvolvimento sensório-motor, organize a turma em duplas e explique que cada uma irá representar um profissional da escola através de mímica para que os colegas adivinhem. Caminhe pela sala e atribua um profissional a cada dupla. Convide as duplas, uma a uma, para representá-lo e incentive a turma a falar a palavra correspondente em inglês.
- Em seguida, oriente os estudantes a encontrar alguns profissionais no diagrama. Por fim, explique que deverão completar, em seus cadernos, as frases com as profissões encontradas, correspondentes às imagens. Faça a correção com a turma toda.

Não escreva no livro.

2 13 ESCOLHA, ESCREVA NO CADERNO E OUÇA.
CHOOSE, WRITE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

A.


Lebenswerte Augenblicke/Shutterstock.com/ID/BR

THIS IS SARAH.
SHE IS MY **STEPMOM / DAD**.
stepmom

B.


JAYAKISHORE S R/Shutterstock.com/ID/BR

THIS IS JAMIL.
HE IS MY **GRANDMA / UNCLE**.
uncle

C.


eggeegg/Shutterstock.com/ID/BR

THIS IS AKIRA.
HE IS MY **GRANDPA / AUNT**.
grandpa

D.


yurakrasil/Shutterstock.com/ID/BR

THIS IS MARIA.
SHE IS MY **STEPMOM / COUSIN**.
cousin

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 13
A. Who's this?
This is Sarah. She is my stepmom.
B. Who's this?
This is Jamil. He is my uncle.
C. Who's this?
This is Akira. He is my grandpa.
D. Who's this?
This is Maria. She is my cousin.

Para complementar

O *link* indicado a seguir traz dois jogos com prática de vocabulário referente a membros da família. Se houver dispositivos móveis com acesso à internet em sua escola, considere propor à turma que realize os jogos em duplas como forma de revisar esses itens lexicais.

- FAMILY. *LearnEnglish Kids*. [20--]. Disponível em: https://learnenglishkids.britishcouncil.org/grammar-vocabulary/word-games/family. Acesso em: 20 ago. 2025.

Embora o *link* sugerido seja adequado, é importante que você acompanhe o uso da internet pelos estudantes, garantindo que permaneçam focados no recurso indicado.

Atividade 2

- **(EF15LP03) (EF15LP18)** Para iniciar a atividade de forma lúdica e interativa, organize uma dinâmica em que os estudantes possam simular diferentes estruturas familiares. Eles podem representar a própria família ou criar uma imaginária. Providencie tiras de papel com os nomes dos membros da família: *grandma*, *grandpa*, *mom*, *dad*, *sister*, *brother*, *uncle*, *aunt*, *cousins*, *stepmom*, *stepdad*. Faça cópias suficientes, permitindo que alguns papéis se repitam. Prenda cada tira de papel na camiseta dos estudantes usando fita adesiva.
- Explique que eles vão circular pela sala e formar famílias diferentes, de acordo com os papéis que receberam. Depois que as famílias estiverem formadas, conduza uma rodada de apresentações e incentive os estudantes a dizer nomes reais ou inventados. Aponte para uma estudante e pergunte: *Who is she?* Os colegas devem responder, por exemplo: *She is my aunt, Teresa!* ou *This is Luisa, my stepmom!* Você também pode incentivar que os próprios membros da "família" se apresentem entre si: *This is my grandpa, Alfredo. They are my cousins, Carlos and Ana.* Escreva as estruturas na lousa e modele algumas respostas.
- Avalie o uso do vocabulário em inglês e a capacidade de formular frases simples. Leve em consideração suas observações para planejar intervenções pedagógicas, reforçar pontos que ainda exigem prática e valorizar avanços dos estudantes.
- Após a dinâmica, oriente-os a observar as imagens, fazer suas escolhas e registrá-las em seus cadernos. Reproduza o áudio para que corrijam a atividade. Reproduza-o mais uma vez fazendo pausas para que repitam as frases.

Atividade complementar

- Para personalizar o aprendizado, proponha que escrevam pequenas frases sobre seus familiares usando a estrutura-modelo da atividade (*This is... He/She is my...*). Os estudantes podem utilizar fotografias ou desenhos para acompanhar os textos.
- Convide alguns voluntários para compartilhar suas frases com a turma. Para tornar a atividade mais lúdica, os estudantes podem transformar suas frases e imagens em um pequeno "álbum da família", que, depois, pode ser exibido na sala de aula.

Não escreva no livro.

Para complementar

Ao longo do ano letivo, é importante oferecer aos estudantes oportunidades para avaliar o próprio aprendizado, assim como feito na proposta desta seção. Uma forma de complementar essa prática é aplicar um teste, que poderá funcionar como um instrumento de avaliação abrangente dos conteúdos estudados. Planeje esse tipo de avaliação conforme as necessidades da sua turma, por exemplo, ao final de cada unidade ou a cada três unidades, utilizando-o como uma ferramenta para compreender o desempenho dos estudantes, sem se limitar exclusivamente a ele. Para se aprofundar no tema, sugerimos a leitura do artigo a seguir.

- SANTOS, Leonor. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? *Ensaio*: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 637-669, jul./set. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/ZyzxQhwSHR8FQTSxy8JNczk/?lang=pt. Acesso em: 20 ago. 2025.

3 OLHE E LEIA. RELACIONE E DESENHE NO CADERNO.

LOOK AND READ. MATCH AND DRAW IN YOUR NOTEBOOK.

A. 5; B. 2; C. 4; D. 1



Zaynep Kaval Ex/iStock/Getty Images



Borankina Marina/Shutterstock.com/ID/BR



romrodinka/iStock/Getty Images



Thales Antonio/iStock/Getty Images

kjpargeter no Freepik

HOW OLD ARE YOU?

1 I'M FIFTEEN YEARS OLD.

2 I'M ELEVEN YEARS OLD.

3 I'M THIRTEEN YEARS OLD.

4 I'M TWELVE YEARS OLD.

5 I'M FOURTEEN YEARS OLD.

Não escreva no livro.

Atividade 3

- **(EF15LP18)** Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens da atividade. Organize a turma em duplas e diga: *Please, close your books. Now answer: How many photos are there in the activity? What do they show? How many speech bubbles are there?* Incentive os pares a trocar ideias e, para ajudá-los na compreensão das perguntas, utilize as estratégias sugeridas anteriormente. Acolha todas as contribuições, mesmo que parciais ou incompletas.
- Em seguida, mantenha as duplas e peça que abram novamente os livros. Você pode dizer: *Please, open your books to page 38 again and read activity 3.* Peça que analisem as imagens e os balões de fala, relacionando-os ao enunciado da atividade.
- Oriente-os, então, a levantar hipóteses sobre o que deve ser feito. Acolha as sugestões e complemente explicando que eles deverão observar com atenção as imagens e associá-las aos balões de fala correspondentes. Eles perceberão que há um balão a mais, ou seja, um dos balões não está representado por nenhuma imagem. Explique que, nesse caso, deverão desenhar em seus cadernos um *birthday cake* com velas que representem a idade do aniversariante, *thirteen years old*. Em seguida, peça que mostrem seus desenhos aos colegas e repitam oralmente o balão de fala correspondente.
- Para a correção, diga em voz alta a letra que corresponde a cada imagem e peça à turma que leia, em voz alta, o conteúdo do balão correspondente. Você pode dizer aos estudantes: *Letter A: What is the speech bubble?* É provável que ainda não saibam reconhecer as letras em inglês; por isso, escreva-as na lousa na medida em que as menciona.

Não escreva no livro.

4 OLHE, LEIA, APONTE E FALE.
LOOK, READ, POINT AND SAY.

CAKE CANDLES ORANGE JUICE
PARTY HAT PRESENT



Zinkevych/iStock/Getty Images

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3


I CAN IMPROVE.


GOOD!


GREAT!

gmast3r/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

Atividade 4

- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Peça aos estudantes que observem a imagem com atenção e diga que você fará algumas perguntas sobre ela. Explique que, sempre que ouvirem um dos elementos indicados na caixa de palavras, deverão apontá-lo na imagem e tentar responder às perguntas oralmente. Pergunte à turma: *What does this photo show?* (*A birthday party.*) *How can you tell it's a birthday party?* (*We can see a cake, candles, presents, balloons, party hats, orange juice.*) *Are the kids drinking soda or orange juice?* (*Orange juice.*)
- Em seguida, continue conduzindo a observação com comandos orais: *Point at the party hats! How many party hats can you see? Now point at the cake! Are there candles on the top of the cake? Can you see any presents? Are there balloons? What color are they?*
- Para finalizar, entregue 1/4 de folha de papel sulfite a cada estudante. Peça que desenhem dois elementos que consideram importantes em uma festa. Depois de desenhar e colorir, os estudantes devem colar seus trabalhos em um grande cartaz coletivo. Exponha o cartaz em uma das paredes da sala e, com a turma, observe quais elementos apareceram com mais frequência nos desenhos. Esse momento é ideal para valorizar as contribuições e reforçar o vocabulário trabalhado. Oriente os estudantes a descrever os desenhos dizendo, por exemplo: *This is a candle. This is a cake. These are presents.*

Não escreva no livro.

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE.: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identifiquem com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para os estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O *Project 1* propõe uma reflexão sobre o conceito de família, incentivando os estudantes a refletir sobre o que torna cada famíla única.

Eles terão a oportunidade de compartilhar suas vivências, estabelecer conexões e relacionar seus contextos familiares com as dos colegas, refletindo sobre as semelhanças, as diferenças e, acima de tudo, a importância do respeito a todas as estruturas familiares.

Além disso, o projeto promoverá o desenvolvimento da curiosidade e da expressão pessoal dos estudantes, enquanto eles se conectam com sua estrutura familiar e cultural.

Para complementar

Projetos escolares permitem aos estudantes que vivenciem de maneira inovadora diferentes aspectos do meio em que estão inseridos. Além de promover a interdisciplinaridade, favorecem a contextualização, elementos importantíssimos na formação escolar. Assim, demonstram que as diversas áreas do conhecimento se complementam e estabelecem diálogos entre si a respeito de múltiplos temas. Sugerimos a leitura do artigo a seguir, que aborda a temática de projetos pedagógicos como ferramenta de ensino de língua inglesa.

MARTIRENA, Cecilia Cabrera. Using PBL to Support Young English Learners. *Edutopia*. 8 maio, 2025. Disponível em: https://www.edutopia.org/article/how-young-ells-can-learn-english-content-simultaneously/. Acesso em: 21 ago. 2025.

PROJECT 1

NOSSAS FAMÍLIAS

OUR FAMILIES



wilpunt/E+/iStock/Getty Images



oneinchpunch/Shutterstock.com/ID/BR



Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR



monkeybusinessimages/iStock/Getty Images

Victor Beuren/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça aos estudantes que observem as imagens apresentadas na página 40 e incentive-os a falar um pouco sobre a própria família. Pergunte à turma: *Tell me about your family. Who lives with you? What do you like to do together? What do you like to do at home with your family? Do you celebrate something together? What?* Para favorecer a assimilação das perguntas, ofereça opções de resposta. Aproveite a oportunidade para observar e anotar o desempenho dos estudantes durante a conversa coletiva. Você pode analisar aspectos como participação oral ativa, compreensão das perguntas e uso do inglês. Essas anotações podem orientar suas práticas pedagógicas e avaliações.
- Seja sensível aos diferentes tipos de formações familiares e garanta que todos sejam respeitados e que a atividade transcorra em ambiente acolhedor e harmônico.
- Para integrar o uso de tecnologias, reproduza o vídeo "What is family?", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DzlxG2B2neU (acesso em: 15 jul. 2025). Nele, diversas crianças compartilham o que é uma família para elas. Durante a reprodução, faça pausas para ajudar os estudantes na compreensão.
- Caso não seja viável assistir ao vídeo, selecione algumas fotografias, além das imagens da página 40, que representem diferentes constituições familiares, incluindo agregados, amigos e *pets*. Você também pode propor uma roda de conversa em que a turma seja incentivada a mencionar diferentes tipos de família que conhecem ou já viram em filmes, desenhos animados e livros.
- Para favorecer a aquisição de novos comportamentos, incentive-os a refletir sobre o quão diferentes podem ser as estruturas familiares e sobre o fato de que todas as formações devem ser respeitadas e valorizadas.

Não escreva no livro.

Victor Beuren/ID/BR



Carol Sartori/ID/BR

Não escreva no livro.

Para complementar

Para o momento final do projeto, considere propor uma autoavaliação para que os estudantes possam verificar seus aprendizados. Você pode escrever alguns critérios na lousa e pedir que se autoavaliem de forma individual, realizando uma reflexão pessoal sobre o projeto. Alguns exemplos de critérios são:

- Identifico e aprecio as diferentes estruturas familiares.
- Reconheço a minha família como parte da minha identidade.
- Valorizo as características que tornam a minha família única.
- Aprecio e respeito as estruturas familiares dos meus colegas.

Proponha níveis de desempenho, como *VERY GOOD!*; *GOOD!*; *I CAN IMPROVE* para que os estudantes possam utilizá-los para se autoavaliar.

- Para finalizar essa etapa, chame a atenção para as fotografias do livro novamente e pergunte: *Are the families like yours? What is the same? What is important in a family? What makes a family unique?* As fotografias mostram diferentes configurações de família: nuclear; homoafetiva; monoparental. Incentive o uso de inglês ainda que de forma simples. Permita que se expressem livremente, acolha todas as contribuições e respeite aqueles que não desejam se expor. Inclua-os na dinâmica, permitindo que sejam apenas ouvintes ou que falem com você individualmente.
- Peça que cada estudante desenhe e pinte sua família em uma folha de papel ofício. Leve em consideração que nem todos os estudantes vivem com os mesmos membros da família, ou podem não se sentir à vontade para representá-la. Se esse for o caso, proponha que eles desenhem pessoas importantes em sua vida (família, amigos, cuidadores, vizinhos, animais de estimação), garantindo inclusão de diferentes configurações familiares e contextos sociais.
- Peça que escrevam frases em inglês como as indicadas a seguir. O intuito é que percebam o que faz de suas famílias únicas e como elas fazem parte da sua identidade. As frases podem ser mais ou menos elaboradas de acordo com o nível de autonomia da sua turma em termos de conhecimentos linguísticos.
  - *This is my... (mom, dad etc.). He/She likes to cook on Sundays.*
  - *I love my family. We like to play games together on the weekend.*
  - *My brother and I sleep in the same bedroom. We have fun and share toys.*
- Proponha aos estudantes que construam um varal coletivo de imagens. Para isso, cada um deve colar seu desenho em uma moldura feita especialmente para expor no varal. Aproveite a oportunidade e explore a ilustração da página 41, na qual poderão ver um modelo de varal coletivo.
- Organize e monte o varal em uma das paredes da sala de aula, pendurando as produções dos estudantes.
- Em um cartaz, escreva em letras coloridas o nome do varal: *OUR FAMILIES*.
- Organize um momento de apreciação coletiva para que todos possam ver o resultado de seus esforços e dedicação. Esse momento pode se transformar em uma pequena exposição, na qual as famílias também sejam convidadas a prestigiar o trabalho realizado.
- Por fim, pergunte a eles o que mais gostaram de aprender durante os trabalhos e o que acham que podem melhorar nos próximos projetos.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 7, 9, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte, História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a brinquedos.
- Praticar as funções comunicativas *What's this? It's...; What are these? They're...*
- Empregar números de 16 a 20.
- Refletir sobre valores relacionados a compartilhar.
- Pensar sobre a importância de cuidar do que é nosso.

É possível que, na atividade 6 da seção *In Action*, os estudantes identifiquem com facilidade as imagens que representam situações de compartilhamento, mas encontrem dificuldade em justificar suas escolhas durante a correção ou nos momentos de discussão coletiva. Como ainda estão em processo de desenvolvimento da capacidade argumentativa, explicar e fundamentar respostas pode representar um desafio para essa faixa etária. Você pode fazer perguntas de apoio, que orientem a reflexão, por exemplo: "Por que você acha que isso é um exemplo de compartilhamento? O que poderia acontecer se não houvesse compartilhamento nessa situação?". Se preferir, promova discussões em duplas ou pequenos grupos antes da socialização coletiva para que os estudantes ganhem confiança ao expor suas ideias.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Para favorecer a assimilação do novo vocabulário, se possível, leve para a sala de aula os seguintes brinquedos: boneca (*doll*), urso de pelúcia (*teddy bear*), bola (*ball*), ioiô (*yo-yo*), carrinho de brinquedo (*toy car*), blocos (*blocks*) e pião (*top*). Coloque-os espalhados sobre a mesa ou sobre um tapete no chão e pergunte: *What are these? How do you call them in English? How do you say* bola *in English?* Escreva a palavra *toys* na lousa. Avalie se, ao longo desta unidade, você escreverá as palavras na lousa usando letra bastão ou letra de imprensa de acordo com as necessidades da sua turma. Aponte para cada brinquedo e fale a respectiva palavra, pedindo aos estudantes que a repitam. Aproveite e pergunte de quais desses brinquedos eles mais gostam.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore com os estudantes as cenas da história ilustrada nas páginas 42 e 43 perguntando: *What can you see? Where are the kids? How many kids are there? Where are they?* Explique que as crianças estão na brinquedoteca (*They are at the toy library.*). Peça que imaginem que a cena foi criada a partir da perspectiva do professor, ou seja, ele está acompanhando as crianças na brinquedoteca e observando-as. Aproveite a oportunidade para apontar para alguns brinquedos e deixar que os estudantes tentem falar os nomes que aprenderam na atividade de *warm-up*.
- Em seguida, reproduza o áudio. Pare entre as falas e faça algumas perguntas para checar a compreensão. Por exemplo, aponte para o menino de calça jeans e pergunte: *What is his favorite toy?* (*A robot.*) Aponte para o menino no segundo quadrinho e pergunte: *What is this toy: a train or a toy car?*

Não escreva no livro.



doll: boneca
toy: brinquedo

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 14
Boy 1: Wow, Daniel. Look! So many toys.
Boy 2: This is my favorite toy!
Boy 1: Is this a toy car?
Girl 1: No, it isn't. It's a train.
Girl 1: Is this a doll?
Girl 2: No, it isn't. It's a teddy bear.
Boy 1: Look! A pink ball.
Boy 2: Is this a cookie?
Girl 2: No, it isn't. It's a brown yo-yo!

- Reproduza o áudio mais algumas vezes e solicite que repitam as falas. Então, incentive-os a praticar os diálogos em pequenos grupos.
- No final, chame a atenção para o cartaz na brinquedoteca em que podemos ler *Share* (Compartilhe), *Don't fight* (Não brigue), *Be friends* (Sejam amigos) e pergunte: *What is this?* (*A poster with rules.*) *Where can we find similar posters?* (*Classrooms*, *hospitals*, *restaurants*, *banks*, *hotels* etc.). Utilize linguagem corporal para auxiliá-los na compreensão; embora não seja esperado que, neste momento, eles respondam em inglês, é importante criar um ambiente em que os estudantes sejam expostos à língua inglesa e possam fazer tentativas de utilizá-la espontaneamente.

Atividade complementar

- **(EF15AR24)** Em aula posterior, coloque os brinquedos apresentados no *warm-up* em uma caixa e leve-a para a sala de aula. Providencie também uma bola.
- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, oriente os estudantes a fazer um círculo e explique que eles deverão passar a bola entre si enquanto você reproduz uma música. Então, quando a música parar, o estudante que estiver com a bola na mão deverá ir até a caixa para selecionar e nomear um brinquedo. Procure explicar a brincadeira em inglês, usando linguagem corporal para garantir a compreensão da turma: *I'm going to play some music. Pass the ball around. When the music stops, come to the box and name a toy.* Caso sinta que algum estudante não compreendeu o que deve ser feito, em vez de recorrer imediatamente ao português, faça uma rodada de exemplo, pois, dessa forma, é provável que a turma entenda a brincadeira sem precisar escutar suas regras em português.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* consolida e expande o vocabulário referente a brinquedos e a números de 16 a 20. Propõe também que os estudantes utilizem perguntas e respostas com as estruturas *What's this?* e *What are these?*, além de trabalhar, de forma complementar, perguntas como *Is this is a/an...?* e as respostas *Yes, it is* e *No, it isn't*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Diversidade e inclusão

Deficiência visual

Na atividade de associação de palavras de brinquedos às imagens correspondentes, é essencial garantir que estudantes com deficiência visual também possam participar de forma plena. Para isso, recomenda-se adaptar as imagens por meio de representações táteis. Por exemplo, o dinossauro pode ser um boneco emborrachado de dinossauro, com textura rugosa.

Além disso, cada palavra pode ser apresentada em braille e também lida em voz alta.

Let's Explore!

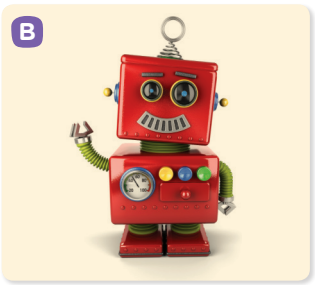
2 Read, match and write. Use your notebook.

A. top; B. robot; C. dinosaur; D. blocks

blocks dinosaur robot top



Maranello34/iStock/Getty Images



Creisinger/iStock/Getty Images



Creisinger/iStock/Getty Images



Nenov Brothers Images/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

Mestre Miro (1964-) é um artesão popular do Nordeste do Brasil. Ele cria figuras que representam o cotidiano, as tradições e as personagens do sertão, como bandas de pífano, casas de farinha e bonecos mamulengos sustentados em três cordas.

Acesse o *link* a seguir com seus colegas e professor. Navegue pela página, observe as imagens e assista ao vídeo no qual Mestre Miro conta um pouco do seu dia a dia.

- Mestre Miro dos Bonecos. Disponível em: https://redeartesol.org.br/rede/mestre-MIRO/. Acesso em: 21 ago. 2025.


Hans Von Manteuffel/Pulsar Imagens

Mestre Miro de Carpina confeccionando a cabeça de um boneco mamulengo feito de madeira na oficina da casa dele. Carpina, Pernambuco, 2019.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF15LP10) (EF15LP18)** Oriente os estudantes a retomar o vocabulário referente aos brinquedos apresentados nas páginas 42 e 43. Diga a palavra *blocks* (blocos) em voz alta e peça aos estudantes que identifiquem esse brinquedo; repita a palavra mais uma vez e diga que se parece com seu equivalente em português.
- Oriente-os a utilizar as palavras do boxe para nomear cada imagem em seus cadernos. Diga: *Look at the words in the box. Write the name of the toys in your notebook.* Se julgar necessário, faça o primeiro item com a turma na lousa.
- Durante a correção, considere convidar alguns estudantes à lousa para escrever os nomes dos brinquedos, caso julgue que sua turma já demonstra habilidades para isso. Leia uma última vez o nome de cada brinquedo e peça que os estudantes os repitam, de modo que possam desenvolver a pronúncia desse vocabulário. Lembre-se de que o foco deve ser na inteligibilidade, não em um determinado sotaque.

Atividade 3

- Para recuperar conhecimentos prévios, organize os estudantes em dois ou mais grupos e escreva, fora de ordem, os números de 1 a 15 na lousa. Explique que você vai dizer um número e um grupo deverá vir à lousa e circulá-lo. O primeiro grupo que circular o número citado marcará um ponto. Repita o procedimento até que todos os números estejam circulados. Se o integrante do grupo circular um número errado, passará a vez para outro grupo.
- Explique aos estudantes que você lerá frases de acordo com os objetos que aparecem nas imagens. Eles deverão associar as imagens e seus algarismos aos números por extenso. Para registrar suas respostas, deverão escrever, em seus cadernos, a letra que identifica a imagem e, ao lado, o número por extenso.
- Comece lendo o exemplo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** para verificar se compreenderam a atividade. Em seguida, leia as demais frases. O objetivo é que, por meio da compreensão auditiva, eles percebam como cada número é pronunciado e escrito. As frases estão escritas na ordem das imagens, logo os números serão ditos em ordem crescente.
- Corrija a atividade na lousa, escrevendo tanto os algarismos quanto os números por extenso. Faça uma rodada de repetição (*drilling*), pedindo aos estudantes que repitam todos os números.

Atividade 4

- **(EF15LP09)** Revise os nomes dos brinquedos com os estudantes. Para isso,

Não escreva no livro.

3 Listen and write in your notebook.
A. seventeen; B. eighteen; C. nineteen; D. twenty

eighteen nineteen seventeen twenty



16 sixteen

A



17

B



18

C



19

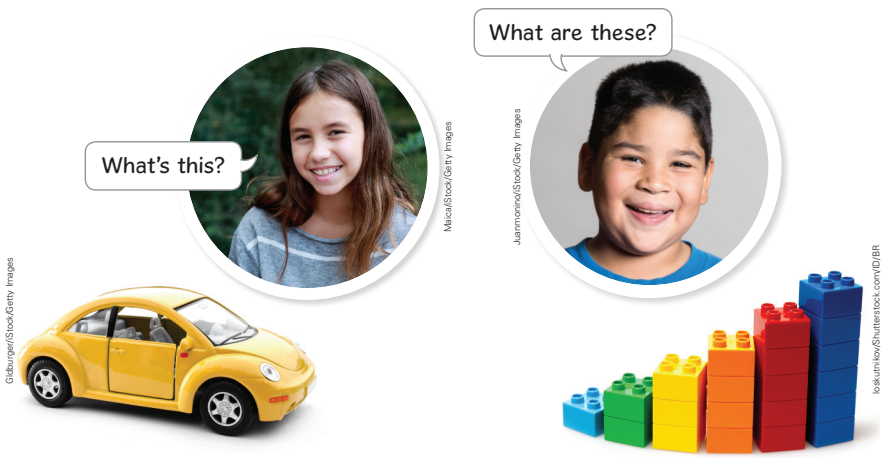
D



20

Illustrations: Sabelskaya/Shutterstock.com/ID/BR; Vec.Stock/Shutterstock.com/ID/BR; Nsit/Shutterstock.com/ID/BR, Nasly creativity/Shutterstock.com/ID/BR; Vectorfair/Shutterstock.com/ID/BR;

4 Read and answer. Then, draw and say. It's/It is a car. They're/They are blocks.



Maica/iStock/Getty Images

Juanmonino/iStock/Getty Images

Gidburger/iStock/Getty Images

loskutnikov/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 3
Example: I can see sixteen trains.
A. I can see seventeen yo-yos.
B. I can see eighteen balls.
C. I can see nineteen teddy bears.
D. I can see twenty cars.

Para complementar

O *drilling* consiste em propor aos estudantes que repitam palavras e/ou frases para fixação de vocabulário, gramática e construção de frases. Para estudantes iniciantes, que ainda estão se acostumando com os sons em inglês, essa técnica pode ser bastante útil.

Leia mais sobre *drilling* neste *link*: https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/knowing-subject/articles/drilling-1 (acesso em: 22 jul. 2025).

More and more

Chame a atenção da turma para a imagem dizendo: *Look at the picture. What can you see? This man is called* Mestre Miro. *Do you know* Mestre Miro?

Em seguida, sob a sua supervisão, os estudantes navegarão no *link* indicado no boxe para conhecer a vida do Mestre Miro. Chame a atenção deles para as imagens. Depois, oriente-os a assistir ao vídeo e, então, proponha que façam um resumo oral, no qual cada estudante fala uma coisa que aprendeu sobre a vida do Mestre Miro. Encerre a atividade perguntando: "Você gostou do trabalho do Mestre Miro? Por quê?".

desenhe na lousa um carrinho de brinquedo, por exemplo, e pergunte: *What's this?* Aguarde a resposta, incentivando-os a dizer os nomes corretos. Explique a eles que devem ler a pergunta, observando a imagem e, então, respondê-la. Escreva na lousa: *WHAT'S THIS?* e *WHAT ARE THESE?* Pergunte quando acham que devem usar um ou outro. Espera-se que concluam que usamos *What's this?* para um item; e *What are these?* para mais de um item (como é o caso de *blocks*). Pratique a pronúncia das duas frases com a turma, dando especial atenção à diferença entre *this* e *these*. Embora não seja esperado que dominem a pronúncia das duas, é importante que já construam a noção de que são pronunciadas de forma diferente. Assista, no *link* a seguir, a um vídeo que mostra a diferença entre as duas: https://www.youtube.com/shorts/x0V07bNz7A4 (acesso em: 22 jul. 2025). A dona do canal deste vídeo, falante não nativa de inglês, é uma *coach* de pronúncia e fluência que procura ajudar falantes internacionais a usar a língua inglesa.

- Na primeira parte da atividade, peça aos estudantes que pratiquem o uso das perguntas e das respostas. É esperado que utilizem as estruturas completas para nomear o carrinho (*toy car*) e os blocos (*blocks*).
- Na segunda parte da atividade, oriente-os a observar as imagens da atividade 2 novamente. Explique que deverão escolher uma delas para desenhar. Em seguida, vão perguntar e responder em duplas usando o desenho.
- Após os estudantes terminarem, convide alguns voluntários para apresentar seus desenhos e realizar o diálogo na frente da turma.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Aponte para o carrinho de brinquedo que você desenhou na lousa e pergunte: *Is this a robot?* Aguarde a resposta, incentivando os estudantes a dizer o nome correto (*car*). Em seguida, escreva na lousa: *IS THIS...?* Embaixo da pergunta, escreva *YES, IT IS.* e *NO, IT ISN'T.* Ao lado da resposta afirmativa, desenhe um ✓. Ao lado da negativa, desenhe um **X**.
- Explique a eles que devem, em duplas, utilizar as imagens da atividade 2 para fazer a pergunta e respondê-la. Antes de começarem, leia a pergunta e as possibilidades de resposta e peça que as repitam.
- Após terminarem, considere fazer mais algumas perguntas à turma toda, de modo que possam responder em coro na forma afirmativa ou na negativa.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade retoma o vocabulário relacionado aos brinquedos com foco em escuta atenta e repetição e na percepção sonora das palavras que começam com a consoante **T**.

Como atividade complementar, os estudantes são incentivados a criar um gráfico para registrar os brinquedos favoritos da turma, desenvolvendo noções básicas de estatística (contagem, comparação e organização de informações).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

» **(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

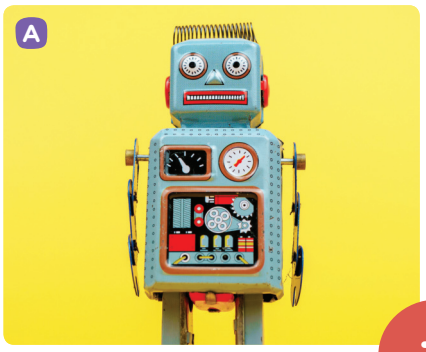
TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 15
A. Robot.
B. Teddy bear.
C. Doll.
D. Train.

Words and Sounds

5 15 Listen, repeat and choose. Itens B e D (*teddy bear* e *train*).

jabkitticha/iStock/Getty Images



FotoDuets/iStock/Getty Images



T

Михаил Руденко/iStock/Getty Images



jordeasy/iStock/Getty Images



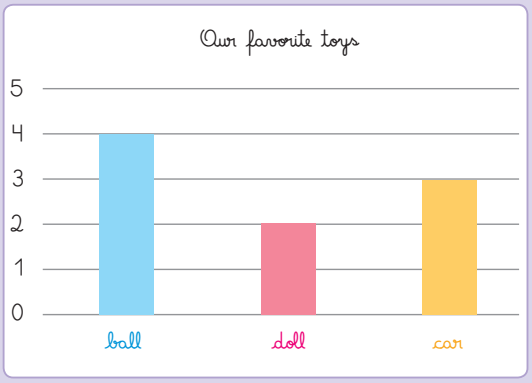
More and more

Que tal verificar quais são os brinquedos favoritos da turma? Faça uma pesquisa para descobrir e registre os resultados em um gráfico como o do exemplo. Você pode desenhar o gráfico no seu caderno ou *online*, com a supervisão do seu professor, por meio do *link* a seguir.

- Bar Graph. *NCES Kids Zone*. Disponível em: https://nces.ed.gov/nceskids/graphing/classic/bar.asp. Acesso em: 21 ago. 2025.

A tecnologia pode ajudar a aprender mais. Use-a sempre com cuidado e respeito.

ID/BR



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15AR24)** Se possível, leve ao menos um brinquedo de cada um dos estudados nesta unidade para a sala de aula. Se não for possível, sugere-se levar *flashcards* que os representem. Retome o vocabulário com os estudantes.
- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, proponha uma brincadeira de *musical chairs* (dança das cadeiras). Você pode colocar as cadeiras enfileiradas em círculo, com o assento virado para fora, ou enfileirá-las em linha reta, uma ao lado da outra. Lembre-se de que deve haver uma cadeira a menos que o número de estudantes. Explique a brincadeira. Os estudantes devem caminhar em volta das cadeiras enquanto ouvem uma música. Quando a música parar, todos devem tentar se sentar o mais rápido possível. Quem ficar sem cadeira, deverá dizer, em inglês, o nome do brinquedo que você mostrar e sair do jogo. Retira-se mais uma cadeira e a música recomeça. O procedimento se repete até sobrar apenas um estudante, que é o vencedor. O objetivo é que a turma se divirta na medida em que pratica o vocabulário da unidade.

Atividade 5

- Oriente os estudantes a abrir os livros e observar as imagens da atividade. Chame a atenção para a letra no centro (T) e explique que deverão ouvir o áudio e selecionar as imagens que começam com aquela letra. Dê um exemplo: *toy*. Oriente a turma a repetir e pergunte: *What is the first letter?* Eles provavelmente responderão em português e, após responderem, diga: *Letter T*. Então, diga: *Listen to the audio. Choose the words that start with the letter T.*
- Reproduza o áudio e observe se os estudantes reconhecem de imediato quais são as palavras corretas. É importante reproduzi-lo mais de uma vez, de modo que possam desenvolver a percepção sonora e escolher as imagens corretas. Oriente-os a registrar as respostas em seus cadernos com as letras correspondentes. Caso a sua turma tenha mais autonomia no processo de escrita, sugira que escrevam as palavras completas. Eles podem consultá-las na abertura da unidade.

More and more

(EF15LP09) (EF02LP07) (EF02MA22) Chame a atenção dos estudantes para o gráfico e peça que tentem dizer por que ele foi criado (para registrar os brinquedos favoritos de um grupo de pessoas). Explique que eles farão o mesmo com a própria turma. Escolha quatro dentre os brinquedos estudados na unidade para

Não escreva no livro.

In Action

Sharing

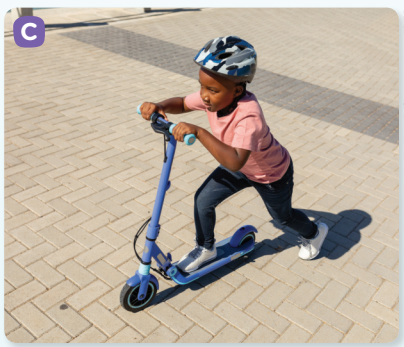
6 Look, choose and write in your notebook. Itens D e E.



Bettmann Archive/Getty Images



Kriengsak Tarasri/Shutterstock.com/ID/BR



wavebreakmedia/Shutterstock.com/ID/BR



George Marks/Retrofile RF/Getty Images



Pressmaster/Shutterstock.com/ID/BR



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* explora valores relacionados ao ato de compartilhar e evidencia a importância dessa atitude.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF02HI04)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Saber Ser — Autogestão

Brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças. Durante as brincadeiras, surgem situações que exigem lidar com emoções como frustração, empolgação e impaciência. Ao participar de jogos com regras, por exemplo, a criança aprende a esperar sua vez, a aceitar quando perde e a lidar com a vitória com respeito.

as quatro primeiras colunas do gráfico. Todos os estudantes devem escrever os mesmos brinquedos para facilitar a análise de dados. Na quinta coluna, eles deverão escrever *other*, para o caso de o entrevistado responder que seu brinquedo favorito é outro. Oriente-os a dizer: *What is your favorite toy? My favorite toy is...* Eles deverão entrevistar até cinco colegas. Supervisione a etapa de coleta de dados. Para integrar o uso de tecnologias, proponha aos estudantes que façam uso dos *notebooks* ou *tablets* disponíveis na escola para acessar o link indicado e construir o gráfico. Explique de forma clara o que eles deverão fazer e, se possível, realize uma breve demonstração. Acompanhe de perto o uso dos equipamentos, garantindo que permaneçam no *site* indicado. No fim, convide-os a interpretar e socializar os dados, verificando, juntos, qual é o brinquedo favorito da turma.

Atividade 6

- **(EF02HI04)** Pergunte aos estudantes: "Vocês percebem algo de diferente e de semelhante entre as imagens? O quê?". Mostre a eles que muitos dos brinquedos do passado são populares na atualidade. Pergunte: "Por que acham que isso acontece?". Discuta com eles a importância que cada estilo de brincar oferece: quando sozinhas, as crianças são instigadas a imaginar e a criar e, quando em grupos, exercitam a socialização e a partilha de ideias e de brinquedos. Pergunte: "Como se sentem quando brincam sozinhas? E quando brincam com amigos e colegas?". Pergunte, utilizando linguagem corporal: *Which games do we play in groups? Which games do we play alone? Look at (picture A, the first picture). Do we play this game alone or in groups?* Em seguida, peça que escolham e registrem, em seus cadernos, as letras das imagens que melhor representam a ideia de partilha. Se pertinente, peça que usem frases completas durante a correção, como: *We play this game in groups.*

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O objetivo desta seção *Look at That!* é conscientizar os estudantes sobre a importância de cuidarmos de brinquedos, jogos, roupas e quaisquer outros objetos de nosso uso regular, pois, além de garantir maior vida útil a esses utensílios, esse cuidado ajuda a desenvolver hábitos de responsabilidade e organização. Ao aprenderem a guardar os brinquedos após o uso, a consertar algo que se quebrou ou a doar o que não utilizam mais, os estudantes passam a valorizar o que possuem e a compreender a importância do consumo consciente. Essas atitudes também favorecem a convivência coletiva, especialmente em espaços compartilhados, como a escola, onde o cuidado com os materiais é essencial para o bem-estar de todos.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Look at That!

A. Question 1, Question 4; B. Question 1, Question 2; C. Question 3.

7 Look, copy and complete. Use your notebook.

	Question 1	Question 2	Question 3	Question 4
A				
B				
C				

A



PeopleImages/iStock/Getty Images

B



claudio arnese/iStock/Getty Images

C



Hispanolistic/E+/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- **(EF15LP18)** Organize a turma em duplas. Peça aos estudantes que observem as três imagens e troquem ideias sobre o que cada uma representa, o que as pessoas que aparecem estão fazendo, quais lugares as imagens representam, quais detalhes mais chamam atenção etc.
- Então, peça a eles que observem o quadro e levantem hipóteses sobre o que a atividade propõe. Permita que falem livremente. Nesse momento, não há certo ou errado, pois a ideia é incentivar a curiosidade da turma. Pergunte: "Vocês sabem o que significa a palavra *question*?". Em seguida, explique que significa "questão/pergunta".
- Esclareça, então, que eles deverão copiar o quadro em seus cadernos. Em seguida, você fará quatro perguntas e eles deverão assinalar a resposta na coluna da respectiva questão e na linha das imagens A, B, C.
- Faça a primeira pergunta e registre a resposta na lousa, de modo a facilitar a compreensão da turma a respeito da atividade. Então, prossiga com as demais perguntas, promovendo a autonomia dos estudantes. As perguntas são: *Question 1*: Em quais imagens podemos encontrar *toys* no chão? / *Question 2*: Em qual imagem os *toys* estão espalhados no meio de uma bagunça? / *Question 3*: Em qual imagem podemos perceber que alguns dos brinquedos foram provavelmente organizados por um adulto? / *Question 4*: Em qual imagem podemos perceber que, embora os *toys* estejam guardados, alguns podem se quebrar por causa da forma como estão guardados?
- Durante a correção, incentive-os a fundamentar suas escolhas usando elementos das próprias imagens. Por exemplo, na imagem C, é possível chegar à conclusão de que provavelmente alguns brinquedos foram guardados por um adulto porque a criança não alcança todas as prateleiras.
- Retome as imagens e peça que encontrem e digam os nomes dos brinquedos em inglês que já conhecem. Em seguida, peça que digam qual imagem representa melhor a forma como cuidam dos seus brinquedos e outros pertences, se há alguém que os ajuda nessa tarefa e se acham que devem melhorar na organização de suas coisas. Diga à turma que organizar os brinquedos e os objetos pessoais é importante porque, quando tudo está no lugar certo, fica mais fácil encontrar aquilo de que precisamos, ajuda a conservar as coisas e o ambiente fica mais bonito e agradável. Manter os

Não escreva no livro.

Fun Time

8 16 Listen, find and sing.



Carol Sartor/ID/BR

What is it?

What is it?
It's a ball.
What is it?
It's a bear.
What is it?
It's a block.
What is it?
It's a car.
What is it?
It's a dinosaur.
What is it?
It's a doll.
What is it?
It's a kite.
What is it?
It's a plane.
What is it?
It's a robot.
What is it?
It's a train.

What is it? Song, 2017 (3 min 19 seg). Publicado pelo canal Fun Kids English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8-SWzpdcl6E. Acesso em: 22 jul. 2025.



Ratan Oh/ID/BR

Need help? Watch the video with your family and look at the words.
Ready for a challenge? Watch the video with your family and guess the toys.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* apresenta uma canção que permite praticar e consolidar o vocabulário relacionado a *toys* por meio de estruturas linguísticas consonantes com o tema da unidade.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 16
What is it?
What is it?
It's a ball.
What is it?
It's a bear.
What is it?
It's a block.
What is it?
It's a car.
What is it?
It's a dinosaur.
What is it?
It's a doll.
What is it?
It's a kite.
What is it?
It's a plane.
What is it?
It's a robot.
What is it?
It's a train.

pertences organizados mostra que você é uma pessoa responsável e cuidadosa, além de contribuir para a convivência mais harmônica com colegas, amigos e familiares.

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15AR24)** Explique aos estudantes que vão participar de um jogo. Previamente, prepare cartões com os nomes de brinquedos escritos em inglês. Cada estudante deve receber um cartão com o nome de um dos brinquedos citados na canção. Peça que dois estudantes fiquem em pé; esses estudantes não devem receber cartões. Diga dois nomes, por exemplo: *dinosaur* e *block*. Os estudantes sentados com esses cartões devem tentar trocar de lugar, enquanto os que estão em pé tentam ocupar um dos lugares vazios. Quando você disser *toys*, todos devem trocar de lugar ao mesmo tempo. Essa atividade favorece a movimentação e o engajamento dos estudantes. É necessário estabelecer previamente regras claras para garantir a segurança e o respeito mútuo. Combine com a turma que é importante brincar com cuidado e respeitar o espaço do colega. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autocontrole.

Atividade 8

- **(EF02LP15) (EF15LP18)** Diga os nomes em inglês dos brinquedos que aparecem na letra da canção e peça aos estudantes que apontem para as respectivas imagens, repetindo cada palavra após você. Escreva na lousa *WHAT IS IT?* e explique à turma que essa pergunta será repetida ao longo da música para a identificação de cada brinquedo.
- Reproduza o áudio uma vez, incentivando-os a tocar nas imagens dos brinquedos na medida em que são mencionados na canção. Depois, reproduza a canção de forma mais livre, propondo a eles que cantem e dancem caso se sintam à vontade.
- Esta atividade oferece múltiplas opções de aprendizagem, permitindo que você observe como cada estudante interage com o conteúdo e com os colegas. Inicialmente, eles repetem os nomes dos brinquedos e apontam para as imagens, trabalhando a assimilação e a interação com o ambiente. Em seguida, podem cantar e dançar junto com a música, promovendo a experimentação, o desenvolvimento sensório-motor e a interação social.
- Se os estudantes tiverem dificuldades em manter a atenção, reproduza a música em partes curtas, alterne entre apontar imagens, cantar e dançar.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 2, 4, 9, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio ambiente

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia, Matemática

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado às estações do ano e às condições do tempo.
- Praticar as estruturas *What's the weather like? It's... / What's your favorite season? My favorite season is...*
- Refletir sobre a importância de sermos solidários e empáticos.
- Identificar semelhanças e diferenças em paisagens de diferentes cidades.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em realizar a atividade 4, pois ela reúne três demandas: reproduzir o quadro no caderno, interagir em inglês em situação comunicativa real e registrar os nomes dos colegas e suas respostas. Para crianças do 2º ano, essa combinação pode ser desafiadora, já que envolve diferentes habilidades ao mesmo tempo e exige que circulem pela sala e se exponham mais. Para apoiá-los, recomenda-se dividir a atividade em etapas menores. Você pode, por exemplo, conduzir coletivamente a reprodução do quadro, modelar a interação oral em duplas antes de ampliá-la para toda a turma e, por fim, orientar o registro escrito.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP02)** Peça aos estudantes que observem as imagens da abertura por 30 segundos. Depois, oriente-os a fechar os livros. Peça que formulem, em duplas, duas a três perguntas sobre a história, ainda sem tê-la lido. Essa é uma forma de fazer uma atividade de *pre-reading* (pré-leitura), não só resgatando os conhecimentos prévios dos estudantes, mas também despertando neles a curiosidade para ler a história.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Oriente os estudantes a abrir os livros e observar novamente as ilustrações. Peça que façam as perguntas que elaboraram e incentive-os a procurar as respostas na história. Caso não as encontrem, responda você mesmo. Explique, em seguida, que as crianças estão realizando um jogo de adivinhação com mímicas e dicas. Peça que observem os balões de pensamento e levantem hipóteses sobre o tema do jogo (estações do ano/*seasons of the year*).
- Reproduza o áudio fazendo pausas após os dois primeiros quadros. Convide os estudantes a, junto a você, fazer a mesma mímica que as personagens. Incentive-os a inferir que o menino do primeiro quadro imitou *cold* (frio) e a menina disse *winter*. Dentre as estações do ano, a mais fria é o inverno e, por isso, a menina respondeu *winter*. No segundo quadro, reproduza a mímica de empinar pipa e diga aos estudantes que, para brincar com a pipa, é preciso que haja vento. Então, incentive-os a dizer o que significa *fall* (outono).
- Antes de reproduzir o terceiro quadro, lembre a turma de que duas estações do ano já foram mencionadas no jogo, *winter* e *fall* (inverno e outono), portanto faltam outras duas.

Não escreva no livro.



Designed by Freepik

Polina Tomtosova/Shutterstock.com/ID/BR

Jakkapan/Shutterstock.com/ID/BR

fall: outono
spring: primavera
winter: inverno

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 17
Boy 1: It's snowy and very cold. I can play in the snow.
Girl 1: Winter!
Girl 2: Hmm! A lot of leaves! It's windy and you can fly a kite.
Boy 2: Fall!
Girl 2: A lot of flowers... Spring!
Girl 2: It's hot and sunny. I go to the beach and eat ice cream. What season is it?

Para complementar

O Brasil é um país de grande extensão territorial e, por isso, apresenta diferentes características climáticas em suas regiões. Em áreas mais distantes da linha do Equador, as estações do ano tendem a ser mais bem definidas, com invernos frios e verões quentes. Já nas regiões próximas ao Equador, as mudanças entre verão e inverno não são marcadas pela temperatura, mas, sim, pela quantidade de chuvas. Essa diversidade climática pode ser um ponto de partida para conversas em sala de aula sobre como os estudantes vivenciam o clima em diferentes partes do país e sobre como isso pode influenciar suas rotinas e atividades.

- Reproduza o áudio do terceiro quadro e pergunte se sabem o que significa *flowers*, acolhendo as contribuições e, em seguida, dizendo que significa "flores". Conduza-os a descobrir que *spring* é primavera. Nesse momento, vá à lousa e escreva as três estações apresentadas até o momento: *winter*, *fall* e *spring*. Durante a unidade, quando for escrever palavras na lousa, use o tipo de letra adequado para as necessidades da sua turma ou para o contexto de uso (bastão, de imprensa ou cursiva). Pergunte aos estudantes qual estação está faltando. Espera-se que respondam "verão". Em seguida, para completar a lista das estações, escreva na lousa a palavra *summer*, leia-a em voz alta e peça à turma que a repita.
- Reproduza o áudio por mais duas vezes, uma vez fazendo pausas para repetição e outra sem pausas para que acompanhem cena a cena.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Para favorecer a experimentação, organize a turma em grupos para dramatizarem a história. Amplie a atividade, incentivando-os a continuar o jogo fazendo mímicas sobre condições do tempo, como dia de chuva, de sol, de ventania e de frio. Mesmo sendo em português, essa atividade contribuirá para que os estudantes compreendam melhor o vocabulário que será explorado na seção **Let's Explore!**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Let's Explore!* desta unidade são apresentados os adjetivos que descrevem condições meteorológicas, contextualizadas em diálogos estruturados com *What's the weather like today?* e *It's...* Em um segundo momento, os mesmos adjetivos serão contextualizados com a estrutura *I can...*, considerando o que pode ser feito de acordo com as condições do tempo. Também são apresentadas as quatro estações do ano, que serão praticadas com *What's your favorite season?* e *My favorite season is...*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".
- **(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 18
What's the weather like today?
1. It's rainy.
2. It's cloudy.
3. It's sunny.
4. It's windy.

Let's Explore!

1. It's rainy.; 2. It's cloudy.; 3. It's sunny.; 4. It's windy.

2 18 Listen, number and write in your notebook.



Illustrations: Renato Ventura/ID/BR

3 Read and match. Use your notebook. 1. D; 2. A; 3. C; 4. B

1. I can wear a wool hat.
2. It's hot. I can play in the swimming pool.
3. It's windy. I can fly a kite.
4. It's sunny. I can ride a bike.



Angela_Macarov/Shutterstock.com/ID/BR
Lopolo/Shutterstock.com/ID/BR
Nadezda Murmakova/Shutterstock.com/ID/BR
Cano Pheano/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Leia a pergunta *What's the weather like today?* e incentive os estudantes a inferir o significado dela (Como está o tempo hoje?). Explore as ilustrações e os elementos que as compõem. Leia cada frase com os estudantes. Explique a eles que vão ouvir respostas a essa pergunta e devem copiá-las em seus cadernos na ordem em que as ouvirem. Oriente-os a escrever os números de 1 a 4 no caderno, um embaixo do outro, explicando que, ao lado de cada número, eles deverão escrever a frase correspondente a ele.
- Reproduza o áudio uma vez, para que se familiarizem com o conteúdo. Reproduza-o novamente, interrompendo a gravação a cada frase para que eles possam identificá-la e copiá-la. Então, oriente-os a comparar as respostas em duplas. Faça a correção coletiva. Por fim, reproduza o áudio uma terceira vez e incentive-os a repetir as frases.
- Peça que fechem os livros, desenhe um sol bem grande na lousa e pergunte: *What's the weather like today?* Incentive-os a responder: *It's sunny.* Repita esse procedimento com os demais tipos de tempo atmosférico.

Atividade 3

- Oriente os estudantes a observar as imagens da atividade dizendo, com bastante linguagem corporal e apontando para as imagens na medida em que as menciona: *Look at the pictures. What can you see? What is the girl doing in picture A? Is she playing in the park or in the swimming pool? What is the boy doing in picture B? Is he playing a video game or riding a bike? What can you see in picture C? Is it a ball or a kite? Is it windy or sunny? What can you see in picture D? Is it hot or cold?*
- Leia as frases com os estudantes. Espera-se que infiram o significado das palavras que não conhecem, mas auxilie-os no processo de compreensão das frases. Se julgar pertinente, explique que *can* pode ser usado em inglês para dizer que podemos fazer algo (tanto no sentido de possibilidade quanto de habilidade). Neste caso da atividade, *can* é usado para mostrar que podemos fazer algo a partir do que a situação permite (por exemplo: Está frio, então eu posso usar um gorro de lã.).
- Após a leitura das frases, explique aos estudantes que deverão associar, em seus cadernos, as imagens às frases. Para isso, eles escreverão os números das frases, um embaixo do outro, e, ao lado de cada número, a letra da imagem correspondente.

Não escreva no livro.

4 Draw in your notebook. Then, talk and check.



Renato Ventura/ID/BR

Classmate	Summer	Fall	Winter	Spring
Carla	√			
Matheus		√		
Mariana				√
Cauã		√		
Luana			√	

Dedraw Studio/Shutterstock.com/ID/BR/vector illustration/Shutterstock.com/ID/BR/Oleksandra Kiestova/Shutterstock.com/ID/BR, exxistence/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

Você sabia que o aprendizado também acontece fora da sala de aula? Agora é a sua vez! Faça um passeio com o seu professor e a turma para observar a temperatura e o vento em locais próximos à sua escola.



alekss333/Shutterstock.com/ID/BR

Para medir a temperatura do ar, é preciso usar um termômetro ambiental.

More and more

Previamente, planeje com a direção/coordenação da escola e pais ou responsáveis para que os estudantes possam registrar a temperatura e o vento no entorno da escola. Caso não seja possível, realize a atividade dentro da própria escola, em pátios, quadras ou jardins.

Faça perguntas sobre a imagem: *What can you see? What is it for?* Permita que falem em português e introduza o vocabulário em inglês: *This is a termomether. It measures the air temperature.*

Explique, então, a atividade. Disponibilize um termômetro ambiental e materiais para construir um anenômetro simples.

Os estudantes devem fazer a medição da temperatura utilizando o termômetro ambiental. Em seguida, eles irão construir um anemômetro, instrumento que permite avaliar a velocidade do vento. Eles registram os dados no caderno e, posteriormente, comparam os valores coletados nos diferentes pontos, discutindo as variações observadas.

A atividade será integrada ao inglês por meio da nomeação dos instrumentos (*thermometer*, *wind*, *wind speed*, *anemometer*) e da construção de frases simples, como *It is hot today* ou *The wind is strong*. Assim, os estudantes têm a oportunidade de praticar observação, registro de dados e linguagem científica de forma contextualizada.

Veja como construir um anenômetro em: https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Anem%C3%B4metro (acesso em: 5 set. 2025).

Para complementar

Para saber mais sobre o diagrama de Venn, acesse: https://www.todamateria.com.br/diagrama-de-venn/ (acesso em: 28 ago. 2025).

- Antes da correção coletiva, os estudantes podem comparar suas respostas em duplas.

Atividade complementar

- **(EF02MA21)** Incentive o pensamento crítico dos estudantes perguntando se as pessoas, em geral, usam a piscina apenas no verão ou se também podem usá-la em outras estações. Questione se acham que só podemos fazer determinadas atividades apenas quando as condições do tempo estão de um jeito específico. No caso da piscina, espera-se que percebam que, embora a probabilidade de usarmos uma piscina aumente no calor, a causalidade não implica correlação. Ou seja, é possível usar uma piscina também quando está frio. Há clubes, por exemplo, que funcionam o ano inteiro e é comum que as pessoas façam aulas de natação em piscinas cobertas mesmo em dias mais frios.
- Desenhe um diagrama de Venn na lousa. De um lado, escreva *COLD*; do outro *HOT*; e, no meio, *BOTH*. Explique que vocês devem pensar, coletivamente, em atividades que são mais comuns no frio, outras que são mais comuns no calor e aquelas que podem acontecer em ambas as situações. Registre as respostas em inglês na lousa, mesmo que os estudantes as digam em português.
- Para finalizar, peça que escolham uma das categorias (*cold*, *hot* ou *both*) e façam um desenho de si próprios realizando uma ação. Após terminarem, incentive-os a descrever seus desenhos em inglês, como em: *I play in the park when it's cold or hot.*

Atividade 4

- **(EF02LP07) (EF15LP09) (EF02MA22)** Leia os balões de fala e pergunte sobre o que as crianças estão conversando: *What are the kids talking about? What does the boy ask? Is the girl's favorite season summer?*
- Então, chame a atenção deles para o quadro. Explique que deverão copiá-lo em seus cadernos, mas sem os nomes das crianças. Isso porque eles mesmos entrevistarão outros colegas e registrarão o nome deles. Explique que deverão:
  - Escrever *Classmate* na primeira coluna.
  - Desenhar uma imagem para cada estação e escrever o nome dela.
  - Reservar cinco linhas em branco para registrar o nome e as respostas dos colegas.
- Você pode incentivá-los a utilizar a letra cursiva.
- Terminado o desenho dos quadros, incentive os estudantes a entrevistar cinco colegas utilizando a estrutura *What's your favorite season?* e a responder com *My favorite season is...*

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

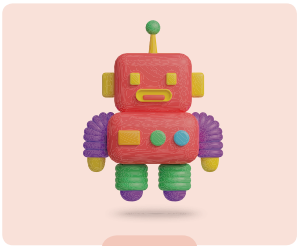
Nesta seção *Words and Sounds*, os estudantes ouvirão palavras relacionadas às condições do tempo (*rainy*, *sunny*, *windy cold* e *hot*) para identificar qual delas começa com o mesmo som da palavra *robot* estudada na unidade anterior, identificando o uso do fonema **/r/**. O objetivo é incentivar a escuta atenta, ampliando a percepção sonora dos estudantes.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 19
A. sunny
B. windy
C. rainy
D. hot
E. cold
F. cloudy

Words and Sounds

5 19 Listen, repeat and choose. Item C (*rainy*).



ROBOT













Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 5

- Entregue aos estudantes revistas e/ou imagens que representem as seguintes palavras: *sunny* (dia ensolarado), *cold* (dia frio), *rainy* (dia chuvoso), *cloudy* (dia nublado), *windy* (dia com vento), *hot* (dia de calor, quente).
- Organize a turma em seis grupos, entregue para cada grupo uma folha e diga uma dessas palavras. Eles devem, então, colar ou desenhar uma ilustração referente à palavra que você disser. Cada grupo vai apresentar sua colagem ou ilustração à turma e dizer a palavra correspondente. Quando o grupo disser, oriente a turma a repetir a palavra. Ajude os estudantes com dicas, se necessário.
- Para desenvolver a dimensão social, proponha que os estudantes elaborem um mural coletivo com os trabalhos desenvolvidos representando as palavras aprendidas.
- Retornando aos lugares na sala de aula, peça aos estudantes que observem a atividade 5 e, então, reproduza o áudio para que se familiarizem com o conteúdo. Explique que devem escolher qual das palavras de condições do tempo começa com o mesmo som da palavra *robot*. Você pode dizer: *Robot. Robot. What word starts the same way as robot?* Reproduza o áudio de novo e peça que repitam as palavras, de modo a perceber qual delas é a correta. Diga que, se necessário, ouvirão mais de uma vez para completarem a atividade.
- Faça a correção com toda a turma, pedindo que pronunciem as duas palavras que começam de forma similar (*robot* e *rainy*). Você pode incentivá-los a usar uma frase completa para responder, como em: *"Robot" starts like "rainy".*

Atividade 6

- **(EF02MA21)** Peça aos estudantes que observem a imagem central da página e leiam o que há escrito na caixa: *Winter Donations*. Incentive-os a dizer o que isso significa (Doações de Inverno) e pergunte se, na região onde moram, já viram caixas de doações e onde a viram. É provável que mencionem tê-las visto em igrejas, lojas, mercados e no comércio em geral. Peça que reflitam e digam por que essas caixas ficam nesses lugares. Incentive-os a inferir que são lugares onde há grande fluxo de pessoas; quem entra em um comércio como o mercado já pode, por exemplo, comprar um mantimento e fazer uma doação ali mesmo. Caso a escola esteja em uma região onde o inverno não seja marcado por temperaturas baixas, é possível ampliar a discussão sobre a importância de doações de roupas ou

Não escreva no livro.

In Action

Helping those in need

6 Look and draw in your notebook. Socks, jeans, scarf, sweater, sneakers.



Carol Sartori e Chris Borges/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade trabalha os Temas Contemporâneos Transversais: Meio ambiente – Educação para o Consumo; e Cidadania e civismo – Vida familiar e social, abordando como princípio norteador a solidariedade. Ela chama a atenção dos estudantes para o fato de existirem pessoas menos privilegiadas e que necessitam de assistência.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".

Saber Ser — Consciência social

Reconhecer a importância de ajudar quem mais precisa, especialmente durante o inverno — quando muitas pessoas enfrentam o frio sem roupas adequadas — envolve exercitar a nossa consciência social, olhando para o outro com empatia, de modo a reconhecer desigualdades e agir com solidariedade. É importante que os estudantes tenham consciência de que pequenos gestos, como uma doação, podem fazer grande diferença na vida de alguém. Esse tipo de atitude ajuda a construir uma sociedade mais justa e acolhedora, tanto dentro quanto fora da escola.

de alimentos para pessoas em situações de vulnerabilidade social.

- Convide-os a refletir sobre as seguintes questões e respondê-las:
  - Por que vocês acham que algumas pessoas precisam de doações, especialmente no inverno? (Espera-se que mencionem o frio como um fator que pode causar consequências de saúde para pessoas que não têm roupas quentes para protegê-las.)
  - O que vocês acham que sentem as pessoas que fazem doações? Por quê? (Incentive-os a perceber que fazer o bem também faz bem a quem doa. Mesmo com pouco, podemos fazer a diferença na vida de quem precisa.)
  - Vocês já ajudaram alguém com alguma doação? Como foi essa experiência? (Resposta pessoal.)
  - O que vocês podem fazer para tornar o mundo um lugar melhor? (Incentive-os a perceber que eles podem ser cordiais, amorosos e empáticos. Podem, por exemplo, doar pertences que não usam mais, como roupas, sapatos, brinquedos, livros etc.)
- Após a conversa, explore as imagens da página com a turma em inglês (*socks*, *pants*, *scarf*, *banana*, *bread*, *sweater*, *bikini*, *glasses*, *truck*, *apple*, *pencil*, *robot*, *teddy bear*, *sneakers*, *shorts*, *notebook*, *pen*). Incentive-os a dizer: *This is a/an...* Se necessário, escreva as palavras na lousa para auxiliá-los.
- Explique que eles deverão desenhar, em seus cadernos, os objetos que mais se enquadram em *Winter Donations*. Embora todas possam ser doados, trabalhe com eles o conceito de "muito provável", auxiliando-os a reconhecer que há objetos dos quais as pessoas provavelmente precisam mais no frio.

Não escreva no livro.

People and Places

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade oferece aos estudantes a oportunidade de observar o clima em diferentes cidades do Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre os locais e refletindo sobre os hábitos e o modo de viver das pessoas que ali residem.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF02GE04)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares

More and more

Em observância à Lei n. 15.100/2025, é recomendável que a escola disponibilize os aparelhos necessários para o uso pedagógico dos dispositivos nessa proposta de atividade.

Oriente os estudantes sobre como acessar de forma segura os aplicativos de previsão do tempo, lembrando que a navegação deve ser sempre acompanhada e supervisionada. Caso não haja acesso à internet, leve *prints* ou imagens atualizadas da previsão do tempo para que os estudantes usem como referência. Forme grupos equilibrados, misturando estudantes com maior e menor familiaridade com tecnologia para favorecer a colaboração.

Selecione apenas elementos visuais (ícones de sol, nuvem, chuva) e incentive os estudantes a relacioná-los ao vocabulário em inglês (*sunny*, *cloudy*, *rainy*, *hot*, *cold*).

Promova a gravação de pequenos boletins de previsão do tempo em inglês usando o gravador do celular ou aplicativos de vídeo curtos.

7 Look and reflect.

Cities in Brazil


Vagens e Caminhos/Shutterstock.com/ID/BR

Belém, Pará (2024).


R.M. Nunes/Shutterstock.com/ID/BR

Salvador, Bahia (2023).


astro.nomades/Shutterstock.com/ID/BR

Vitória, Espírito Santo (2025).


Itron Rogerio de Souza/Shutterstock.com/ID/BR

Campo Grande, Mato Grosso do Sul (2021).

More and more

Com a ajuda do seu professor, em trios, use um celular ou um *tablet* para acessar aplicativos de previsão do tempo e verifique as condições do tempo em diferentes cidades brasileiras. Registre informações simples no seu caderno.

Depois, use o gravador do celular ou aplicativos de vídeos curtos e finja que você é um apresentador da previsão de tempo. Escolha uma cidade e diga, em inglês, como está o clima lá, por exemplo:

It's hot in Manaus.

Ao final, aproveite para refletir sobre os usos positivos da tecnologia e a importância de usar os dispositivos de forma responsável.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- **(EF02GE04)** Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens e identifiquem de que cidades elas são por meio da leitura das legendas: Belém, Salvador, Vitória, Campo Grande. Incentive-os a observar com atenção os elementos que compõem cada imagem, como o mar, os prédios, a vegetação, o céu etc. Para cada imagem, pergunte: *What is the weather like?* Pergunte, também, em qual *season* eles gostariam de visitar esses lugares dizendo: *I would like to visit Belém in summer. When would you like to visit Belém?* Incentive-os a utilizar a estrutura completa, escrevendo-a na lousa, mas não interrompa-os caso não consigam utilizá-la.
- Aproveite esse momento para instigar a percepção das semelhanças e diferenças entre os lugares retratados, utilizando linguagem corporal e, se necessário, o português: *Are the cities similar or different? What is different about them? In which ones can you see water? In which ones can you see buildings? In which ones can you see boats?*
- Oriente-os a refletir sobre a interferência humana em cada uma das paisagens e a dizer se acham que as pessoas que vivem em uma cidade com prédios, ruas e avenidas movimentadas têm o mesmo modo de viver que aquelas que vivem em lugares com maior contato com a natureza. Espera-se que percebam que não. Quem mora em cidades grandes convive com mais barulho, prédios por todo lado e trânsito. Quem vive perto da natureza tem mais espaço para passear e brincar ao ar livre. Pergunte em qual desses lugares gostariam de passar um tempo e por quê.
- Finalize dizendo que os modos de viver podem ser diferentes, mas todos os lugares são importantes e precisam ser cuidados de forma consciente e responsável.

Proposta interdisciplinar – Geografia e Língua Inglesa

- **(EF02GE04)** Proponha um trabalho interdisciplinar no qual os estudantes tenham a oportunidade de analisar mudanças e permanências nos lugares onde vivem.
- Peça que conversem com os pais ou responsáveis sobre como era antigamente a rua, o bairro ou mesmo a cidade onde moram. Se possível, peça que procurem uma fotografia antiga de algum lugar da cidade ou do bairro onde moram, impressa ou digital. Eles também devem tirar uma fotografia atual do mesmo local. Caso não seja viável, os estudantes podem fazer um desenho representando os dois momentos.

Não escreva no livro.

Fun Time

8 Look and play.


hbpictures/Shutterstock.com/ID/BR


Nyzshooter/iStock/Getty Images


Tomerista75/Shutterstock.com/ID/BR


Rohjana Ventura/iStock/Getty Images


Imgorthand/iStock/Getty Images


Torwai/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O jogo proposto na seção *Fun Time* revisita as expressões relacionadas às condições do tempo, de modo que os estudantes possam revisar o conteúdo de forma lúdica e significativa.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Diversidade e inclusão

Transtorno Opositor Desafiador (TOD)

Para apoiar estudantes com TOD na atividade de associação entre frases e imagens, você pode começar explicando a tarefa de forma clara, objetiva e com apoio visual. Por exemplo: "Você vai ler uma frase, como *It's sunny*, e escolher a imagem que combina com essa frase.". Use um passo a passo com ilustrações simples para mostrar a sequência da atividade: ouvir a frase > observar as imagens > escolher a correta. Essa organização visual e verbal reduz incertezas e ajuda o estudante com TOD a manter o foco e evitar reações impulsivas.

Durante a atividade, é importante manter um ritmo calmo. Após cada frase, dê um tempo para que o estudante observe e escolha a imagem com tranquilidade.

Antes de eles realizarem a tarefa de casa, escreva algumas *language chunks* na lousa e peça que tentem usá-las para descrever as imagens. Por exemplo: *I can see... There is... There are...* Considere apresentar ou revisar alguns itens lexicais para ajudá-los também como: *building*, *trees*, *sea*, *lake*, *sky*, *house*, *street*, *car*, *bus*.

- Faça perguntas que incentivem a reflexão sobre o lugar em que vivem: "O que vocês veem na fotografia antiga que não aparece na atual? O que continua igual? As casas e os prédios estão maiores, menores ou mais altos? Vocês acham que havia mais espaço livre antes ou agora? Vocês acham que os lugares eram silenciosos? Por quê? Para vocês, as mudanças são positivas? Por quê? O que podemos fazer para cuidar melhor desse lugar?".
- Ao final, você pode dizer aos estudantes que é comum os lugares mudarem com o tempo e que essas mudanças fazem parte da nossa história de vida. Explique que é importante observar essas mudanças e refletir sobre elas. Comparar o "antes" e o "depois" nos ajuda a desenvolver um olhar mais atento para o lugar onde vivemos, para o meio ambiente e para as pessoas.

Atividade 8

- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Previamente, componha uma folha com quadrados de 3 cm × 3 cm cada. Escreva uma das frases a seguir dentro de um quadrado e proceda assim até que seis deles estejam preenchidos: *It's windy./It's hot./It's sunny./It's cold./It's cloudy./It's rainy.* Para os outros três quadrados, componha uma seleção de letras aleatórias, por exemplo "Tghjkirklsmo". Tire cópias considerando metade da turma, pois o jogo será em duplas. Entregue as folhas às duplas e faça uma revisão das frases confrontando-as com as imagens da página.
- Peça às duplas que recortem e dobrem os quadrados com as frases e coloquem-nos dentro de um estojo vazio ou, se houver, um saquinho. Supervisione a etapa de recorte e certifique-se de que todos usem tesouras de pontas arredondadas. Caso não seja viável tirar cópias, ajude as duplas a produzir o próprio material para jogar.
- Os estudantes devem jogar utilizando apenas um livro. Oriente-os a sortear um papel de cada vez. Ao sortear, o estudante deve colocar o papel sobre a imagem correta. Caso tire o papel com letras aleatórias, perde a vez e o papel volta para o saquinho ou o estojo. Ganha quem tiver mais acertos. Permita que joguem mais vezes.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 6, 9, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Língua Portuguesa, Educação Física

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário referente a animais.
- Nomear as letras do alfabeto.
- Refletir sobre atitudes positivas e negativas em competições.
- Valorizar e respeitar o trabalho em equipe.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em diferenciar a pronúncia de algumas letras do alfabeto em inglês, já que elas soam diferentes do português e, em alguns casos, muito parecidas entre si. Para ajudá-los, utilize canções, jogos e comparações entre sons semelhantes, promovendo atividades lúdicas de repetição e reconhecimento, sempre valorizando o esforço e a participação e incentivando-os a praticar sem medo de errar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 6

HOW DO YOU SPELL ...?

1 20 Read, listen and act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Previamente, providencie imagens de três animais: gato (*cat*), cachorro (*dog*) e morcego (*bat*). Fixe as imagens no alto da lousa para facilitar a visualização pela turma. Caso não seja viável, desenhe os animais na lousa e pergunte: *What animals are these?* É provável que conheçam *cat* e *dog*. Se não souberem "morcego", diga que é *bat* e peça que repitam as palavras enquanto apontam para as respectivas imagens. Escolha uma das palavras sem dizer qual é. Em seguida, escreva letra por letra na lousa enquanto pronuncia cada uma. Sempre que for usar a lousa durante a unidade, considere as necessidades dos estudantes e o contexto da atividade para decidir se usará letra bastão, letra de imprensa ou letra cursiva. Embora não seja esperado que os estudantes reconheçam as palavras referentes às letras em inglês, eles poderão utilizar a referência visual e seus conhecimentos prévios para tentar adivinhar a que palavra as letras se referem. Os estudantes devem dizer qual é o animal.
- Se quiser ampliar a brincadeira, proceda da mesma forma com objetos escolares ou nomes de estudantes e peça que apontem ao descobrir qual objeto ou nome foi soletrado.

Não escreva no livro.



spelling contest: concurso de soletração

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 20
Presenter: Welcome to our Animal Spelling Contest!
Presenter: Bruno, how do you spell elephant?
Bruno: E-L-E-P-H-A-N-T.
Presenter: YES! Point for Year 2A.
Presenter: Emily, how do you spell dolphin?
Emily: D-O-F...
Emily: No! It's D-O-L-P-H-I-N.
Presenter: Correct! Point for Year 2B too!

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore a história representada nas páginas 58 e 59 e pergunte à turma: *What can you see?* Após ouvir as contribuições diga: *The kids are participating in a spelling contest. What is a spelling contest? Do you know other contests? Which ones?* Recorra ao português se necessário para verificar a experiência dos estudantes. Pergunte se já participaram de um. Se não, pergunte se gostariam de participar e por quê.
- Reproduza o áudio uma vez para que os estudantes acompanhem a história. Reproduza-o novamente para que leiam e repitam as falas. Chame a atenção para o placar em que aparecem o nome da competição e os nomes dos times: *Look at the screens. In the big screen, we can see the name of the contest. What is the name of the contest? (Animal spelling contest.) What are the teams? (Year 2A and Year 2B.).* Chame a atenção também para a plateia animada batendo palmas, pois estão em uma competição. Pergunte: "Em que outras situações encontramos esses painéis?" (Em competições esportivas, por exemplo.).
- Por fim, organize os estudantes em pequenos grupos e oriente-os a dramatizar a história. Ao participar de atividades de dramatização, os estudantes vivenciam situações comunicativas reais, o que favorece tanto o desenvolvimento linguístico quanto a interação social. Aqueles que desejarem podem apresentar a dramatização para a turma. Como eles ainda não foram expostos às letras do alfabeto em inglês, permita que realizem a parte de soletração do diálogo em português. Você também pode incentivá-los a fazer tentativas de nomear as letras em inglês, mas não faça correções nesse momento.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Let's Explore!*, serão estudadas palavras que nomeiam animais (*bee*, *dolphin*, *elephant*, *frog*, *giraffe*, *zebra*). Os estudantes terão a oportunidade de ouvi-las e repeti-las em voz alta várias vezes.

Além disso, os estudantes terão a oportunidade de ler frases e associá-las aos animais estudados, desenvolvendo a habilidade de compreensão leitora.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 21
1. Giraffe
2. Dolphin
3. Frog
4. Zebra
5. Elephant
6. Bee

Let's Explore!

2 21 Read, listen and number in your notebook.

1. E; 2. B; 3. D; 4. A; 5. F; 6. C



Diy13/iStock/Getty Images

Zebra



slowmotiongli/iStock/Getty Images

Dolphin



tracielouise/E+/iStock/Getty Images

Bee



lavn photography/E+/iStock/Getty Images

Frog



Olga Bryukhova/iStock/Getty Images

Giraffe



Utopia_88/iStock/Getty Images

Elephant

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Reproduza o áudio para que os estudantes escutem e repitam. A seguir, peça que observem as imagens e pergunte: *What animals can you see?* Incentive-os a responder usando a estrutura completa *I can see a/an...* É possível que saibam nomear as palavras cognatas (*zebra*, *giraffe*, *elephant*) e que consigam nomear as outras pela referência das palavras escritas. De uma forma ou de outra, auxilie-os a usar o vocabulário em inglês. Explique que deverão ouvir o áudio novamente e numerar as letras na ordem em que os animais são mencionados. Peça que escrevam os números 1-6 em seus cadernos, um abaixo do outro. Para facilitar, realize o primeiro item com a turma. Quando ouvirem *1. Giraffe*, diga: *What is the animal? So, giraffe is number 1. What letter is the giraffe? Letter E. Write E next to 1.* Então, escreva "1 - E" na lousa, para que os estudantes usem o exemplo como referência.
- Quando terminarem, corrija a atividade, pedindo que digam o nome dos animais na ordem em que foram mencionados no áudio. Dê a eles um tempo para isso, porque precisarão ler a letra em seus cadernos, fazer a associação com as imagens dos animais e, então, nomeá-los.

Atividade complementar

- **(EF15AR24)** Entregue a cada estudante um pedaço de papel (pode ser sulfite dividido em quatro partes). Organize a turma em duplas e diga que devem desenhar e pintar um dos animais estudados. Cada dupla deve produzir dois desenhos de um mesmo animal. É importante que pintem com lápis de cor ou giz de cera e não utilizem canetas hidrocor, pois, com elas, é possível verificar qual é o desenho pelo verso do papel.
- Quando terminarem, peça que entreguem a você os desenhos dizendo em inglês qual animal cada um desenhou.
- Proponha a brincadeira de jogo da memória (*memory game*) em uma roda com a turma. Para isso, vire todos os desenhos, bem embaralhados, com as figuras para o chão. Chame um por um os estudantes, dizendo que cada um deles terá a chance de tentar duas vezes encontrar o par do mesmo animal. Cada um que acertar ficará com os desenhos. Se terminarem os desenhos e alguém ainda não tiver brincado, comece de novo, pois é importante que todos participem do jogo. Os jogos de memória contribuem para o desenvolvimento da dimensão cognitiva, por meio da atenção e da memória, e da dimensão motora, por meio do manuseio e da organização das peças.

Não escreva no livro.

3 22 Read, paste in your notebook and listen.
a. frog; b. giraffe; c. bee; d. zebra

a.  It's small and green.

b.  It's tall, orange and brown.

c.  It's small, yellow and black.

d.  It's short, black and white.

More and more

O National Museum of Natural History fica nas Filipinas, um país muito bonito do outro lado do mundo. Nesse museu, podemos ver animais, plantas, fósseis e aprender sobre a natureza. Se possível, acesse o *link* a seguir com os colegas e o professor para realizar um *tour* virtual. É como passear dentro do museu sem sair da sala de aula! Você vai ver um enorme crocodilo chamado Lolong, a grande árvore chamada Tree of Life e muitas galerias cheias de animais e descobertas.


Jay Directo/AFP

Lolong, considerado um dos maiores crocodilos do mundo, em Bunawan, República das Filipinas, 2011.

- National Museum of Natural History. Disponível em: https://nmnh.nationalmuseum.gov.ph/. Acesso em: 5 set. 2025.

Recursos *on-line* como este mostram como a tecnologia pode ser uma grande aliada da aprendizagem, desde que usada de forma responsável.

Não escreva no livro.

Atividade 3

- **(EF15LP18)** Peça aos estudantes que recortem as imagens da página 79 referentes a essa atividade. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes.
- Depois, peça que observem uma a uma detalhadamente com o objetivo de associá-las às frases da atividade. Leia a frase do item **A** e peça que tentem encontrar o animal que a frase descreve. Proceda da mesma forma com os demais itens, sempre incentivando-os a praticar a inferência por meio da associação da imagem com o texto e as palavras cujos significados já conhecem.
- Sob sua supervisão, peça que colem as imagens em seus cadernos. Para isso, devem escrever as letras A-D com distância entre si, para que consigam colar cada imagem ao lado de cada letra. Certifique-se de que todos posicionaram as imagens ao lado das letras corretas antes de propor que as colem. Você pode fazer perguntas com bastante linguagem corporal para guiá-los caso tenham associado alguma imagem incorretamente. Por exemplo: *Look. Is the giraffe green? No. Is the giraffe small? No. So this can't be a giraffe.*
- Para a correção, reproduza o áudio para que verifiquem as respostas. Reproduza-o mais uma vez para que repitam as frases em voz alta.
- Considere organizá-los em duplas para que digam, de forma aleatória, cada uma das frases para que o colega adivinhe a que animal a frase se refere, sem olhar as respostas no caderno.
- Como forma de ampliar a atividade, você pode propor que os estudantes criem uma frase nova para um animal diferente dos estudados. Auxilie-os nesse processo, escrevendo suas ideias na lousa de forma coletiva. Por exemplo: *It's gray and big (elephant).*

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 22
A. It's small and green. It's a frog.
B. It's tall, orange and brown. It's a giraffe.
C. It's small, yellow and black. It's a bee.
D. It's short, black and white. It's a zebra.

More and more

O tour virtual no National Museum of Natural History, localizado nas Filipinas, é um recurso que possibilita aos estudantes conhecerem diferentes ambientes naturais e espécies de animais preservados, como o famoso crocodilo Lolong, a grande árvore chamada Tree of Life e galerias dedicadas a mares, florestas, cavernas e gramados.

Antes de propor a visita aos estudantes, faça uma visita virtual ao museu para se familiar com os recursos *on-line*.

Inicie mostrando o museu e explicando, em português, que ele está localizado em outro país e que guarda informações importantes sobre animais, plantas e fósseis. Essa introdução desperta a curiosidade e mostra aos estudantes que existem lugares no mundo dedicados à preservação da natureza.

Caminhe virtualmente com os estudantes pelo espaço, destacando imagens impactantes, como o enorme crocodilo (*crocodile*), árvores (*trees*), peixes (*fish*) e fósseis (*fossils*). Aponte e nomeie esses elementos em inglês, sempre associando a imagem ao vocabulário.

Convide os estudantes a repetir em voz alta as palavras apresentadas. Proponha pequenas frases simples, como: *I can see a crocodile.*

Caso a visita virtual não seja possível, faça uma coletânea de imagens e informações das exposições e compartilhe-as com a turma.

Considere pesquisar se há, em sua cidade, um museu de história natural ao qual você pode levar os estudantes, desde que organizado junto à gestão da sua escola e com a prévia autorização dos responsáveis.

Words and Sounds

4 (23) Listen and repeat.

ALPHABET						
A a	B b	C c	D d	E e	F f	G g
H h	I i	J j	K k	L l	M m	N n
O o	P p	Q q	R r	S s	T t	U u
	V v	W w	X x	Y y	Z z	

5 (24) Listen, complete in your notebook and say.

a. giraffe; b. zebra; c. frog; d. bee

A How do you spell  ? G-[ ]-R-[ ]-F-[ ]-E.

B How do you spell  ? [ ]-E-[ ]-[ ]-A.

C How do you spell  ? F-[ ]-[ ]-[ ].

D How do you spell  ? B-[ ]-[ ].

Illustrations: Marciano Pelúcio/ID/BR, Tanita/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Words and Sounds*, os estudantes trabalham o alfabeto e a pronúncia das letras, explorando diferentes grafias (bastão, imprensa e cursiva). A proposta também dialoga com a Língua Portuguesa, contribuindo para o processo de alfabetização em consolidação.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 23
A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Track 24
A. How do you spell giraffe?
G - I - R - A - F - F - E.
B. How do you spell zebra?
Z - E - B -R - A.
C. How do you spell frog?
F - R - O - G.
D. How do you spell bee?
B - E - E.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 4

- Mostre aos estudantes o quadro com as letras do alfabeto e pergunte: "Qual é a diferença entre elas?". Escreva o A maiúsculo na lousa e diga *big A*. Em seguida, escreva a letra minúscula e diga *small A*. Faça isso também com a letra cursiva maiúscula e minúscula dizendo: *Cursive A: small and big*.
- Em seguida, explique que você reproduzirá o áudio e eles deverão repetir as letras e acompanhá-las com o dedo no livro. Reproduza o áudio quantas vezes considerar necessário, pedindo aos estudantes que repitam as letras após ouvirem cada uma delas.
- Depois, escreva na lousa *How do you spell...?* e peça à turma que localize essa pergunta nas páginas de abertura. Retome com eles o significado dela ("Como você soletra...?"). Em seguida, organize a turma em duplas com o colega ao lado. Diga a eles que terão a oportunidade de perguntar um ao outro como soletram seus nomes. Chame um estudante para demonstrar a atividade com você. Exemplo: *How do you spell Luis?* L-U-I-S. Alternem os papéis para que ambos possam responder e perguntar. É possível que os estudantes não tenham domínio ainda das letras em inglês, mas poderão fazer tentativas de soletrar as palavras.
- Durante a dinâmica, caminhe pela sala e observe a evolução da turma. Se julgar adequado, troque as duplas para que possam repetir a proposta.
- No fim, peça aos estudantes que tentem soletrar, coletivamente, os nomes de mais dois colegas. Escreva os nomes na lousa e auxilie-os a nomear cada letra.

Atividade 5

- **(EF15LP18) (EF02LP07)** Chame a atenção dos estudantes para as frases da atividade. Pergunte o que acham que devem fazer. Espera-se que respondam que deverão escrever as letras que faltam em cada palavra. Destaque que a letra cursiva foi utilizada, explicando que há pessoas que costumam usar a letra cursiva quando escrevem à mão, como quando usamos o caderno. Se pertinente, oriente-os a usá-la também. Alternativamente, eles podem usar a letra bastão ou a de imprensa – cabe a você avaliar qual é a escolha mais adequada para os estudantes da sua turma.
- Explique que, para completar as palavras, eles ouvirão o áudio, no qual elas são soletradas. Antes de reproduzi-lo, peça que escrevam as letras A-D em seus cadernos. Explique que, ao lado delas, eles escreverão as palavras que representam os animais, completando-as com as letras que faltam. Dependendo das habilidades dos estudantes no processo de escrita,

Não escreva no livro.

In Action

Fair play

6 Look, reflect and draw in your notebook.

A



VolhaN/iStock/Getty Images

B



GraphicsRF.com/Shutterstock.com/ID/BR

C



TenStudio/Shutterstock.com/ID/BR

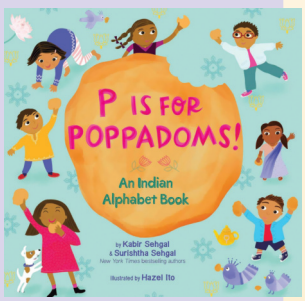
D



GraphicsRF.com/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

O livro *P Is for Poppadoms!: An Indian Alphabet Book*, de Kabir Sehgal e Surishtha Sehgal, e ilustrado por Hazel Ito, apresenta o alfabeto de uma maneira divertida: para cada letra, vemos uma palavra relacionada à rica cultura da Índia.



Simon & Schuster/Arquivo da editora

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade visa discutir com os estudantes a importância de competir de maneira saudável, dentro de limites que respeitem regras do jogo e de convivência.

Diversidade e inclusão

Dislexia

Para trabalhar atividades de soletração com estudantes que apresentam dislexia, sugere-se criar um ambiente acessível e estruturado, com apoio visual e auditivo. Use palavras familiares e simples, apresentadas em letras maiúsculas, sem serifa e com bom contraste, sempre associadas a imagens. Peça que repitam a palavra antes de soletrar e ofereça letras móveis para a formação. Priorize a compreensão auditiva e visual antes da escrita, fornecendo modelos que podem ser gradualmente retirados.

More and more

Se possível, verifique se o livro *P Is for Poppadoms!: An Indian Alphabet Book* está disponível em sua escola ou em uma biblioteca da sua cidade para explorá-lo com a turma. Alternativamente, exiba o vídeo disponível no *link* a seguir, que apresenta a leitura do livro por uma das autoras: https://www.youtube.com/watch?v=mY6g3Fd7loQ (acesso em: 22 ago. 2025). A autora tem sotaque indiano, o que oferece uma oportunidade para os estudantes perceberem a diversidade de variações da língua inglesa, auxiliando-os a construir uma visão de que diferentes sotaques são naturais em qualquer língua.

você pode pedir que copiem as perguntas e os desenhos antes de ouvir o áudio.

- Reproduza o áudio e verifique se fazem tentativas bem-sucedidas de escrever as palavras com as letras que faltam. Reproduza-o quantas vezes julgar pertinente. Se necessário, oriente-os a voltar nas páginas anteriores para verificar a ortografia de cada palavra. Reproduza o áudio mais uma vez e peça que repitam o que é dito, acompanhando as letras com o dedo. Faça pausas na medida em que as letras são mencionadas para que possam repetir.
- Após terem finalizado o registro das palavras, organize-os em duplas para que pratiquem as perguntas e as respostas, tentando soletrar as palavras que representam os animais.

Atividade 6

- As imagens desta atividade trazem diferentes situações de jogos e esportes (interação em sala de aula, basquete, xadrez e jogo de tabuleiro). O objetivo é estimular os estudantes a refletir sobre como devem agir em contextos de competição, valorizando a cooperação, o respeito e a alegria de brincar juntos.
- Explore as quatro ilustrações da página com os estudantes e pergunte a eles o que julgam que esteja acontecendo em cada uma delas. Auxilie-os a fazer tentativas de descrevê-las em inglês, mesmo que com palavras isoladas, como *students and teacher*, *basketball*, *board game* etc.
- Proponha um bate-papo sobre as competições em geral. Questione-os sobre como se sentem em relação a elas e o que consideram mais importante: vencer a qualquer preço ou aproveitar a oportunidade para se divertir e criar memórias com amigos e familiares enquanto jogam. Ouça atentamente suas opiniões e incentive-os a fundamentar suas respostas e, se possível, a compartilhar experiências vividas. Relacione as imagens com atitudes de *fair play*: comemorar sem humilhar, esperar a vez, seguir as regras, aceitar a derrota com respeito. Explique a eles a importância de saber perder em uma competição, sem ficar agressivo ou culpar o adversário ou outras pessoas pela própria derrota. Guie a discussão para que percebam que as competições ficam mais divertidas quando se respeita o oponente, seja ele o vencedor, seja o perdedor.
- Proponha aos estudantes que desenhem uma nova cena que apresente uma situação de competição saudável, em que os participantes agem de forma respeitosa. Para promover a interação com o ambiente, oriente-os a compor um cartaz com os desenhos e registre em frases sugeridas pelos estudantes o que significa *fair play*, por exemplo: "Respeitar os colegas", "Saber ganhar e perder", "Jogar limpo".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVES DESTA SEÇÃO

O objetivo desta seção *Look at That!* é incentivar os estudantes a refletir sobre o trabalho em equipe, não apenas em jogos, competições e brincadeiras, mas dentro de casa e na escola.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Habilidades de relacionamento

Brincar em grupo, sobretudo em jogos de cooperação, ajuda a desenvolver habilidades de relacionamento. Nessas atividades, os estudantes aprendem a ouvir, respeitar regras, decidir em conjunto e lidar com vitórias e derrotas, fortalecendo vínculos, empatia e colaboração — essenciais para a convivência harmoniosa.

More and more

Incentive os estudantes a refletir sobre o papel das competições e jogos nas diferentes culturas, destacando que eles podem ensinar valores como cooperação, união e trabalho em equipe. Oriente-os a comparar a tradição dos povos indígenas do território indígena Xingu aos jogos e esportes que eles conhecem, percebendo semelhanças e diferenças. Aproveite a oportunidade para discutir diversidade cultural, mostrando que cada grupo possui tradições próprias que refletem história, valores e modos de vida.

Look at That!

Saber Ser

7 Look and reflect. Match in your notebook.

A. tug of war; B. basketball game; C. dance contest

basketball game dance contest tug of war



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Crianças em festa na aldeia Mata Verde Bonita, da Guarani. Maricá, Rio de Janeiro, 2024.



Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Jovens em Maringá, Paraná, 2024.



César Diniz

Adolescentes quilombolas. Nossa Senhora do Livramento, Mato Grosso, 2025.

More and more

Você sabia que, entre os povos indígenas da Terra Indígena Xingu, existem muitas competições tradicionais durante as festas e rituais? Uma delas é a corrida de toras, em que os participantes carregam pesados troncos de madeira nos ombros e correm em equipe. Essa competição não serve apenas para mostrar força e resistência, mas também para ensinar sobre união e cooperação na comunidade.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- **(EF15LP18)** Pergunte aos estudantes se conhecem as atividades apresentadas nas imagens, se gostam de praticá-las e se alguma delas é sua favorita. Considere trazer outras imagens que façam parte da realidade deles. Por exemplo, você pode trazer uma fotografia de um jogo de competição comum na sua comunidade escolar. Dessa forma, os estudantes se conectam de forma mais significativa com a proposta. Pergunte: "O que há em comum nas imagens?" (Resposta possível: Atividades que são desenvolvidas em equipe.); "O que atividades como essas precisam para serem bem-sucedidas?" (Espera-se que respondam esforço e dedicação de todos.); "Quais atividades em equipe vocês fazem aqui na escola? E em casa?" (Na escola: jogos e brincadeiras, trabalhos etc. Em casa: limpar a casa, preparar uma refeição em família, preparar uma festa etc.); "Na vida adulta, em quais outras situações vocês acham que precisarão trabalhar em equipe?" (É provável que mencionem situações do mundo do trabalho.). Acolha todas as respostas e incentive-os a compartilhar experiências vividas. Ao final, diga que, em qualquer jogo, competição e até mesmo em situações da nossa vida que envolvam trabalho em equipe, é preciso caminhar juntos rumo ao mesmo objetivo. Para isso, é necessário confiar uns nos outros, cooperar com o grupo e contar com a dedicação e a determinação de cada integrante, procurando sempre dar o melhor de si. Essas atitudes tornam o trabalho em equipe mais forte e as experiências mais ricas e significativas.
- Leia em voz alta as palavras que estão no boxe, pedindo aos estudantes que as repitam. Aponte palavras cognatas para que digam o que significam: *dance* (dança), *basketball* (basquete). Isso vai facilitar a identificação e associação das imagens e o reconhecimento de que *tug war* é cabo de guerra. Oriente-os a associar as imagens às palavras em seus cadernos e, no fim, faça a correção coletiva com a turma. Peça que descrevam as imagens usando a estrutura: *They are (playing tug of war/playing basketball/dancing).*

Atividade 8

- Organize os estudantes em grupos de até quatro participantes. Cada um precisa de uma peça e o grupo de um dado (ou cartões de 1 a 6). O jogador lança o dado, avança as casas e diz em inglês a letra em que parou: acerta, fica; erra, volta. Escadas permitem subir, escorregadores obrigam a descer. Vence quem chegar primeiro ao final.

Não escreva no livro.

Fun Time

8 Look and play.





Need help? Before playing, recap the letters with your class.

Ready for a challenge? While playing, say and spell a word that starts with each letter.

9 Play with your family.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O jogo desta seção *Fun Time* retoma as letras do alfabeto e busca promover a competição saudável entre os estudantes. Ele tem regras claras e contempla um misto de conhecimento e sorte.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

Para complementar

A competição pode ser benéfica, desde que não seja exagerada. No ambiente escolar, é importante equilibrar jogos e brincadeiras competitivos com atividades cooperativas e de construção coletiva. Varie as propostas, alternando entre aquelas que exigem habilidades específicas, como agilidade e força, e outras que envolvem sorte ou raciocínio, garantindo que todos tenham a chance de vencer. Essas experiências ajudam as crianças a aprender a lidar com vitórias e derrotas. A maneira como o momento da vitória é conduzido também é importante: o estudante vencedor deve ser reconhecido, mas sem receber privilégios. Leia mais sobre o assunto no artigo a seguir.

- MACEDO, Lino de. Competir e cooperar fazem parte do mesmo jogo. *Nova escola*. 1 mar. 2015. https://novaescola.org.br/conteudo/669/competir-e-cooperar-fazem-parte-do-mesmo-jogo. Acesso em: 25 jul. 2025.

- Para consolidar a aprendizagem de forma personalizada, leia as propostas do balão de fala e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo. Se um ou mais estudantes escolherem o primeiro item, revise o alfabeto em inglês com eles. Para os que escolherem o segundo, apresente um modelo na lousa, por exemplo: *D is for dolphin*.
- Considere o momento de realização do jogo como uma oportunidade de avaliar o processo de aprendizagem da turma em relação ao uso do alfabeto em inglês. Faça anotações a respeito das letras nas quais ainda demonstram dificuldade, de modo a revisá-las com a turma em momento oportuno. Dessa forma, o jogo promove engajamento e, ao mesmo tempo, funciona como um recurso de avaliação formativa.

Proposta interdisciplinar – Educação Física e Língua Inglesa

- **(EF12EF01)** Viabilize uma gincana com a turma. Com essa atividade, os estudantes terão a oportunidade de aprender a importância de trabalhar em equipe, valorizar o senso de cooperação e respeitar diferenças individuais.
- Converse com os estudantes e colha sugestões de jogos e brincadeiras típicas da cultura popular da região. A colaboração da turma é essencial para que todos se sintam parte importante da gincana desde sua concepção. Pondere as sugestões apontadas e selecione aquelas que considerar mais adequadas, considerando a faixa etária dos estudantes, recursos necessários, segurança e espaço físico.
- Uma vez decididos as brincadeiras e os jogos, viabilize o que for necessário para realizar a gincana e auxilie os estudantes na formação de grupos mistos e equilibrados. Ensine algumas frases úteis em inglês para que usem durante a gincana: *Good job! Well done! Try again! Now! Ready? Congratulations!*

Atividade 9

- Incentive os estudantes a realizar o jogo com suas famílias. Mesmo que os seus familiares não falem inglês, é possível realizá-lo em português ou de forma adaptada. Os estudantes podem nomear as letras em inglês enquanto seus familiares as nomeiam em português. Explique que o objetivo principal é praticar o vocabulário e se divertir juntos, promovendo interação e colaboração.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta *Review 2* retoma os principais conteúdos estudados nas Unidades 4 a 6, valorizando os avanços dos estudantes e reforçando pontos que ainda precisam de atenção. As atividades leves, lúdicas e motivadoras ajudam os estudantes a perceber o quanto eles aprenderam e a ganhar confiança no uso da língua inglesa. Mais do que avaliar, as revisões devem promover reflexão, interação e celebração das conquistas da turma.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 25
A. Is this a toy car?
No, it's not. It's a train.
B. What is this?
It's a robot.
C. Is this a doll?
Yes, it is.
D. What are these?
They're blocks.

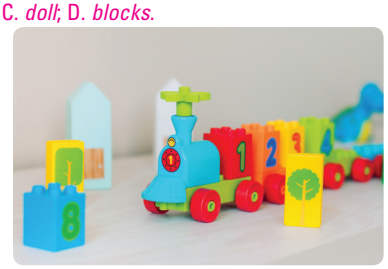
REVIEW 2

1 25 Listen, point and say. Espera-se que os estudantes apontem para: A. *train*; B. *robot*; C. *doll*; D. *blocks*.

A



Olga V Kulatova/Shutterstock.com/ID/BR


Lithiumphoto/Shutterstock.com/ID/BR

B


Stokkete/Shutterstock.com/ID/BR


Svitlana Ozimaj/Shutterstock.com/ID/BR

C


SoklamV/Shutterstock.com/ID/BR


JFontany/Shutterstock.com/ID/BR

D


NDanko/Shutterstock.com/ID/BR


gor/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP09)** Faça uma revisão com a turma dos brinquedos estudados. Para isso, mostre aos estudantes algumas ilustrações presentes no próprio livro e utilize a estrutura de pergunta para que respondam. Por exemplo, ao mostrar a imagem de uma bola, pergunte: *Is this a toy car?* Incentive-os a dar a resposta completa: *No, it's not. It's a ball.* Se possível, escreva a pergunta e a resposta completa em um cartaz. Use letras grandes e cores contrastantes para que possam visualizar e ler com facilidade em qualquer posição na sala de aula. O objetivo é que o cartaz sirva de referência para a turma, especialmente para os estudantes com mais dificuldade na assimilação da função comunicativa das estruturas. Sugere-se repetir a estrutura mais três vezes com ilustrações de brinquedos diferentes. Depois, mostre alguma ilustração que tenha a resposta afirmativa, por exemplo, ao mostrar a imagem de uma boneca, pergunte: *Is this a doll?* Novamente peça que respondam com a frase completa: *Yes, it is.* Registre também a estrutura afirmativa no cartaz. Como variação, você pode usar a estrutura *What's this?* para que respondam *It's a/an...*
- Por fim, mostre uma ilustração com dois ou mais elementos para utilizar a pergunta no plural. Pergunte: *What are these?* e, se necessário, ajude-os na resposta pedindo que repitam com você: *They are...* Acrescente também essa estrutura no cartaz.
- Se julgar adequado à sua turma, considere ampliar a exploração de imagens e estruturas das unidades do livro e faça mais perguntas como: *What color is it? What is your favorite toy? Is it a hand or an arm? Is she a librarian?*

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Após a revisão, peça aos estudantes que observem a atividade 1 e

Não escreva no livro.

2 Read, look and match. Use your notebook. Then, say.
A. 2; B. 1; C. 4; D. 3.



1. It's rainy.
2. It's cloudy.
3. It's sunny.
4. It's cold.



Carauari, Amazonas (2021).



Presidente Prudente, São Paulo (2023).



Urubici, Santa Catarina (2021).



Cocos, Bahia (2024).

More and more

Com seus colegas e professor, acesse o quadro interativo *online*, disponível no *link* a seguir, e pratique como dizer datas, dias da semana, meses e descrever o clima e a temperatura. Aproveite para refletir sobre como a tecnologia pode ser bem usada.

- Date and Weather Interactive Chart. Disponível em: https://www.eslkidsgames.com/date-and-weather-interactive-chart. Acesso: 21 ago. 2025.

Para complementar

Durante a revisão, observe como os estudantes interagem com os conteúdos e entre si, identificando avanços, dificuldades e interesses. Faça as seguintes perguntas a si mesmo:

- Como minhas estratégias ajudaram cada estudante a participar e aprender?
- De que forma meu relacionamento com a turma influenciou a motivação e o engajamento?
- Como posso valorizar a diversidade de experiências e saberes dos estudantes em minhas práticas?

Essas reflexões ajudam você a compreender melhor seu papel social, a função da escola e a planejar ações que tornem o ensino mais inclusivo, significativo e conectado à realidade dos estudantes.

More and more

Organize os estudantes em pequenos grupos e peça que acessem o *link* nos dispositivos móveis com acesso à internet, disponíveis na escola, ou no próprio celular, caso a escola não tenha restringido seu uso para as atividades supervisionadas em sala de aula. Incentive-os a discutir e decidir juntos a data, o dia da semana, o clima e a temperatura. Peça que digam as palavras em inglês. Lembre-se de que o uso da tecnologia deve ser planejado com objetivos pedagógicos claros e sempre supervisionado por você.

Se não houver internet, entregue cartões ou fichas com os dias da semana, os meses e tipos de clima.

Observe o desempenho dos estudantes e anote erros comuns ou avanços.

reproduza o áudio por duas vezes. Faça pausas estratégicas para se certificar de que o compreenderam. Explique a eles que deverão, ao ouvir as perguntas e respostas, apontar a alternativa correta.

- Ao terminarem, corrija, pedindo que digam as respostas corretas em inglês: *It's a train, It's a robot, It's a doll* e *They're blocks*.
- Para finalizar, organize a turma em duplas e peça que explorem as imagens que não foram apontadas por eles. Refira-se ao cartaz para que perguntem e respondam sobre elas. Oriente-os a alternar os papéis de quem pergunta e quem responde. Circule pela sala e observe o desempenho da turma. Ao organizar duplas, é recomendável equilibrar os pares, considerando diferentes níveis de habilidades entre os estudantes. Isso favorece a colaboração, o apoio mútuo e o engajamento de todos na atividade.

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Explique aos estudantes que as imagens desta atividade são de diferentes lugares do nosso país e representam a diversidade das condições do tempo. Aponte para cada imagem e pergunte: *What do you see in this picture?* Incentive-os a usar o vocabulário que aprenderam na Unidade 5 referente às condições do tempo e peça que nomeiem elementos como *sun*, *rain*, *clouds* etc. Escreva os elementos na lousa e, se possível, componha desenhos de forma simples. Incentive comparações entre as imagens e o lugar onde moram, perguntando, por exemplo: *Is it hot here like in the* "sertão"*? Is it snowy and cold here like in Santa Catarina?* No caso dessas perguntas, é possível que você precise traduzi-las para que os estudantes possam compreendê-las e respondê-las. Ainda que a tradução seja necessária, é importante expô-los ao idioma e familiarizá-los com o som e a estrutura das perguntas em inglês. Isso contribui para o desenvolvimento da escuta ativa e amplia o vocabulário.
- Então, explique que eles deverão ler a pergunta que o garoto faz, olhar as imagens e relacioná-las às frases corretas. Peça que copiem as frases completas em seus cadernos na ordem das imagens.
- Quando terminarem a atividade, corrija com eles pedindo que repitam a pergunta e as frases.

More and more

Esta atividade tem como objetivo ampliar o vocabulário dos estudantes sobre clima e estações em inglês por meio da leitura compartilhada do livro *What will the Weather be like today?*.

Incentive-os a observarem as imagens, antecipando significados a partir do contexto visual.

Durante a leitura, envolva a turma com perguntas simples, como *Is it sunny? Is it raining?*, permitindo que repitam e associem palavras às imagens.

Depois da leitura, proponha que descrevam, em inglês, como está o tempo em sua cidade ou comunidade, respondendo à pergunta final do livro (*How is the weather where you are today?*). Essa etapa favorece a relação entre o conteúdo estudado e a realidade próxima dos estudantes.

Para turmas com mais dificuldade, utilize cartões ilustrados com diferentes condições climáticas e incentive respostas de uma ou duas palavras (*Sunny! Rainy!*). Para turmas mais avançadas, amplie as perguntas: *What season is it?* ou *Do you like this weather? Why?*

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 6

1. I am green and small.
   I jump and say "ribbit."
   What am I?
2. I am big and gray. I have
   big ears and a long trunk.
   What am I?

3 Look, read and write in your notebook. Then, say.

The Seasons



Summer

_____ is hot Summer

We play a lot!



Winter

_____ is cold Winter

We wear coats, hats and fold!



Illustrations: ero 100/aShutterstock.com/ID/BR/ Asian Pixel/ Shutterstock.com/ID/BR/ WyeSage/Shutterstock.com/ID/BR/ pjpmarti/ID/gettyImages VectorsStock/GettyImages

Fall

_____ is nice Spring

Flowers, bees and butterflies!



Spring

_____ is cool Fall

Let's fly a kite after school!

More and more

Que tal conhecer mais sobre o clima e as estações em inglês? Leia, com seus colegas e professor, o livro *What will the Weather be like today?*, disponível no *link* a seguir. Ele é cheio de imagens e palavras fáceis, e vai ajudar você a aprender o vocabulário de forma divertida!

Depois, observe como está o tempo na sua cidade ou comunidade e responda à pergunta proposta ao final do livro: *How is the weather where you are today?*

- Paul Rogers. What will the Weather be like today? (3 min 6 seg). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BgvbpxTX0rM. Acesso em: 21 ago. 2025.

Lembre-se! A tecnologia pode ajudar a aprender mais. Use-a sempre com cuidado e respeito.

4 Count and write. Use your notebook.



Illustrations: Erick Malagnino/ID/BR/ Marina Santalaga/Shutterstock.com/ID/BR

Number	Word
15	fifteen
12	twelve
13	thirteen

Não escreva no livro.

Atividade 3

- **(EF15LP02) (EF15LP18)** Pergunte aos estudantes: *Do you like poems? What do you know about them? Do you know any poems?* Se preciso, recite algum poema em português para que compreendam a que se referem as suas perguntas. Consultar o livro didático de português poderá ajudar na escolha de um poema.
- Incentive os estudantes a dizer o que sabem sobre poemas e se gostam deles. Explique que agora eles vão ler um poema em inglês, porém com algumas palavras faltando.
- Escreva na lousa o título e peça que levantem hipóteses sobre o tema e o que esperam ler. Organize-os em duplas e peça que façam uma leitura silenciosa, discutam e verifiquem se suas hipóteses parecem se confirmar ou não.
- Diga que deverão observar as imagens e ler suas legendas. Informe que essas palavras vão completar o poema. Explique que é importante identificar no poema palavras que já conhecem e que podem facilitar a associação com as legendas das imagens, por exemplo, ao ler e reconhecer a palavra *hot*, poderão inferir que a palavra *Summer* completa o verso.
- Peça que copiem em seus cadernos os versos completos com as palavras que faltam. Para a correção, leia o poema em voz alta e peça que o ouçam em silêncio. Depois, pergunte: *Do you like this poem? What part is your favorite? What is the poem about?* (*It's about seasons.*). Leia o poema novamente fazendo pausas para que repitam em voz alta. Organize a turma em quatro grupos e atribua uma estrofe a cada um para que formem um jogral e recitem o poema.

Atividade 4

- Explique aos estudantes que deverão contar os objetos que estão em cada quadrinho e escrever, em seus cadernos, os algarismos e os números por extenso em inglês. Se perceber que estão com dificuldade, escreva os números na lousa para que consultem. Sugere-se, porém, escrevê-los fora de ordem. Faça a correção pedindo aos estudantes que contem com você, em inglês, os objetos de cada quadrinho.

Atividade 5

- **(EF15LP09)** Leia a pergunta em voz alta e peça aos estudantes que a repitam. Organize a turma em trios e peça que, juntos, digam os nomes dos animais em inglês (*dolphin*, *giraffe*, *zebra*).
- Um estudante deverá escolher um colega do trio e perguntar: *How do you spell it?*

Não escreva no livro.

5 Look, spell and write in your notebook.

A. D-O-L-P-H-I-N; B. G-I-R-A-F-F-E; C. Z-E-B-R-A



Aldorado/Shutterstock.com/ID/BR



RSnapshotPhotos/Shutterstock.com/ID/BR



W.LDavies/iStock/Getty Images



LucynaKoch/iStock/Getty Images

6 Listen, look and write. Use your notebook.

Após ouvirem a leitura, espera-se que os estudantes associem os números 1-2 a estes animais: 1. *frog*; 2. *elephant*.



Mark Kostich/iStock/Getty Images



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR



ClaraNila/iStock/Getty Images

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 4-6



I CAN IMPROVE.



GOOD!



GREAT!

gmast3r/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

SIXTY-NINE 69

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE.: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identifiquem com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para os estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

O colega deverá então soletrar o nome, em inglês, do animal escolhido e todos devem escrevê-lo no caderno. Os outros dois estudantes devem escutar com atenção e dizer se a grafia está correta. Caso não esteja, devem ajudá-lo a corrigir. Em seguida, outro estudante do trio será escolhido e a dinâmica se repete.

- Após a rodada com os animais, proponha que os trios voltem a explorar as imagens do livro e escolham outros animais ou objetos já trabalhados. A dinâmica deve ser reiniciada com as novas palavras, mantendo sua estrutura.

Atividade 6

- **(EF15LP18)** Explique que a atividade consiste em desvendar uma charada. Diga que você vai ler duas charadas e que os estudantes deverão ouvir com atenção, observar as imagens e escrever em seus cadernos a quais animais elas se referem. Avise que um dos animais ficará sem charada.
- Leia o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** para que ouçam atentamente e registrem suas respostas. Durante a leitura, faça mímicas e gestos que os ajudem na compreensão. Oriente-os a escrever frases completas em suas respostas, como: *It's a frog.*
- Depois da correção coletiva, registre as respostas corretas na lousa e peça que todos as leiam em voz alta. Em seguida, com a colaboração da turma, elaborem uma nova charada cuja resposta seja: *It's a bee.*

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 2, 3

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto tem como objetivo desenvolver as habilidades de reconhecimento das letras do alfabeto em inglês e promover a prática da soletração de palavras de forma contextualizada. As atividades propostas foram pensadas para incentivar os estudantes a identificar letras, associá-las a palavras do universo infantil e praticar sua escrita e pronúncia.

A proposta busca fortalecer os fundamentos da alfabetização em inglês de maneira lúdica, significativa e progressiva, abrangendo desde o reconhecimento de sons e grafias, produção e avaliação da escrita até a criação do produto do projeto.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Proponha uma roda de conversa sobre a importância de conhecermos as letras do alfabeto e seus sons. Organize os estudantes em um círculo e pergunte: *Do we have to spell our names sometimes? When?* (Para responder a essas perguntas, incentive-os a explorar as imagens das páginas 70 e 71 para que reconheçam situações cotidianas em que é importante conhecermos o alfabeto.) *How many letters are there in the Portuguese alphabet?* (*26 letters.*) *Is it the same in English?* (*Yes.*) *Can you spell your name? What words can you spell in English?* Se necessário, use mímicas, gestos ou dê exemplos que facilitem a compreensão das perguntas.
- Em seguida, se possível, apresente e cante com os estudantes a canção "The Alphabet Is So Much Fun", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kDdg2M1_EuE (acesso em: 16 jul. 2025). Caso não seja possível assistir ao vídeo, escreva o alfabeto na lousa ou use um cartaz, fixando-o na sala de aula para que todos vejam. Desenvolva uma dinâmica batendo palmas, pés e estalando os dedos para conferir musicalidade e ritmo ao trabalho com alfabeto em inglês.
- Com antecedência, prepare um envelope com cartões com as letras do alfabeto. Organize os estudantes em duplas e disponha-os em um círculo. Diga que deverão passar o envelope de mão em mão. Reproduza uma música. Ao pausá-la, a dupla que estiver com o envelope na mão deverá abri-lo, tirar uma letra, lê-la e dizer uma palavra que comece com ela.
- Após a brincadeira, chame a atenção para as ilustrações das páginas, em que há crianças formando as letras do alfabeto com o próprio corpo. Verifique se os estudantes identificam as letras formadas. Então, apresente a proposta do *The Human Alphabet*, explicando que irão formar letras do alfabeto com o corpo.

Não escreva no livro.



Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR



Illustrations: Victor Beurrey/ID/BR





SeventyFour/Shutterstock.com/ID/BR



Andrii Spyr. kShutterstock.com/ID/BR



Para complementar

Para se aprofundar sobre avaliação formativa e como aplicá-la em sala de aula, sugerimos a leitura a seguir.

- INGRID, Yurie. Avaliação formativa: corrigindo rotas para avançar na aprendizagem. *Nova Escola*, 24 jan. 2022. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/20862/avaliacao-formativa-corrigindo-rotas-para-avancar-na-aprendizagem. Acesso em: 29 jul. 2025.

Não escreva no livro.

- Organize a turma em trios e distribua uma ou duas letras para cada grupo. Peça que criem uma forma corporal para representar a(s) letra(s) recebida(s). Destaque que devem tomar cuidado para não se machucar durante esse processo, respeitando as limitações do próprio corpo e não realizando movimentos que os coloquem em risco. Alguns estudantes podem ter dificuldades em atividades corporais, seja por timidez, seja por limitações ou preferências de aprendizagem. Para incluí-los, ofereça papéis alternativos (como planejar ou registrar a atividade) ou propor formas menos físicas de participação (gestos, uso de objetos).
- Proponha que apresentem suas produções à turma toda. Considere registrar o momento com fotografias e/ou vídeos; eles poderão ser compartilhados com a comunidade escolar e as famílias em um outro momento.
- Finalize perguntando à turma: *What letter is hard to make with your body? What do you like the most in this activity?* No fim do projeto, proponha aos estudantes que coletem as evidências de aprendizagem para criar o próprio portfólio. Eles podem criá-lo em formato de caderneta e adicionar a(s) fotografia(s) em que representaram letra(s); uma página com o alfabeto escrito por eles em letra bastão, letra de imprensa e letra cursiva; ou, ainda, uma página para cada letra do alfabeto – nesta página, eles devem escrever uma palavra que se inicie com determinada letra e fazer um desenho para representá-la (como *H* is for *Horse*).
- Busque personalizar a atividade de acordo com o repertório cultural da turma. Eles podem selecionar palavras em inglês que façam parte do seu cotidiano, escolhendo palavras que representem alimentos ou animais comuns na região em que vivem, como: *P is for passion fruit*.
- Os estudantes poderão demonstrar dificuldade em encontrar palavras em inglês para representar cada letra. Se esse for o caso da sua turma, disponibilize dicionários físicos ou dispositivos móveis para que acessem dicionários digitais sob sua supervisão.

Não escreva no livro.

AUDIO SCRIPTS

TRACK 1
WELCOME, ACTIVITY 1, PAGE 9
FIND, SAY AND LISTEN.

BOY: HELLO, CRIS! THIS IS KENJI. HE'S A NEW STUDENT.

KENJI: HELLO. YAHO.

CRIS: HI, KENJI! I'M CRIS. WELCOME TO OUR SCHOOL!

TRACK 2
WELCOME, ACTIVITY 5, PAGE 11
LISTEN, SING AND ACT OUT.

HELLO, HELLO. HOW ARE YOU? (X3)

HELLO, HELLO, MY FRIEND.

GOODBYE, GOODBYE. SEE YOU SOON (X3)

GOODBYE, GOODBYE, MY FRIEND.

TRACK 3
UNIT 1, ACTIVITY 1, PAGE 12
LOOK, LISTEN AND SAY.

GIRL: LOOK, GRANDMA! PHOTOS OF PEOPLE AT MY SCHOOL.

GRANDMA: GREAT!

GIRL: THIS IS MARIANA. SHE'S A STUDENT.

GRANDMA: WHO'S THIS?

GIRL: THIS IS THOMAS. HE'S A TEACHER. THIS IS JACK. HE'S A LIBRARIAN. AND THIS IS OLIVIA. SHE'S A COOK. THIS IS LISA. SHE'S THE PRINCIPAL.

GRANDMA: VERY NICE, DEAR!

TRACK 4
UNIT 1, ACTIVITY 5, PAGE 16
LISTEN, POINT AND SAY.

LIBRARIAN

JANITOR

PRINCIPAL

COOK

TEACHER

SECRETARY

TRACK 5
UNIT 1, ACTIVITY 6, PAGE 16
LISTEN AND FIND.

LIBRARIAN

MUSICIAN

ARTISAN

ELECTRICIAN

TRACK 6
UNIT 2, ACTIVITY 1, PAGE 20
READ, LISTEN AND SAY.

TOM: LOOK! AUNT JULIA...

LAURA: ...AND UNCLE CARLOS WITH A CHOCOLATE CAKE! HMM...

JULIA: HELLO. GOOD MORNING!

PAULO: HELLO!

TOM: MY COUSINS!

LAURA: ISA AND ALLAN, COME IN!

TOM: THEY'RE OUR NEIGHBORS.

CARLOS: GOODBYE!

STEPMOM: BYE-BYE!

TRACK 7
UNIT 2, ACTIVITY 4, PAGE 24
LISTEN, POINT AND REPEAT.

A. STEPMOM

B. GRANDPA AND GRANDMA

C. AUNT AND UNCLE

D. COUSINS

TRACK 8
UNIT 2, ACTIVITY 5, PAGE 24
LISTEN AND REPEAT.

MOM MAKES MINI MANGO MUFFINS.

TRACK 9
UNIT 3, ACTIVITY 1, PAGE 28
LOOK, LISTEN AND SAY.

CARLA: I'M SAD. NO BIRTHDAY PARTY FOR ME.

MAN, BOYS AND GIRL: HAPPY BIRTHDAY, CARLA!

CARLA: BALLOONS, CAKE, FAMILY AND FRIENDS! MY PARTY!

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

BOY: HOW OLD ARE YOU?
CARLA: I'M SEVEN.
THANK YOU FOR THE SURPRISE PARTY!

TRACK 10

UNIT 3, ACTIVITY 5, PAGE 31

LOOK, LISTEN AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

A. HOW OLD IS SHE?
SHE'S TWELVE.
B. HOW OLD IS HE?
HE'S FOURTEEN.
C. HOW OLD ARE YOU?

TRACK 11

UNIT 3, ACTIVITY 6, PAGE 32

LOOK, REPEAT AND POINT.

BALLOONS
CAKE
CANDLES
PRESENTS
PARTY HAT

TRACK 12

UNIT 3, ACTIVITY 7, PAGE 32

LISTEN, FIND AND SAY.

CAKE
HAT
BALLOON
CAT
MOON
SNAKE

TRACK 13

REVIEW 1, ACTIVITY 2, PAGE 37

CHOOSE, WRITE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.

A. WHO'S THIS?
THIS IS SARAH. SHE IS MY STEPMOM.
B. WHO'S THIS?
THIS IS JAMIL. HE IS MY UNCLE.
C. WHO'S THIS?
THIS IS AKIRA. HE IS MY GRANDPA.
D. WHO IS THIS?
THIS IS MARIA. SHE IS MY COUSIN.

TRACK 14

UNIT 4, ACTIVITY 1, PAGE 42

LOOK, LISTEN AND ACT OUT.

BOY: WOW, DANIEL. LOOK! SO MANY TOYS.
DANIEL: THIS IS MY FAVORITE TOY!
BOY: IS THIS A TOY CAR?
GIRL 1: NO, IT ISN'T. IT'S A TRAIN.
GIRL 1: IS THIS A DOLL?
GIRL 2: NO, IT ISN'T. IT'S A TEDDY BEAR.
BOY: LOOK! A PINK BALL.
DANIEL: IS THIS A COOKIE?
GIRL 2: NO, IT ISN'T. IT'S A BROWN YO-YO!

TRACK 15

UNIT 4, ACTIVITY 5, PAGE 46

LISTEN, REPEAT AND CHOOSE.

A. ROBOT
B. TEDDY BEAR
C. DOLL
D. TRAIN

TRACK 16

UNIT 4, ACTIVITY 8, PAGE 49

LISTEN, FIND AND SING.

WHAT IS IT?
IT'S A BALL.
WHAT IS IT?
IT'S A BEAR.
WHAT IS IT?
IT'S A BLOCK.
WHAT IS IT?
IT'S A CAR.
WHAT IS IT?
IT'S A DINOSAUR.
WHAT IS IT?
IT'S A DOLL.
WHAT IS IT?
IT'S A KITE.
WHAT IS IT?
IT'S A PLANE.
WHAT IS IT?
IT'S A ROBOT.
WHAT IS IT?
IT'S A TRAIN.

TRACK 17

UNIT 5, ACTIVITY 1, PAGE 50

READ, LISTEN AND FIND OUT.

BOY 1: IT'S SNOWY AND VERY COLD.
I CAN PLAY IN THE SNOW.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

GIRL: WINTER!

HMM! A LOT OF LEAVES! IT'S WINDY AND YOU CAN FLY A KITE.

BOY 2: FALL!

GIRL: A LOT OF FLOWERS... SPRING!

IT'S HOT AND SUNNY. I GO TO THE BEACH AND EAT ICE CREAM.

WHAT SEASON IS IT?

TRACK 18

UNIT 5, ACTIVITY 2, PAGE 52

LISTEN, NUMBER AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

WHAT'S THE WEATHER LIKE TODAY?

1. IT'S RAINY.
2. IT'S CLOUDY.
3. IT'S SUNNY.
4. IT'S WINDY.

TRACK 19

UNIT 5, ACTIVITY 5, PAGE 54

LISTEN, REPEAT AND CHOOSE.

A. SUNNY
B. WINDY
C. RAINY
D. HOT
E. COLD
F. CLOUDY

TRACK 20

UNIT 6, ACTIVITY 1, PAGE 58

READ, LISTEN AND ACT OUT.

PRESENTER: WELCOME TO OUR ANIMAL SPELLING CONTEST!

BRUNO, HOW DO YOU SPELL ELEPHANT?

BRUNO: E-L-E-P-H-A-N-T.

PRESENTER: YES! POINT FOR YEAR 2A.

EMILY, HOW DO YOU SPELL DOLPHIN?

EMILY: D-O-F...

NO! IT'S D-O-L-P-H-I-N.

PRESENTER: CORRECT! POINT FOR YEAR 2B TOO!

TRACK 21

UNIT 6, ACTIVITY 2, PAGE 60

READ, LISTEN AND NUMBER IN YOUR NOTEBOOK.

1. GIRAFFE
2. DOLPHIN
3. FROG
4. ZEBRA
5. ELEPHANT
6. BEE

TRACK 22

UNIT 6, ACTIVITY 3, PAGE 61

READ, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.

A. IT'S SMALL AND GREEN. IT'S A FROG.
B. IT'S TALL, ORANGE AND BROWN. IT'S A GIRAFFE.
C. IT'S SMALL, YELLOW AND BLACK. IT'S A BEE.
D. IT'S SHORT, BLACK AND WHITE. IT'S A ZEBRA.

TRACK 23

UNIT 6, ACTIVITY 4, PAGE 62

LISTEN AND REPEAT.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

TRACK 24

UNIT 6, ACTIVITY 5, PAGE 62

LISTEN, COMPLETE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

A. HOW DO YOU SPELL GIRAFFE?
G - I - R - A - F - F - E.
B. HOW DO YOU SPELL ZEBRA?
Z - E - B -R - A.
C. HOW DO YOU SPELL FROG?
F - R - O - G.
D. HOW DO YOU SPELL BEE?
B - E - E.

TRACK 25

REVIEW 2, ACTIVITY 1, PAGE 66

LISTEN, POINT AND SAY.

A. IS THIS A TOY CAR?
NO, IT'S NOT. IT'S A TRAIN.
B. WHAT IS THIS?
IT'S A ROBOT.
C. IS THIS A DOLL?
YES, IT IS.
D. WHAT ARE THESE?
THEY'RE BLOCKS.

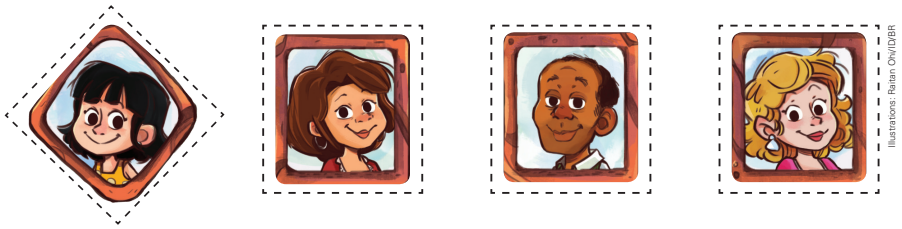
Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

CUT-OUTS

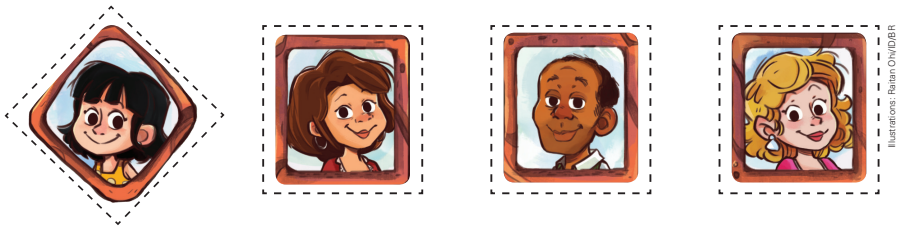
UNIT 2

PÁGINA 22 - CÓPIA 1 - LOOK, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



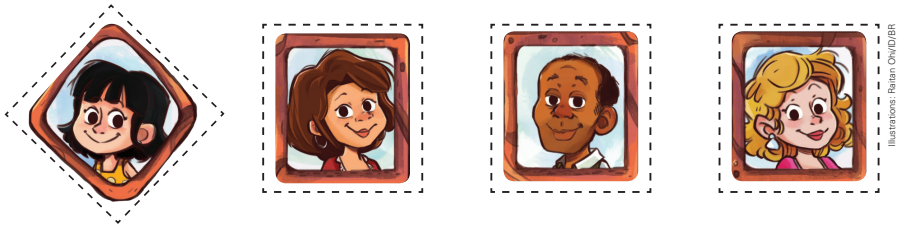
Illustrations: Ratan Oh/ID/BR

PÁGINA 22 - CÓPIA 2 - LOOK, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



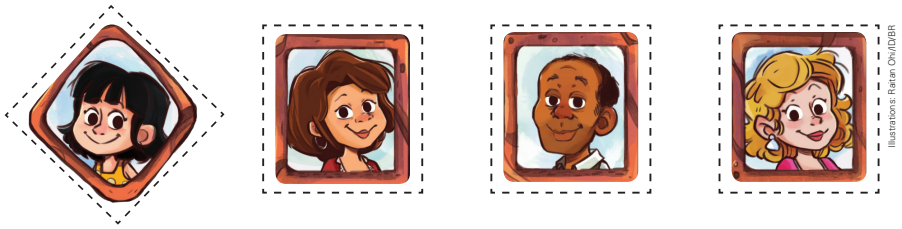
Illustrations: Ratan Oh/ID/BR

PÁGINA 22 - CÓPIA 3 - LOOK, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



Illustrations: Ratan Oh/ID/BR

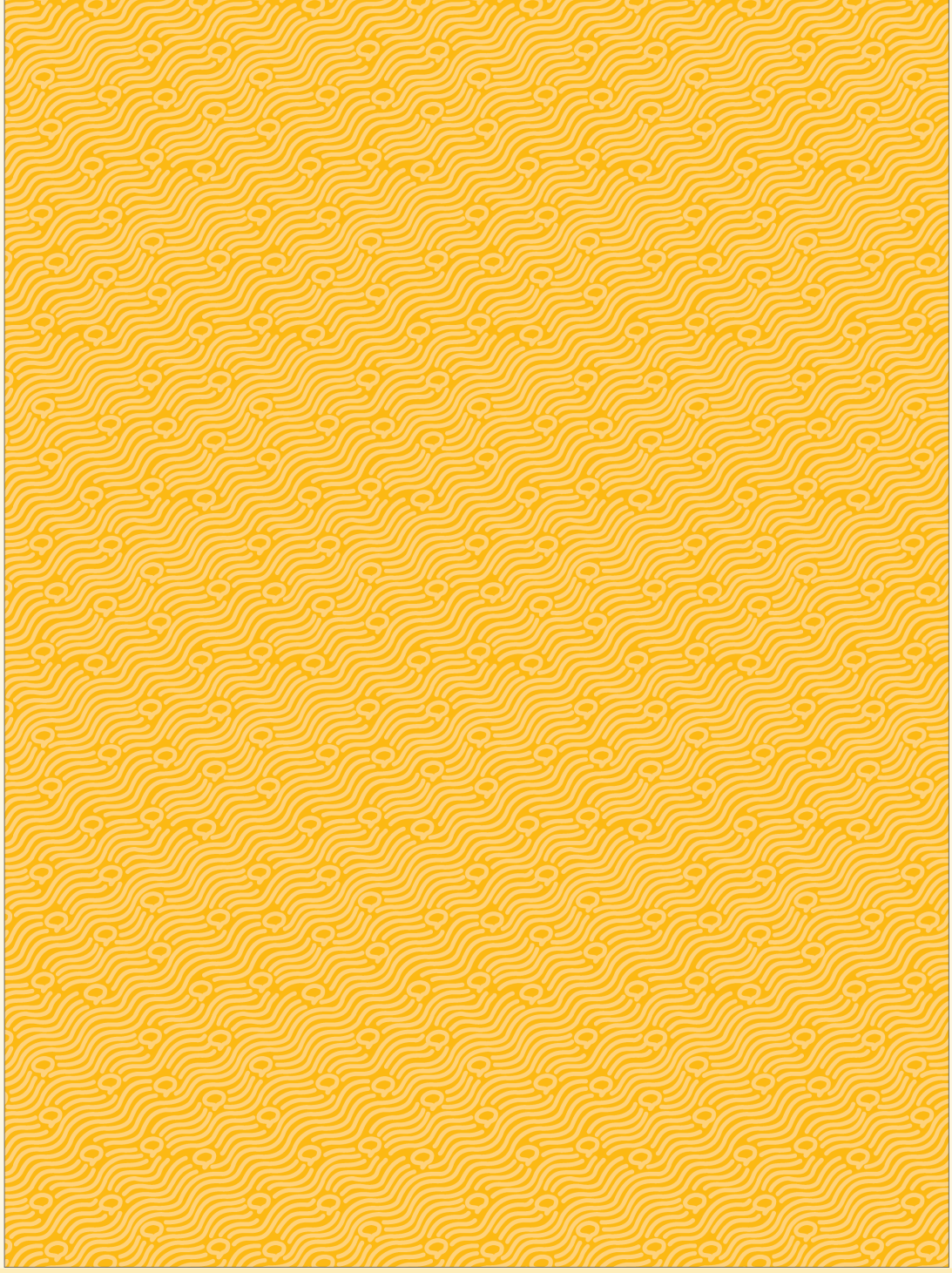
PÁGINA 22 - CÓPIA 4 - LOOK, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



Illustrations: Ratan Oh/ID/BR

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

CUT-OUTS

UNIT 3

PÁGINA 31 - CÓPIA 1 - COUNT, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

11 ELEVEN

12 TWELVE

13 THIRTEEN

14 FOURTEEN

15 FIFTEEN

PÁGINA 31 - CÓPIA 2 - COUNT, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

11 ELEVEN

12 TWELVE

13 THIRTEEN

14 FOURTEEN

15 FIFTEEN

PÁGINA 31 - CÓPIA 3 - COUNT, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

11 ELEVEN

12 TWELVE

13 THIRTEEN

14 FOURTEEN

15 FIFTEEN

PÁGINA 31 - CÓPIA 4 - COUNT, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

11 ELEVEN

12 TWELVE

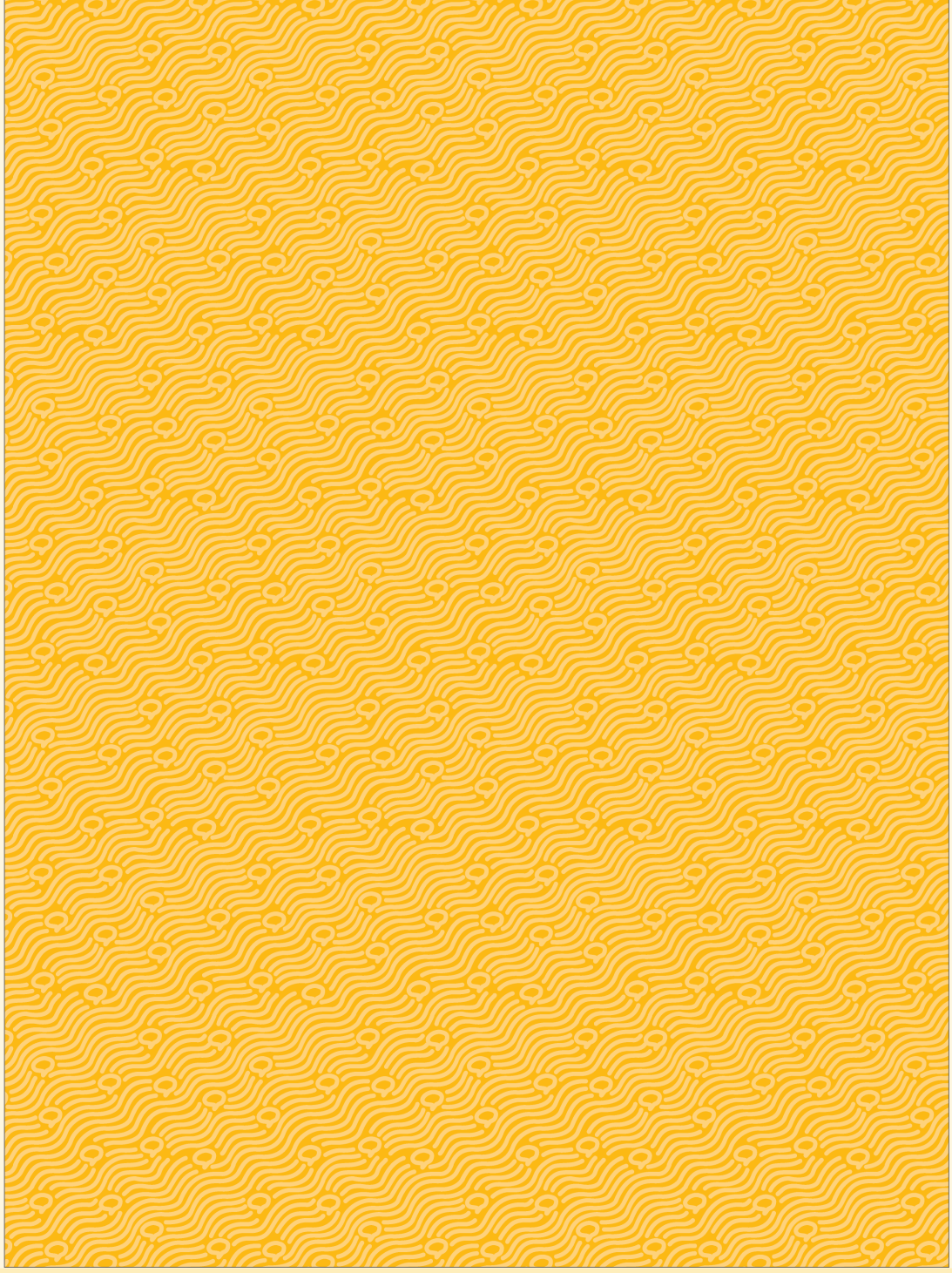
13 THIRTEEN

14 FOURTEEN

15 FIFTEEN

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

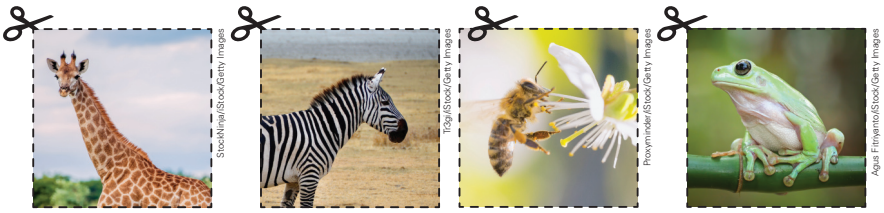


Não escreva no livro.

CUT-OUTS

UNIT 6

PÁGINA 61 - CÓPIA 1 - READ, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.



PÁGINA 61 - CÓPIA 2 - READ, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.



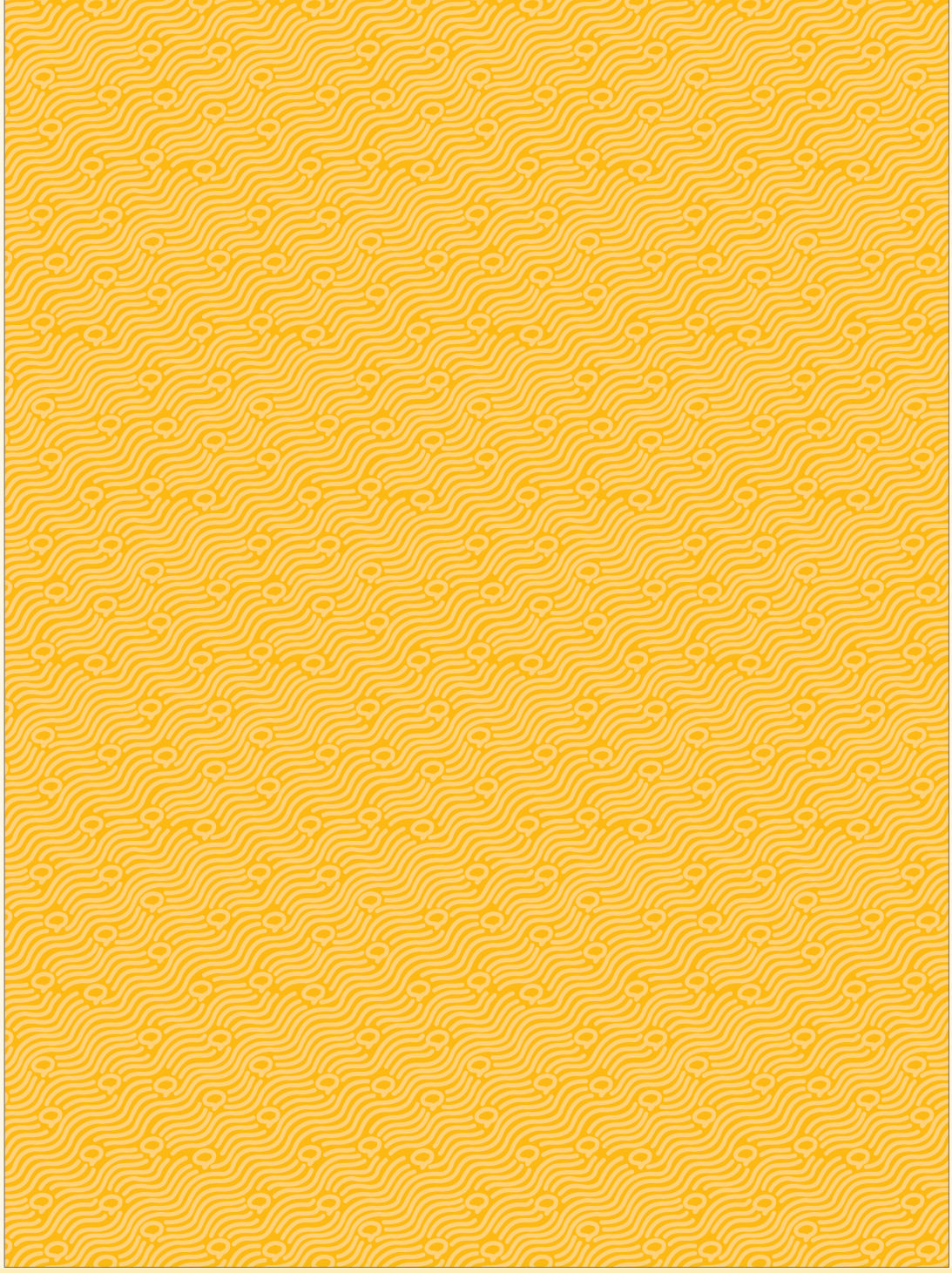
PÁGINA 61 - CÓPIA 3 - READ, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.



PÁGINA 61 - CÓPIA 4 - READ, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND LISTEN.



Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

APRESENTAÇÃO

Olá, **docente**!

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seus processos de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

Equipe editorial

SUMÁRIO

Orientações gerais

Um compromisso com a educação integral V
- Valores V
- Educação para habilidades e competências V
- Conteúdos mobilizadores de aprendizagem VII
- A proposta e a estrutura da coleção VII
- Formas de organização do trabalho pedagógico VIII
- Avaliação da aprendizagem IX

A criança de 6 a 8 anos X
- Alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática X
- Desenvolvimento cognitivo XI
- Desenvolvimento afetivo-social XI
- Desenvolvimento da linguagem XI
- Desenvolvimento psicomotor XI

A educação inclusiva XII
- Atendimento à diversidade XII
- Avaliação XIII
- Flexibilização de atividades XIII

O ensino da língua inglesa XIV
- Visão geral — a língua inglesa no Brasil e no mundo XIV
- O ensino da língua inglesa no Brasil — formação da identidade como objetivo XIV
- Os gêneros textuais na escola XVI
- O trabalho com a pronúncia XVI

Conteúdos deste volume XVII

Distribuição anual dos conteúdos do volume XVII

Correlação das habilidades da BNCC com os conteúdos do volume XIX

Desenvolvimento profissional e reflexão docente XXII

Textos de apoio XXII
- Teorias de aquisição de segunda língua XXII
- Mudar para crescer XXIV

Referências XXV

Seção de referência ao Livro do Professor XXVI

Seção de referência ao Livro do Estudante XXVIII

Sugestões de leitura e consulta XXXI
- Para o professor XXXI
- Para o estudante XXXII

UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por entender a educação como um agente privilegiado para o aprimoramento do ser humano e da sociedade, estamos propondo uma coleção que visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, considerando-o em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico, social e ético.

Tendo em vista o ensino de língua inglesa como instrumento de formação cultural, crítica e comunicativa desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a coleção:

- elege valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — como ponto de partida e eixo norteador de suas propostas;
- referencia as atividades no desenvolvimento de competências e habilidades;
- mobiliza a aprendizagem por meio de uma abordagem conceitual significativa e consistente.

Para concretizar esta proposta, optou-se por uma metodologia que propicie a efetiva participação, o desenvolvimento da autonomia e a formação do pensamento reflexivo e crítico. Em consequência das oportunidades oferecidas, espera-se que os estudantes se tornem os reais protagonistas de seu processo de formação.

Valores

Os valores universais – liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça – constituem a base que orienta a escolha das imagens, dos temas e dos textos utilizados na coleção.

Em diálogo direto com esses valores, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são trabalhados de forma integrada e interdisciplinar inclusive no ensino da língua inglesa como prática social, cultural e cidadã. Os Temas são: Meio ambiente — Educação Ambiental e Educação para o Consumo; Economia — Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal; Saúde — Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo — Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo — Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia — Ciência e Tecnologia. Em todas as unidades pelo menos um dos TCTs é abordado na seção *In Action*, convidando os estudantes à reflexão e à ação.

Educação para habilidades e competências

Ter como perspectiva a educação para competências significa propiciar ao estudante experiências de aprendizagem que contribuam para a sua formação como indivíduo autônomo, capaz de ler e de intervir na realidade ao seu entorno, de compreender informações de diferentes fontes e de aprender com elas. Nesse sentido, a coleção oferece uma base substancial de conteúdos que enriquece o repertório conceitual dos estudantes e disponibiliza abordagens que favorecem a exploração desses conteúdos como um meio para o desenvolvimento de habilidades e de competências. Sem fechar a finalidade do conteúdo nele mesmo, o professor tem a possibilidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para prospectar e transformar o seu repertório pessoal em ferramentas. Assim, os indivíduos se tornarão cada vez mais aptos para solucionar problemas, elaborar raciocínios lógicos, balizar decisões e, enfim, atuar como sujeitos na sociedade.

Embora a BNCC não apresente um conjunto de habilidades específicas para o componente de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esta coleção estabelece um diálogo sistemático e contínuo com as Competências Gerais da BNCC, bem como com as Competências e Habilidades da área de Linguagens. Compreendemos que o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, nesta fase, se ancora em capacidades comunicativas fundamentais. Por isso, habilidades como a de localizar informações explícitas em textos (EF15LP03), expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza (relacionada à EF15LP09) e a de relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (relacionada à EF15LP18) ilustram algumas das habilidades mobilizadas e transpostas para o contexto do aprendizado da língua inglesa. Essa escolha metodológica garante a coerência com os princípios da BNCC e permite que o ensino de língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o letramento multiletrado, o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e o uso funcional e contextualizado da língua, ainda que em uma fase introdutória.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem pedagógica que respeite o estágio de desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que amplia suas experiências linguísticas e culturais, preparando-se para o contato mais sistemático com a língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O documento da BNCC apresenta as seguintes Competências Gerais para a Educação Básica:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
>
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
>
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
>
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em

diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Brasil, 2018, p. 9-10.)

Além das Competências Gerais, a BNCC estabelece Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, a saber:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (Brasil, 2018, p. 65.)

A obra também aborda a importância das competências socioemocionais como fator essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e como instrumento de proteção à saúde mental. As competências socioemocionais, previstas de forma transversal nas dez competências gerais da BNCC e alinhadas à proposta da educação para o século XXI (UNESCO), envolvem o reconhecimento e a gestão das emoções, o cultivo da empatia, a convivência ética e o fortalecimento de vínculos sociais respeitosos.

O selo **Saber Ser** indica momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais. O objetivo é incentivar a discussão de determinados temas que propiciem aos estudantes desenvolver o gerenciamento de suas emoções nos relacionamentos intrapessoal e interpessoal. A seguir, apresentamos as competências trabalhadas na coleção.

Autoconsciência

Capacidade de reconhecer as próprias emoções, os pensamentos e os valores e como eles influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar os pontos fortes e as limitações de uma pessoa.

Autogestão

Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo. Essa é uma capacidade importante para trabalhar os objetivos pessoais e acadêmicos.

Consciência social

Capacidade de poder trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (étnicas, culturais e contextuais). Por intermédio dessa consciência, pode-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos. Necessita do exercício da empatia, do colocar-se "no lugar do outro", respeitando a diversidade. Inclui a capacidade de sentir compaixão e compreender normas históricas e sociais.

Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando necessário. Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.

Tomada de decisão responsável

Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Por meio dela, pode-se avaliar as consequências das próprias ações e como estas se relacionam com o bem-estar de si mesmo e dos outros.

A promoção dessas competências, em situações formais e informais, dentro e fora da sala de aula, fortalece a autoestima, estimula a convivência democrática e colabora para o bem-estar emocional dos estudantes, criando um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e transformador, especialmente importante no contexto do ensino de uma língua adicional, que requer segurança emocional, valorização das diferenças e mediação afetiva.

Conteúdos mobilizadores de aprendizagem

Nesta coleção, os conteúdos foram cuidadosamente selecionados a fim de que se possam atingir os objetivos de aprendizagem pretendidos. Procuramos garantir o trabalho com as diferentes categorias de conteúdos enfocando não só aqueles relacionados a fatos e conceitos (tradicionalmente encontrados nas programações), mas também os conteúdos relacionados a procedimentos, valores e atitudes, conforme estabelecido no documento *Dos valores proclamados aos valores vividos* (UNESCO, 2001). Os conteúdos selecionados favorecem o desenvolvimento da comunicação oral, da escuta ativa e da construção de sentidos por meio de imagens, gestos, expressões e elementos culturais.

A aprendizagem que propomos é aquela em que os conteúdos façam sentido para o estudante, não só por possibilitar relações com conhecimentos anteriores, mas por abrir possibilidades para novas relações. Para que isso ocorra, prevemos atividades que privilegiam temas, vocabulário e práticas linguísticas situadas no cotidiano da criança, conectando a aprendizagem da língua a experiências significativas de interação.

Além disso, sugerimos, ao longo das unidades, possibilidades de trabalho interdisciplinar, com orientações que apoiam a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Essa articulação amplia o potencial formativo das atividades e fortalece o vínculo entre os saberes escolares e as experiências cotidianas dos estudantes. Tal articulação interdisciplinar também contribui para que o aprendizado da língua inglesa não ocorra de forma isolada, mas como parte integrada do desenvolvimento linguístico, social e cultural das crianças.

A proposta e a estrutura da coleção

Para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, os volumes estão organizados internamente da seguinte forma:

- ***Welcome***: seção introdutória cujo principal objetivo é ativar o conhecimento prévio do estudante e revisar e/ou aprofundar o conteúdo estudado em anos anteriores.
- ***Units 1-6***: apresentam as seguintes seções: *Time to Start!*, dupla de páginas que apresenta o tema da unidade; *Let's Explore!*, com atividades contextualizadas de vocabulário e gramática, com foco no desenvolvimento das quatro habilidades (leitura, escrita, escuta e fala); *Words and Sounds*, com atividades de desenvolvimento de pronúncia das principais palavras novas; *In Action*, com atividades que instigam a reflexão sobre temas relevantes, em especial os Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos na BNCC; *People and Places*, com atividades que abordam características culturais com o objetivo de trabalhar a diversidade; *Look at That!*, com atividades que promovem a leitura e a compreensão de imagens variadas; *Fun Time,* que traz atividades lúdicas e desafios abordando o tema, o vocabulário ou as estruturas estudadas na unidade.
- ***Review***: duas seções de revisão e autoavaliação, propostas ao final das *Units* 3 e 6.
- ***Project***: dois projetos que propiciam o trabalho cooperativo entre os estudantes, também propostos após as *Units* 3 e 6.
- ***Audio scripts:*** transcrição dos áudios do volume.
- ***Cut-outs:*** atividades recortáveis.

Antes de iniciar o trabalho com as unidades temáticas, recomendamos que os estudantes tenham um primeiro contato exploratório com o livro, folheando-o com atenção. Esse momento inicial é uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, estimular a observação de imagens, seções e símbolos, e apresentar a estrutura geral da obra. Você pode incentivar os estudantes a comentar o que veem, identificar seções recorrentes, formular hipóteses sobre os temas das unidades e levantar expectativas sobre as atividades. Essa observação guiada também pode ser usada como estratégia de pré-leitura e introdução de vocabulário em inglês, promovendo a familiarização com os temas das unidades e antecipando o uso da língua-alvo em atividades orais e visuais.

Também é importante chamar a atenção dos estudantes para detalhes gráficos significativos, como os números das páginas, que aparecem por extenso no rodapé, o que pode se tornar um elemento valioso para ampliar o contato com a forma escrita dos números em inglês. Esse tipo de observação contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes na navegação do livro e favorece a construção de estratégias de organização e localização da informação.

Além dos encaminhamentos metodológicos sugeridos para cada unidade, esta coleção também valoriza o papel do espaço e da organização física da sala de aula como elementos pedagógicos. Por isso, sugerimos que você explore

o potencial pedagógico de diferentes formas de disposição dos estudantes, para além do modelo tradicional enfileirado. Você pode, conforme os objetivos da atividade e as condições do espaço escolar, experimentar outras formas de organização que promovam interações mais significativas entre os estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Algumas sugestões incluem:

- rodas de conversa ou meia-lua, para momentos de escuta, apresentações orais, discussão de valores e socialização de ideias;
- grupos pequenos ou estações rotativas, ideais para projetos colaborativos, jogos pedagógicos ou atividades de reforço com acompanhamento mais próximo;
- duplas ou trios, úteis em atividades que exigem trocas rápidas, como prática oral em língua inglesa ou resolução de desafios;
- distribuição livre pelo espaço, sempre que a proposta envolver movimentação, dramatizações, brincadeiras dirigidas ou atividades com música.

Essas práticas ampliam o repertório do professor e favorecem o engajamento ativo dos estudantes, além de criarem um ambiente mais dinâmico, acolhedor e conectado com os princípios da educação integral. No ensino da língua inglesa, essas configurações favorecem especialmente a escuta ativa, a prática oral e o uso de estratégias multimodais que aproximam os estudantes do uso real da língua em situações comunicativas significativas.

É fundamental, ainda, que você esteja atento às oportunidades de incorporar tecnologias digitais às suas práticas pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula, quando bem orientado, pode enriquecer a aprendizagem da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento do letramento digital desde os primeiros anos escolares. Ao propor atividades com celulares, *tablets* ou computadores, é fundamental reforçar com os estudantes o uso responsável, ético e colaborativo desses recursos.

No 2º ano do Ensino Fundamental, o contato com a língua inglesa deve ocorrer de forma lúdica, significativa e segura. Para isso, priorize atividades supervisionadas, com objetivos claros, tempo limitado de exposição e ênfase na mediação realizada por você.

Além das sugestões propostas nas unidades deste volume, você pode ampliar o uso pedagógico das tecnologias propostas como:

- explorar imagens ou vídeos curtos relacionados ao vocabulário trabalhado (p. ex., profissionais da escola, brinquedos, condições do tempo);
- usar dispositivos móveis para os estudantes gravarem vídeos de si mesmos em apresentações, de modo a avaliarem o próprio uso do inglês;
- fazer pequenas apresentações com desenhos e áudios gravados pelos estudantes dizendo seu nome e/ou preferências;
- propor jogos de escuta e repetição, disponíveis em aplicativos educativos, sempre com a sua supervisão;
- utilizar *QR codes* impressos em sala para acesso controlado a conteúdos complementares (músicas, jogos, revistas educativas, histórias curtas).

Você pode também incluir atividades desplugadas que trabalham conceitos relacionados ao uso consciente e responsável da tecnologia, favorecendo assim a compreensão de noções digitais mesmo em contextos com acesso limitado a dispositivos. A seguir, listamos algumas sugestões:

- atividades de sequência lógica, como ordenar comandos em inglês;
- reconhecimento de imagens e símbolos, usando imagens de aplicativos;
- simulação de pastas e arquivos em papel, organizando imagens por temas.

Conteúdos digitais

A coleção está disponível nos formatos impresso e digital, com ícones que indicam as atividades de compreensão auditiva.

Material de apoio

O Livro do Estudante contempla, ao final de cada volume, páginas de recorte que serão utilizadas em algumas atividades. Cada livro apresenta quatro conjuntos idênticos de recortes, organizados em sequência. Essa organização considera o uso do mesmo exemplar por diferentes estudantes ao longo de quatro anos. Portanto, é fundamental orientar os estudantes sobre esse uso compartilhado:

- se o exemplar estiver sendo utilizado pela primeira vez, o estudante deverá utilizar apenas o primeiro conjunto de recortáveis de cada página;
- se o livro já tiver sido utilizado em anos anteriores, um ou mais conjuntos poderão já ter sido recortados. Nesse caso, o estudante deve utilizar o próximo conjunto disponível, respeitando o uso de apenas um conjunto por ano.

Esse cuidado garante que todos os estudantes que venham a utilizar o livro nos anos seguintes também tenham acesso completo às atividades propostas.

Formas de organização do trabalho pedagógico

O planejamento é um instrumento essencial para garantir a coerência, a continuidade e a intencionalidade das práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos exemplos de matriz de planejamento de rotina e de sequência didática para parte das unidades, construídos a partir de atividades e propostas presentes no Livro do Estudante, que podem servir de referência para a organização das aulas e para a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as atividades. As matrizes foram elaboradas considerando situações reais de uso do volume e podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, respeitando o calendário letivo, a carga horária e as necessidades específicas dos estudantes. O objetivo é oferecer um modelo prático, alinhado à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais, que favoreça o acompanhamento do progresso dos estudantes e a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Exemplo 1: Matriz de planejamento de rotina semanal - Tema: Happy Birthday, Carla! (Unit 3)

Aula	Objetivo(s)	Conteúdo/ Vocabulário	Atividade(s)	Habilidade(s)	Estratégia(s) de avaliação
1	Reconhecer vocabulário referente a *birthday party*.	*Birthday party: cake, candles, orange juice, party hat, presents*	História com as personagens em uma festa surpresa.	*Listening* *Speaking*	Observação da participação
2	Reconhecer e nomear vocabulário referente a *birthday party*. Reconhecer e nomear números de 11 a 15.	*Birthday party: cake, candles, orange juice, party hat, presents* *Numbers: eleven, twelve, thirteen, fourteen, fifteen*	Observação e repetição; desenho e escrita. Contagem, colagem e repetição; reconhecimento e produção oral.	*Listening* *Writing* *Speaking*	Registro do uso do novo vocabulário

Exemplo 2: Matriz de sequência didática - Tema: A Pink Ball (Unit 4)

Etapa	Objetivo(s)	Atividade(s)	Recurso(s)	Habilidade(s)
1. Apresentação	Ativar conhecimentos prévios a respeito do tema.	História com as personagens falando sobre brinquedos	Livro do Estudante + áudio	*Listening* *Speaking*
2. Prática guiada	Reconhecer brinquedos.	Associação de imagens de brinquedos a seus nomes	Livro do Estudante + caderno	*Reading*
3. Prática guiada	Reconhecer números de 16 a 20.	Associação de números a suas representações escritas.	Livro do Estudante + áudio + caderno	*Listening*
4. Produção	Usar o vocabulário de forma ativa.	Apresentação de desenho.	Livro do Estudante + caderno	*Speaking*

Avaliação da aprendizagem

Nesta coleção, adotou-se como referência teórica a tipologia de Zabala (1998), para o qual a avaliação é tida como um meio para assegurar a superação de dificuldades e propiciar o sucesso do ensino e da aprendizagem. Assim, você encontrará oportunidades para avaliar os estudantes em diferentes momentos.

Avaliação diagnóstica

As atividades que integram a seção *Welcome* e as aberturas das unidades oferecem elementos para conhecer o que os estudantes já sabem e conseguem fazer em relação ao assunto que será estudado. Com essa avaliação, é possível adequar os planos de aula ao desempenho verificado e traçar estratégias que atendam às necessidades da sua turma, considerando, inclusive, que poderá haver estudantes com níveis diferentes de domínio do idioma.

Além das atividades da seção *Welcome*, você pode desenhar um quadro na lousa com duas colunas com os títulos PALAVRAS EM PORTUGUÊS e PALAVRAS EM INGLÊS. Proponha aos estudantes que mencionem as palavras que conhecem em inglês. Escreva, na lousa, essas palavras e as equivalentes a elas em português. Você pode selecionar, com antecedência, palavras que acredita que os estudantes conhecem, seja porque são cognatas, seja porque são usadas comumente no Brasil, como *hot dog*, *cookie*, *pizza*, *trailer*, *selfie*. Se julgar pertinente, amplie a atividade para verificar quais estruturas eles conhecem (como *My name is...*, *I'm (6) years old*. etc.).

Valorize as contribuições da turma e ajude os estudantes a construir uma visão de que o inglês está mais presente em nossa rotina do que nos damos conta. Esse movimento pode ajudá-los a se sentir mais confiantes para aprender a língua, uma vez que eles são levados a reconhecer que já sabem um pouco do idioma.

Avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser realizada com base em todas as atividades propostas, ao longo de todas as aulas. As atividades orais, assim como os registros em portfólio, as produções artísticas, os jogos, as rodas de conversa, as dramatizações, as autoavaliações, dentre outros, são instrumentos que permitem acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais completa e sensível, valorizando suas conquistas, identificando dificuldades e adaptando as práticas pedagógicas quando necessário. Registre as informações coletadas por meio de diferentes instrumentos. Os registros podem incluir observações sobre atitudes dos estudantes diante do uso da nova língua, como esforço em se comunicar, compreensão de comandos orais, reconhecimento de palavras conhecidas e envolvimento com atividades culturais ligadas ao idioma.

Avaliação somativa

Além de testes, apresentações, produções orais ou escritas mais completas, as *Reviews* podem ser usadas como ferramentas de avaliação somativa uma vez que encerram etapas de desenvolvimento de conteúdos. Você poderá utilizar as atividades dessas seções para verificar os conhecimentos adquiridos e avaliar o nível de aprendizagem do estudante nesse momento. Os dois *Projects* de cada livro também podem ser utilizados como uma das ferramentas de avaliação. Se obtiver resultados satisfatórios, será o momento de dar continuidade ao trabalho. Caso os resultados não sejam os esperados, poderá retomar, com novas estratégias, o processo ensino-aprendizagem ou tomar outras iniciativas pertinentes.

No contexto de letramento emergente, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação em língua inglesa deve considerar que os estudantes estão em processo de construção de repertório linguístico e de familiarização com a língua-alvo. Assim, prioriza-se a observação contínua do uso funcional da língua em situações significativas, valorizando tentativas espontâneas de comunicação, compreensão global de mensagens orais e visuais, e a associação entre palavras, imagens e contextos.

Além disso, em uma perspectiva de plurilinguismo, reconhece-se que os estudantes mobilizam conhecimentos prévios de sua língua materna e, eventualmente, de outras línguas, para compreender e produzir em inglês. Essa mobilização é considerada um recurso legítimo e positivo no processo avaliativo, pois demonstra habilidades metalinguísticas e estratégias de aprendizagem. A avaliação, portanto, deve registrar e valorizar a capacidade do estudante de transitar entre diferentes códigos linguísticos, identificar semelhanças e diferenças, e aplicar esse conhecimento de forma criativa e significativa em sua interação com a língua inglesa.

Autoavaliação

A atitude crítica em relação ao próprio desempenho, identificando dificuldades, talentos e potencialidades, contribui de maneira positiva para o aprimoramento das estratégias de estudos e para a apropriação dos conhecimentos por parte do estudante.

Essa postura precisa ser incentivada durante toda a rotina escolar, tanto em momentos formais quanto informais. A autoavaliação proposta nas *Reviews* pode ser usada ao longo de todo o ano escolar, ao final de cada unidade.

A CRIANÇA DE 6 A 8 ANOS

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática

- O compromisso desta coleção com o desenvolvimento integral do estudante compreende a percepção de que, nessa etapa da vida, as crianças estão se apropriando do sistema de escrita enquanto desenvolvem estratégias de leitura e o raciocínio lógico. Nesse cenário, é imperativo que todos os materiais didáticos acompanhem esse desenvolvimento, ainda que não sejam obras específicas de Língua Portuguesa ou de Matemática.
- Entre o 1º e o 2º ano, o estudante está reconhecendo diferentes tipos de letra (de imprensa e cursiva; maiúsculas e minúsculas) e apropriando-se da escrita e da leitura delas. Trata-se de um processo complexo, que envolve não apenas as letras, mas também os algarismos, as grandezas, as unidades de medida, entre outros elementos.
- Para apoiar o desenvolvimento psicomotor e cognitivo das crianças, a coleção traz, no volume do 1º ano, todos os textos em letra de imprensa maiúscula. Sem a variação entre maiúsculas e minúsculas, o processo de codificação e decodificação pode ser facilitado.
- Ao longo do volume do 2º ano, ocorre a transição do uso das letras de imprensa: nas três primeiras unidades, os textos são grafados como no 1º ano, completamente em letras maiúsculas de imprensa. A partir da unidade 4, os textos passam a ser grafados com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas. De acordo com a habilidade específica de Língua Portuguesa, indicada na BNCC sob o código EF02LP01, no eixo de escrita, a partir do 2º ano, os estudantes devem utilizar letras maiúsculas no início das frases e em substantivos próprios. Dessa forma, compreende-se que, ao longo desse ano escolar, os estudantes vão dominar a distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Em relação ao uso da letra cursiva, ao longo do volume do 2º ano, são propostas atividades em que os estudantes são incentivados a tentar registrar suas respostas com a letra cursiva, algo que apoia o desenvolvimento das habilidades de escrita, incluindo a pega do lápis e o treino motor. Nesse contexto, é importante observar

e orientar os estudantes quanto à forma como seguram o lápis. A chamada pega de três pontos — em que o lápis é apoiado pelo polegar, indicador e dedo médio — favorece a fluidez, o controle e o conforto durante a escrita. Essa posição ajuda a desenvolver a motricidade fina, necessária para traços mais precisos, especialmente na escrita cursiva. Ao longo das atividades propostas, incentive a prática dessa pega correta, oferecendo apoio individualizado quando necessário. Garantir que as crianças adquiram esse hábito nos primeiros anos contribui significativamente para a autonomia e legibilidade da escrita nos anos seguintes.

- Os estágios do desenvolvimento infantil propostos por Piaget (1950), detalhados por estudos recentes (Bukatko; Daehler, 2012; Bjorklund; Causey, 2017), expressam características típicas do desenvolvimento cognitivo, afetivo-social, linguístico e psicomotor de crianças entre os 6 e 8 anos de idade, como os seguintes.

Desenvolvimento cognitivo

- Nesta etapa, as crianças desenvolvem novas capacidades cognitivas. São capazes de considerar as várias dimensões de uma situação e de relativizar seu ponto de atenção.
- Ao abordar uma situação, partem de dados da realidade, mas vão além, podendo inferir conclusões e realizar julgamentos.
- O pensamento torna-se mais flexível e reversível, o que permite que relacionem ações e fenômenos e aprofundem a compreensão de conceitos.
- As principais limitações referem-se à subordinação das operações mentais aos "objetos concretos", sejam eles "objetos" físicos, biológicos, morais ou afetivos.
- Manifestam grande curiosidade intelectual, interessando-se pelo porquê das coisas. São facilmente motivadas, pois nessa fase têm o desejo natural de aprender.

Desenvolvimento afetivo-social

- As crianças neste período vivenciam mudanças significativas em suas relações afetivas. Embora os pais e/ou responsáveis continuem sendo as figuras mais importantes em sua vida, começam a valorizar os amigos, desenvolvendo atitudes e comportamentos de participação, cooperação, respeito recíproco e tolerância.
- Gostam de fazer parte de grupos organizados e de estar com crianças do mesmo gênero. Começam a dar importância aos sentimentos e às necessidades de outras pessoas.
- Iniciam a consolidação de sua identidade e adquirem consciência de suas limitações e capacidades, ao mesmo tempo que evoluem em termos de autonomia e de acordos morais.
- Começam a entender os conceitos de moralidade, que fazem parte do processo de construção de sua identidade e dos contextos coletivos.
- Esses aspectos do desenvolvimento cognitivo e afetivo-social impactam diretamente a aprendizagem de uma nova língua. Crianças dessa faixa etária se beneficiam de propostas lúdicas, interativas e sensoriais, que valorizem a oralidade, o movimento, a repetição com sentido e a associação entre imagem e som. A valorização de suas experiências concretas e de suas relações sociais deve orientar as escolhas didáticas no ensino da língua inglesa.

Desenvolvimento da linguagem

- A habilidade para falar e se expressar se desenvolve com rapidez. A linguagem torna-se um instrumento para a maturidade cognitiva, afetiva e social. Isso possibilita que as crianças compartilhem seus pensamentos e reações com os demais, sistematizem ações e tracem planos.
- Utilizam estruturas sintáticas mais complexas, graças à aquisição de novos conhecimentos, e são capazes de desenvolver progressivamente as habilidades metalinguísticas, ou seja, de utilizar a linguagem para analisar a própria linguagem.
- Começam a discernir a necessidade de adequar a linguagem a diferentes contextos e interlocutores.
- Progridem no domínio da linguagem escrita e na leitura, o que lhes possibilita desenvolver novas formas de expressão.
- Embora as técnicas de estudo, a atenção e a memória adquiram maior importância, as crianças, nessa fase, para se manter centradas na tarefa e alcançar os melhores resultados, ainda precisam ser guiadas pelos adultos.
- Começam a compreender as linguagens musical, matemática, plástica e artística.

Desenvolvimento psicomotor

- As crianças de 6 a 8 anos estão aptas a adquirir consciência de seu esquema corporal, tanto em movimento quanto em repouso.
- São capazes de adaptar a postura e o equilíbrio às circunstâncias e condições de cada atividade.
- Nessa fase, consolidam a noção de lateralidade e de organização espaço-temporal.
- Desenvolvem a capacidade de expressar sentimentos por meio da dramatização, da mímica e da dança.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na sociedade inclusiva, a deficiência é considerada parte da diversidade humana.

Só com a possibilidade de conviver com a heterogeneidade do ser humano é que poderemos construir uma sociedade efetivamente igualitária, aceitando e incorporando as diferenças. E a possibilidade de conhecer e incluir as pessoas com deficiência na sociedade começa na escola.

Leis específicas têm sido criadas no Brasil com a intenção de assegurar o direito à educação também para pessoas com deficiência física, intelectual ou visual, com síndromes específicas ou com altas habilidades. Além disso, tem sido frequente nas escolas o atendimento a crianças com dislexia, discalculia, déficit de processamento auditivo, déficit de atenção/hiperatividade, transtornos emocionais, entre outros.

Contudo, para que a escola se torne verdadeiramente inclusiva, é importante investir continuamente na quebra de barreiras, na informação para a sociedade e para a comunidade escolar, na acessibilidade, na formação de professores, na flexibilização de currículo e na organização de recursos como os Atendimentos Educacionais Especiais (AEE), que preveem o acompanhamento escolar dos estudantes com as mais diversas dificuldades no contraturno do horário escolar.

A educação inclusiva pressupõe a criação de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender e se comunicar. No ensino de língua inglesa, a inclusão se concretiza por meio de atividades acessíveis e adaptáveis, que valorizam múltiplas formas de expressão e compreendem diferentes tempos de aprendizagem. Nesse sentido, algumas estratégias podem ser especialmente eficazes para garantir a participação de todos, como o uso de imagens, gestos, músicas, recursos visuais e práticas colaborativas, favorecendo a participação de todos os estudantes e garantindo que as diferenças sejam acolhidas como parte essencial do processo educativo.

A valorização da comunicação não verbal, como expressões faciais e movimentos corporais, e o incentivo ao trabalho com pares-colaboradores também contribuem para a inclusão, promovendo interações significativas e o apoio entre os próprios estudantes.

Essas estratégias, quando bem planejadas, criam um ambiente mais acessível, engajador e acolhedor para todos.

Atendimento à diversidade

Assim como o tempo de sentar, engatinhar, andar e falar é diferente para cada pessoa, o tempo de entender para que serve a escrita e como se articula o sistema alfabético em nossa língua também é diverso. Depende de fatores variados que passam desde o nível de contato que a criança tem com textos escritos, a vivência de situações que comuniquem a função da escrita (como ver alguém escrevendo um bilhete, lendo um jornal ou um livro) ou as funções dos números (contar, calcular, marcar uma posição, identificar espaços), até o interesse que a criança apresenta com relação a esses conteúdos, o ritmo de aprendizagem, ou mesmo do fato de ela ter alguma dificuldade específica ou deficiência.

Cada vez que a escola recebe um estudante com dificuldades específicas de aprendizagem ou deficiência, é preciso ter em mente que cada estudante é uma pessoa única com características próprias. Portanto:

- o diagnóstico fornecido por especialistas deve ser um ponto de partida, e não um ponto final no olhar do educador para seu estudante. Sabe-se que mesmo pessoas com quadros caracterizados pela mesma deficiência ou síndrome são diferentes entre si;
- o professor deverá saber a medida do que cabe ensinar ao seu estudante, de acordo com o que conhece dele e do que esse estudante demonstra ter aprendido. Desse modo, o foco deve ser a pessoa, e não a síndrome ou a deficiência;
- não é papel da escola fazer o diagnóstico específico, mas sim encaminhar o estudante aos profissionais de saúde e estabelecer interlocução com eles;
- a parceria com a família é parte fundamental no acompanhamento de cada estudante. A observação por parte do educador de algum comportamento ou desempenho que destoe do esperado e a troca dessas informações com os responsáveis podem ser fundamentais para que a família possa buscar ajuda de profissionais especializados que, juntamente com a escola, componham um atendimento que contemple as necessidades específicas daquele estudante para aprender.

É importante lembrar sempre que a convivência entre estudantes diferentes torna mais rica a dinâmica escolar e possibilita que todos aprendam com todos. Estudantes que convivem com as diferenças se familiarizam com o fato de que todos nós somos igualmente diversos, por isso podem ser mais colaborativos e generosos. Esse convívio torna mais natural o jeito de ser de cada pessoa e cria a possibilidade de que aquelas que têm dificuldades ou deficiências não sejam vistas como estranhas ou doentes.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (Brasil, 2009).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento, sendo necessário adotar abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Isso pode incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e o suporte emocional e comportamental (se necessário).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna essencial para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Como forma de incentivar a inclusão e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece estratégias didáticas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

No volume do 2º ano, são trabalhadas estratégias para atender às condições listadas a seguir.

Unidade	Título	Tema	Página
1	This is Mariana	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	15
2	My Cousins!	Deficiência intelectual	22
3	Happy Birthday, Carla!	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	35
4	A Pink Ball	Deficiência visual	44
5	It's Hot and Sunny	Transtorno Opositor Desafiador (TOD)	57
6	How Do You Spell...?	Dislexia	63

Essas estratégias podem ser aproveitadas em diferentes momentos e adaptadas de acordo com a realidade escolar. Acreditamos que esse repertório de estratégias apoia a formação docente continuada, facilitando a adaptação de propostas de acordo com diferentes condições.

Avaliação

A avaliação dos estudantes com necessidades especiais deve ser constantemente discutida e relativizada. É preciso definir metas possíveis e adequadas para esses estudantes e o que se espera deles em pequenas ações, por exemplo: que a criança avance na comunicação oral, que estabeleça vínculos com adultos e crianças etc.

A aprovação deverá acontecer de acordo com os avanços daquele estudante, e não apenas ao que se espera para aquele segmento escolar.

Flexibilização de atividades

A primeira recomendação, quando se trata do atendimento à diversidade e da possibilidade de realizar um trabalho inclusivo, é fazer uma sondagem sobre o que o estudante sabe. Os ajustes e adaptações de materiais deverão ser reavaliados conforme os avanços do estudante e discutidos em equipe.

Sugerimos que as adaptações e flexibilizações de materiais e conteúdos sejam feitas com base no que a criança sabe e no que precisa aprender, de acordo com as possibilidades dela, independentemente de um diagnóstico. Ou seja, é bastante provável que uma criança com deficiência intelectual necessite de mais tempo para aprender a ler e a escrever, mas também é possível que uma criança sem deficiências necessite de adequações quanto ao tipo de desafio proposto, dependendo da hipótese de escrita em que se encontra. Uma criança com déficit de atenção também poderá necessitar de flexibilizações, que podem ser iguais, em determinado momento, às utilizadas em casos de deficiência intelectual ou de crianças sem nenhuma deficiência.

Por outro lado, as especificidades de atendimento que cada diagnóstico apresenta devem ser consideradas nos casos de crianças que estão sendo acompanhadas ou foram diagnosticadas por especialistas. No entanto, se um estudante não está alfabetizado, o que deve nos mobilizar é esse fato, e não o de ele ter determinada síndrome. Se o estudante não lê nem escreve, o que podemos fazer? Que atividades nós devemos propor que faça? Tem clareza da função da escrita? Distingue a função de letras e números? Arrisca-se a escrever a seu modo ou de acordo com suas hipóteses? Conhece o alfabeto? Questionamentos dessa ordem ajudarão você a adequar a atividade para o momento de aprendizagem em que aquele estudante se encontra.

No contexto do ensino de uma língua adicional, como o inglês, a diversidade também requer abordagens que favoreçam a compreensão oral, o uso de imagens e gestos, a repetição com variação e a valorização da comunicação não verbal. Estudantes com diferentes perfis cognitivos ou sensoriais podem se beneficiar de atividades que explorem múltiplos canais de aprendizagem, com propostas acessíveis e adaptáveis ao seu ritmo.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo

A crescente evolução tecnológica e o advento da globalização trouxeram novas demandas para a sociedade e para a escola do século XXI. A disseminação e a importância da língua inglesa no mundo são inquestionáveis. Sabe-se que o número de falantes de inglês como língua não nativa ultrapassou o de falantes de inglês como língua materna há algumas décadas (Crystal, 2003).

O inglês como primeira língua, ou língua materna (LM), é aquele utilizado pela maioria das pessoas nascidas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e em algumas ilhas do Caribe. Entende-se o inglês como segunda língua (SL) aquele utilizado como a língua de comunicação do governo e de instituições. Nesses territórios, como Índia, Bangladesh, Nigéria, Singapura, Gana etc., o inglês é considerado um complemento à língua materna. O inglês como língua estrangeira (LE) é aquele que não é língua oficial, como no Brasil, não se caracteriza como língua materna nem como segunda língua (Crystal, 2003). A expressão "inglês como língua franca" vem ganhando força desde meados dos anos 1990 para designar o inglês utilizado como língua de contato entre falantes de duas outras línguas maternas (Jenkins, 2015).

O ensino de inglês na escola, e especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, torna-se cada vez mais relevante, pois nessa fase a LE pode efetivamente contribuir para a formação global da criança, colaborando para o desenvolvimento da consciência linguística e cultural (Rocha, 2007).

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9.394) reconhece a necessidade de incluir a aprendizagem da língua inglesa já no Ensino Fundamental, tornando-a obrigatória a partir do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular vem ratificar essa necessidade, indicando que a aprendizagem do inglês "propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural" (Brasil, 2018, p. 241). Embora a inclusão da língua estrangeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não seja compulsória, ela é parte integrante da Matriz Curricular de diversas escolas privadas e públicas (Rocha, 2007).

Sendo assim, nesta coleção, por meio de atividades que "engajam o aprendiz no processo de aprendizagem, procuramos enfatizar aspectos significativos e motivadores para os estudantes, a fim de expô-los à língua inglesa e a aspectos culturais da sociedade geral, bem como a valores sociais essenciais para o desenvolvimento e exercício da cidadania ativa" (Brasil, 2018, p. 241). Por isso, buscamos incluir ao longo da coleção, de acordo com a necessidade de cada faixa etária, os Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana em escala local, regional e global listados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 19), tais como educação ambiental, educação alimentar e nutricional, saúde, vida familiar e social, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural, entre outros. Desse modo, a aprendizagem de inglês deixa de ser apenas a aprendizagem da língua e passa a ter um papel muito mais significativo na formação do estudante como aprendiz e cidadão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do professor é essencial para mediar o contato dos estudantes com a nova língua, conectando palavras, ações e imagens por meio de rotinas, histórias, músicas, jogos e interações significativas. As propostas da coleção foram pensadas para apoiar esse trabalho com crianças em processo de alfabetização, respeitando sua etapa de desenvolvimento.

O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente da língua inglesa, em escolas brasileiras tem sido amplamente discutido desde o início dos anos 1980. Pesquisas sobre o assunto têm possibilitado que profissionais da área encontrem soluções para minimizar as dificuldades vividas em sala de aula. O tema principal dessas pesquisas girava em torno da pergunta "Por que aprender uma língua estrangeira no Brasil?".

As aulas de língua estrangeira no início da década de 1980 destinavam-se ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, sendo diversas as propostas de práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas, muitas vezes, ineficazes para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O ensino da língua inglesa era frequentemente baseado em traduções, exposição e aplicação de regras gramaticais e em técnicas de memorização. Entretanto, estudos mais recentes apontam para outra concepção do ensino-aprendizagem da língua estrangeira no currículo escolar. Essa concepção mais metodológica passa a ser política e possibilita conectar o ambiente da sala de aula ao resto do mundo, em vez de isolá-lo.

Essa mudança de perspectiva se deve a diversos fatores, sendo um deles o processo de globalização. Como resultado, é possível identificar um aumento significativo da presença do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula e da importância dessa formação para o cidadão brasileiro.

As relações interpessoais do século XXI tornam-se cada vez mais intensas e rápidas, principalmente em razão do acesso à tecnologia e à informação. Nesse processo, observam-se a importância e a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa, como instrumento de comunicação. Aprender esse idioma amplia nossas possibilidades de escolha e acesso a informações, dando-nos a oportunidade de fazer enormes descobertas.

Considerando a língua inglesa como a língua franca atual, conclui-se que o propósito de ensino desse idioma é a for-

mação de indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e outros modos de agir e pensar, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade pluricultural — na qual cada indivíduo é capaz de valorizar a própria cultura e também respeitar a do outro. Significa, acima de tudo, transformar os aprendizes em "cidadãos do mundo".

O trecho a seguir, escrito pela professora Sandra Kezen (2016), do Instituto Federal Fluminense (IFF), reforça a ideia de que hoje existe quase uma unanimidade em relação a motivações para o aprendizado de línguas estrangeiras. Um dos objetivos específicos é, sem dúvida, a oportunidade de interação e troca de experiências.

> O ensino de língua inglesa propicia ao aluno a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (acadêmico, científico, tecnológico, humano), e também o faz entrar em contato com outras civilizações e culturas, competência enfatizada como um dos principais eixos do ensino. Para tanto é necessário incentivar o estudante, desde o princípio, a observar as diferenças de valores e costumes que permeiam a compreensão de textos, diálogos, histórias, mensagens eletrônicas, etc., podendo o entendimento dessas diferenças interferir de forma positiva ou negativamente na comunicação e harmonia entre os povos ou até mesmo entre os grupos sociais de um país, pois a linguagem é usada no mundo social como reflexo de crenças e valores. Esse enfoque interacional do ensino da língua inglesa permite uma melhor compreensão da importância da percepção da pluralidade cultural que hoje direciona o ensino de inglês. Além de comunicar-se em inglês, o aluno precisa inteirar-se dos valores que norteiam outras culturas.

Essa nova expectativa está também nas palavras de Moita Lopes (1996, p. 76), que diz que:

> [...] espera(-se) que a escola, como instituição, não forneça apenas instrumentos adequados ao contexto dos alunos de língua estrangeira, mas meios de instrução que estimulem a consciência crítica, refletindo habilidades que tenham cunho socialmente justificáveis.

Finalmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 241):

> [...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Esse novo foco de processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa está alinhado às Competências Gerais da Educação Básica dispostas na BNCC (2018, p. 9), que incluem

> exercitar a curiosidade intelectual [...]; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais [...]; utilizar diferentes linguagens [...] para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A coleção fundamenta-se nas visões sociointeracionista (Lantolf; Thorne, 2007; Vygotsky, 1978) e ecossistêmica (Kramsch; Steffensen, 2008; Van Lier, 2004) de aprendizagem de línguas estrangeiras. Tanto os estudantes como seus processos de aprendizagem são vistos como sistemas complexos e dinâmicos (De Bot, Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 1997), que necessitam de relações interativas com a língua e com usuários da língua para que ela emerja. Essa perspectiva engloba a visão de processamento cognitivo da aquisição da linguagem, em que conhecimentos prévios de mundo e de linguagem são utilizados na construção de novos conhecimentos (Ellis, 1998). Essa perspectiva se alinha à descrição do Ensino Fundamental na BNCC (Brasil, 2018, p. 59), que acrescenta que "ao longo do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem [...]".

É fundamental que tanto professores quanto estudantes compreendam que o objetivo do ensino da língua inglesa não é formar falantes nativos, nem promover o abandono das manifestações culturais locais em favor de culturas associadas a países hegemônicos. O ensino da língua deve, ao contrário, fortalecer o olhar crítico e intercultural, permitindo que os estudantes utilizem o inglês de forma competente e consciente para interagir socioculturalmente, ampliar suas possibilidades de expressão e participação, e exercer plenamente sua cidadania em um mundo plurilíngue e globalizado.

Mais do que ensinar estruturas linguísticas isoladas, o trabalho com a língua inglesa deve oportunizar situações de interação significativa, de uso social da linguagem, levando em consideração os contextos reais em que os estudantes vivem e suas experiências socioculturais. Assim, os usos da língua em sala de aula devem ser mediados por temas relevantes, projetos colaborativos, atividades lúdicas e práticas de linguagem que façam sentido para os estudantes.

Baseada nesses fundamentos, esta coleção convida seus estudantes a embarcar em uma viagem cujo objetivo é conduzi-los à aquisição de competências para o uso da língua em eventos sociais de comunicação, como um processo de construção coletiva, com uma visão holística de mundo. Por meio de temas pertinentes, interdisciplinares e motivadores para os estudantes, a apresentação e a prática da língua inglesa são feitas de forma gradativa, levando em conta as habilidades necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, a coleção explora atividades de compreensão e produção oral, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão e a produção escrita de maneira gradual, reconhecendo e respeitando as concomitantes etapas de letramento pelos quais a criança está passando em língua portuguesa. As propostas também consideram os diferentes contextos escolares, respeitando o tempo de exposição à língua inglesa, o repertório prévio dos estudantes e os recursos disponíveis em cada escola, especialmente nas redes públicas.

Por fim, salientamos que as atividades de cada livro que compõe a coleção contemplam os cinco eixos organizadores propostos para língua inglesa na BNCC, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, abordados, sempre que possível, de maneira integrada, a fim de contemplar "a língua em uso, híbrida, polifônica e multimodal" (Brasil, 2018, p. 245).

Os gêneros textuais na escola

Marcuschi (2002, p. 19) define gêneros textuais como "fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia". Desse modo, os gêneros textuais surgem como formas de comunicação mais ou menos estáveis; não se trata, portanto, de invenções individuais, mas de "formas socialmente maturadas em práticas comunicativas". Bakhtin, considerado uma referência na área, também partilhava dessa visão: para ele, os gêneros eram tipos relativamente estáveis e normativos de enunciados. Sardinha (2011, p. 2117) afirma ainda que "o que faz surgir ou desaparecer um gênero é a necessidade comunicativa inerente às práticas de interação social. Sendo assim, os gêneros norteiam as interações sociais e, ao mesmo tempo, são por elas norteados."

Levando em conta a abordagem sociointeracionista de aprendizagem, torna-se cada vez mais crescente a importância de colocar os estudantes em contato com essas práticas comunicativas que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, considerando a escola como uma das principais promotoras de situações de aprendizagem, cabe a ela desenvolver nos estudantes as habilidades que lhes permitirão interagir não só na escola, mas também fora dela, em sociedade. Para tanto, a prática sistemática e o uso dos mais diversos gêneros textuais se fazem essenciais.

O avanço tecnológico e a expansão do acesso à internet nas escolas brasileiras trouxe aos estudantes meios de comunicação e fontes de informação nunca antes disponibilizados. Segundo o autor italiano Mario Alighiero Manacorda (2006, p. 69), "a sociedade muda e a escola é, ao mesmo tempo, consequência da mudança ocorrida e instrumento de mudança futura". Dessa forma, novos gêneros textuais vêm sendo moldados pela sociedade (comentários em *blog*, fóruns de discussão, mensagens instantâneas etc.).

Com o objetivo de manter-se fiel à sua proposta de espelhar a realidade e valorizar o meio social no qual circulam nossos estudantes, a coleção expõe os estudantes a diferentes gêneros textuais consolidados ou emergentes.

Ao apresentar gêneros, sobretudo os emergentes, aborda-se ainda outro aspecto muito importante da formação do estudante: o letramento multimodal, o letramento digital e o letramento crítico. Esses letramentos estão intimamente ligados a uma das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC (Brasil, 2018, p. 9): a de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". A prática com esses gêneros é acompanhada de orientações específicas, com sugestões de mediação e exploração textual adequadas ao nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes.

Isso posto, verifica-se que os gêneros textuais vêm se tornando uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo que sua introdução ao estudo de gêneros já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torne-se cada vez mais relevante. Essa abordagem vai ao encontro de uma das Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018, p. 246), ou seja, "Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável".

Dessa forma, os textos que compõem esta coleção foram cuidadosamente pensados para colocar os estudantes em contato com diferentes gêneros e formatos, de modo significativo e adequado à sua faixa etária. Assim, as atividades favorecem a compreensão das funções sociais da língua e ampliam as possibilidades de uso em situações concretas de comunicação. Entre os gêneros trabalhados ao longo deste volume estão: história em quadrinhos (*comic strip*), trava-línguas (*tongue twister*), gráfico de barras (*bar graph*), canção (*song*). Além dos gêneros apresentados, há representações gráficas que aparecem de forma contextualizada com o conteúdo abordado, como obras de arte (*works of art*) e árvore genealógica (*family tree*).

O trabalho com a pronúncia

A produção oral em língua estrangeira geralmente é considerada uma habilidade difícil, pois exige não só o reconhecimento da língua, mas a produção dos sons dessa língua. Paradoxalmente, muitos professores ainda acreditam que o estudo dos sons não precisa ser explicado ou praticado. Em alguns casos, acredita-se que se trata de um conhecimento adquirido ao longo do tempo, e as atividades que apresentam pronúncia são muitas vezes excluídas do planejamento de aulas.

O ensino comunicativo e sociointeracionista, entretanto, pressupõe um enfoque também das habilidades orais, o que vem impulsionando os estudos de pronúncia. Como já mencionado, um dos eixos organizadores para língua da BNCC é justamente o da Oralidade, "com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala)" (Brasil, 2018, p. 243). A BNCC também inclui a pronúncia, a entonação e o ritmo como "aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas" (Brasil, 2018, p. 243).

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira por crianças, principalmente entre os 6 e os 7 anos, se dá sobretudo pela língua falada — uma vez que a língua estrangeira é apresentada à criança de forma oral, é entendida de forma oral e praticada de forma oral (Cameron, 2001, p. 18), acreditamos que o ensino e a prática da pronúncia desde o início sejam essenciais.

Dessa forma, a coleção procura expor o estudante aos sons, aos ritmos e à entoação da língua inglesa, enfatizando a sua prática contínua, por meio de atividades divertidas e motivadoras, desde o 1º ano, com foco na pronúncia holística das novas palavras aprendidas. Por meio dessas atividades, busca-se também ampliar a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística legítima do inglês, incluindo variações de sotaque e padrões não nativos amplamente compreensíveis. Essa abordagem promove uma visão intercultural e crítica da língua, valorizando diferentes formas de falar inglês e reconhecendo sua presença global e multifacetada, o que contribui para o desenvolvimento de atitudes mais respeitosas, inclusivas e realistas em relação ao uso da língua no mundo.

Para apoiar esse trabalho de forma lúdica, além dos áudios em todas as unidades, há também unidades com músicas temáticas direcionadas à faixa etária dos estudantes.

CONTEÚDOS DESTE VOLUME

Vocabulary	Grammar	Useful Language
• Alphabet • Animals • Family members • Numbers (cardinal): 6 — 15 • School staff • Seasons of the year • Toys • Vocabulary related to birthday parties • Weather	• Articles: *a/an* • Demonstrative pronouns: *this*, *these* • Subject pronouns • Modal verb **can** • Possessive adjectives: *my* • Question words: *how, what, who* • Verb **be** • Verb **can** • Verb **have** • Verb **like**	• *How do you spell...?* • *I can...* • *I'm..., He's/She's/It's..., We're/They're...* • *Is this...?, Are these...?* • *This is my..., This is a/an...* • *What's the weather like today?* • *What's this?, What are these?* • *What's your favorite season?* • *Who's he/she?, Who are they?* • *Yes, it is., No, it isn't.*

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos uma proposta de distribuição dos conteúdos ao longo do ano considerando 36 semanas letivas. Esse plano pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
1	1	1	1	Welcome	8-11	
2	1	1	1	Time to Start!	12-13	1
3	1	1	1	Let's Explore!	14-15	1
4	1	1	1	Words and Sounds + In Action	16-17	1
5	2	1	1	People and Places	18	1
6	2	1	1	Fun Time	19	1
7	2	1	1	Time to Start!	20-21	2
8	2	1	1	Let's Explore!	22-23	2
9	3	2	1	Words and Sounds	24	2
10	3	2	1	In Action	25	2
11	3	2	1	Look at That! + Fun Time	26-27	2
12	3	2	1	Time to Start!	28-29	3
13	4	2	2	Let's Explore!	30-31	3
14	4	2	2	Words and Sounds + In Action	32-33	3
15	4	2	2	People and Places	34	3
16	4	2	2	Fun Time	35	3

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
17	5	2	2	Review 1	36-39	
18	5	2	2	Project 1	40-41	
19	5	2	2	Avaliação		
20	5	2	2	Time to Start!	42-43	4
21	6	3	2	Let's Explore!	44-45	4
22	6	3	2	Words and Sounds	46	4
23	6	3	2	In Action	47	4
24	6	3	2	Look at That! + Fun Time	48-49	4
25	7	3	3	Time to Start!	50-51	5
26	7	3	3	Let's Explore!	52-53	5
27	7	3	3	Words and Sounds + In Action	54-55	5
28	7	3	3	People and Places + Fun Time	56-57	5
29	8	4	3	Time to Start!	58-59	6
30	8	4	3	Let's Explore!	60-61	6
31	8	4	3	Words and Sounds	62	6
32	8	4	3	In Action	63	6
33	9	4	3	Look at That! + Fun Time	64-65	6
34	9	4	3	Review 2	66-69	
35	9	4	3	Project 2	70-71	
36	9	4	3	Avaliação		

Além da distribuição por bimestre e trimestre, esta coleção apresenta também uma sugestão de organização por semestre, considerando o calendário escolar real. O primeiro semestre, em geral, possui maior número de semanas efetivas de aula, permitindo avançar um pouco mais no conteúdo programado. Assim, recomenda-se que:

1º semestre: sejam trabalhadas as Unidades 1, 2, 3, *Project* 1, Unidade 4, aproveitando o ritmo mais intenso do início do ano letivo e garantindo o desenvolvimento consistente das habilidades previstas.

2º semestre: sejam trabalhadas as *Review* 1, Unidades 5 e 6, *Review* 2 e *Project* 2, reservando tempo para consolidação das aprendizagens.

Essa distribuição assegura equilíbrio entre a progressão de conteúdo e o tempo necessário para atividades avaliativas, eventos escolares e reforço de aprendizagens, evitando sobrecarga no final do ano e garantindo a conclusão do material dentro do período letivo.

CORRELAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC COM OS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos as habilidades da BNCC utilizadas ao longo deste volume.

UNIT 1 – THIS IS MARIANA	LINGUAGENS	**(EF15LP02)** **(EF15LP03)** **(EF02LP07)** **(EF15LP09)** **(EF15LP14)** **(EF15AR01)** **(EF15AR02)** **(EF15AR05)**	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	CIÊNCIAS HUMANAS	**(EF02HI02)** **(EF02HI10)**	Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

UNIT 2 – MY COUSINS!	LINGUAGENS	**(EF15LP02)** **(EF12LP07)** **(EF15LP09)** **(EF15LP14)** **(EF15LP18)** **(EF15AR24)**	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	CIÊNCIAS HUMANAS	**(EF02HI08)**	Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

UNIT 3 – HAPPY BIRTHDAY, CARLA!	LINGUAGENS	(EF15LP03) (EF02LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15AR04) (EF15AR24)	Localizar informações explícitas em textos. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	MATEMÁTICA	(EF02MA05)	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF02GE02) (EF02HI02) (EF02HI03)	Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

REVIEW 1	LINGUAGENS	(EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP18)	Localizar informações explícitas em textos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF02HI02)	Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

UNIT 4 – A PINK BALL	LINGUAGENS	(EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP14) (EF02LP15) (EF15LP18) (EF02LP07) (EF15AR24)	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	MATEMÁTICA	(EF02MA22)	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF02HI04)	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

UNIT 5 – IT'S HOT AND SUNNY	LINGUAGENS	(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF02LP07)	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	MATEMÁTICA	(EF02MA21) (EF02MA22)	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis". Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF02GE04) (EF02GE05)	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

UNIT 6 – HOW DO YOU SPELL...?	LINGUAGENS	(EF02LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF12EF01) (EF15AR24)	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
REVIEW 2	LINGUAGENS	(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP18)	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E REFLEXÃO DOCENTE

O Livro do Professor foi pensado não apenas como um apoio ao Livro do Estudante, mas também como um incentivo ao seu desenvolvimento profissional contínuo. Sabemos que o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige sensibilidade, planejamento e atualização constante. Por isso, valorizamos a autorreflexão sobre a prática docente e a validação crítica dos objetivos de aprendizagem. A coleção tem como um dos objetivos fazer com que cada professor possa adaptar as propostas às necessidades reais de sua turma, com consciência pedagógica e confiança em sua prática.

A seguir, apresentamos algumas perguntas de autorreflexão que você pode usar ao final de cada unidade para avaliar os próprios métodos e a aprendizagem dos estudantes:

- O que os estudantes conseguiram aprender nesta unidade?
- Quais estratégias funcionaram melhor para promover o engajamento da turma?
- Alguns estudantes precisaram de mais apoio? Como posso ajustar a minha prática para atendê-los?
- Os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados?
- Como posso diversificar minhas formas de avaliação nos próximos conteúdos?
- O que eu aprendi como professor/a nesta unidade?
- Há algo que eu faria diferente da próxima vez?

TEXTOS DE APOIO

Esperamos que os textos que apresentamos a seguir sirvam de subsídios teóricos para o seu trabalho. Sugerimos a leitura completa das obras das quais eles foram extraídos.

Teorias de aquisição de segunda língua

Apesar de Larsen-Freeman e Long (1991, p. 227) afirmarem que já foram propostas pelo menos quarenta teorias de aquisição de segunda língua (ASL), ainda não se chegou a um consenso sobre como aprendemos uma língua.

Entretanto, de acordo com o artigo "Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua", escrito pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são oito as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras que causam maior impacto: behaviorismo, aculturação, hipótese da gramática universal, hipótese do *input*, hipótese interacionista, hipótese do *output*, conexionismo e teoria sociocultural.

Segundo a professora, essas teorias podem nos ajudar a compreender a fundamentação de algumas práticas de ensino e estimular um aprofundamento no assunto:

> O **behaviorismo** deu origem à teoria do estímulo-resposta (E-R) que conceitua a língua como um conjunto de estruturas e a aquisição como formação de hábitos automáticos. Ao ignorar qualquer mecanismo interno, a proposta ressalta a importância do ambiente linguístico e dos estímulos que produz. A aprendizagem é considerada como um comportamento observável o qual é adquirido por meio de estímulos e respostas na forma de repetição mecânica. Assim, adquirir uma língua é adquirir hábitos automáticos. De acordo com Johnson (2004, p. 18), o behaviorismo "[...] via a aprendizagem como a habilidade de inferir padrões linguísticos dos exemplos fornecidos ao aprendiz por seu ambiente.". Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) consideram que o modelo E-R não oferece explicações satisfatórias para a ASL, "[...] exceto, talvez, para a pronúncia e a memorização mecânica de fórmulas."
>
> Outra teoria com foco no ambiente foi proposta por Schumman (1978, p. 29). Em sua visão, ASL é o resultado da **aculturação** que ele define como "[...] a integração psicológica e social do aprendiz com o grupo da língua-alvo." O modelo da aculturação argumenta que os aprendizes serão bem-sucedidos na ASL se houver pouca distância psicológica e social entre eles e os falantes da segunda língua. Em sua famosa investigação com seis aprendizes (duas crianças, dois adolescentes, dois adultos), Schumman (1978, p. 34) verificou que "[...] o sujeito que menos adquiriu o idioma inglês foi o que demonstrava maior distância psicológica e social do grupo da língua-alvo".
>
> Como contraponto à perspectiva ambientalista, os seguidores de Chomsky tentam entender a ASL à luz da **teoria da gramática universal** (GU), entendida como uma capacidade humana inata. O interesse de Chomsky (1975) é a natureza da linguagem que ele entende como sendo o espelho da mente. Embora ele não tenha se preocupado com a ASL, seu trabalho tem influenciado muitos estudos nessa área. De acordo com sua teoria, todo ser humano é biologicamente dotado com a faculdade da linguagem, o dispositivo de aquisição de linguagem, que é responsável pelo estado inicial do desenvolvimento da linguagem. A teoria da GU considera que o *input* obtido do ambiente é insuficiente para explicar a aquisição de uma língua. Nessa mesma perspectiva, White (2003, p. 22) diz que "[...] se o aprendiz de L2 adquire propriedades abstratas que não poderiam ter sido induzidas por *input*, isso é

uma indicação forte de que princípios da GU interferem nas gramáticas das interlínguas de forma semelhante à situação de aquisição de L1." Como lembram Mitchel e Myles (2004, p. 94), "[...] a abordagem da gramática universal tem interesse apenas no aprendiz enquanto processador de uma mente que contém linguagem [...]" e não como um ser social.

Influenciado pelos pressupostos de Chomsky sobre a linguagem como uma faculdade inata, Krashen (1978) desenvolveu uma proposta ao mesmo tempo influente e polêmica para explicar a ASL. A princípio denominou de **modelo monitor**, colocando ênfase no contraste que propôs entre aprendizagem (fenômeno consciente) e aquisição (fenômeno inconsciente). Mais tarde, chamou de **hipótese do *input*** (Krashen, 1985), enfatizando a importância dos dados que alimentam a aquisição, e, mais recentemente, passou a denominar de **hipótese da compreensão** (Krashen, 2004), enfatizando o processo mental como o responsável pela aquisição. De acordo com Krashen (2004, p. 1, grifo do autor), "A Hipótese da Compreensão está intimamente relacionada às outras hipóteses. A Hipótese da Compreensão se refere à aquisição inconsciente, e não à aprendizagem consciente. O resultado de prover os aprendizes com *input* compreensível é a emergência de estrutura gramatical em uma ordem previsível. Um filtro afetivo forte (ex. ansiedade alta) impedirá que o *input* alcance as partes do cérebro que são responsáveis pela aquisição de língua". O modelo de Krashen vê a aquisição em uma perspectiva linear, pois não somente estabelece uma relação de causa e efeito entre *input* e aquisição, como também afirma que a estrutura gramatical é adquirida em uma ordem previsível. Além disso, como nas teorias anteriores, sua proposta não vai além da aquisição de estruturas gramaticais.

Um ponto positivo na proposta de Krashen foi o conjunto de estudos em contraposição ao seu radicalismo. Hatch (1978) e Long (1981, 1996), por exemplo, defendem a **hipótese da interação**. Ambos consideram que o *input* sozinho não é suficiente para explicar a ASL. Hatch (1978, p. 404) discorda de que aprendizes primeiro aprendem estruturas e depois as usam no discurso. Ela aposta o contrário: "Aprende-se primeiro a conversar, a interagir verbalmente, e é na interação que as estruturas sintáticas são desenvolvidas."

Com base em um estudo empírico, Long (1981) observou que, em conversações entre falantes nativos e não nativos, há mais modificações na interação do que no *input* fornecido pelos falantes nativos. Ele não rejeita o papel positivo do *input* modificado, mas afirma que as modificações nas interações são consistentemente encontradas na ASL bem-sucedida. Long (1996, p. 451-452, grifo do autor) sugere que "[...] a negociação de sentido, especialmente o trabalho de negociação que gera ajustes interacionais pelo falante nativo ou pelo interlocutor mais competente, facilita a aquisição porque conecta *input*, as capacidades internas do aprendiz, particularmente a atenção seletiva e *output* de forma produtiva".

Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) defendem que as visões interacionistas são mais poderosas do que outras teorias "[...] porque elas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas". Eu acrescentaria que elas têm o grande mérito de não verem a linguagem apenas como estrutura sintática, mas também como discurso.

Swain (1985, 1995) também se contrapõe à posição radical de Krashen em relação ao papel do *input* e argumenta a favor da **hipótese do *output***. Ela afirma que o uso da língua ajuda o aprendiz a observar a própria produção, o que ela considera essencial para a ASL. Ela acredita que o "[...] *output* pode estimular os aprendizes a se moverem da semântica, um processamento estratégico não determinístico e aberto prevalente na compreensão, ao processamento gramatical completo necessário para uma produção acurada". (Swain, 1995, p. 128). Ela explica que "[...] os aprendizes podem observar a distância entre o que eles *querem* dizer e o que eles realmente podem dizer, levando-os a reconhecer o que eles não sabem, ou sabem apenas parcialmente." (Swain, 1995, p. 126, grifo do autor). Para ela, *noticing*, ou foco na forma, é essencial para a ASL. Além disso, ela hipotetiza que o *output* tem duas outras funções: testar hipóteses e desencadear reflexões, uma função metalinguística. Ela explica que os aprendizes "[...] podem gerar *output* apenas para ver o que funciona e o que não funciona" (Swain, 1995, p. 132). Os aprendizes refletem sobre a linguagem que eles produzem quando negociam significado, porque o conteúdo da negociação é a relação entre o significado que eles estão tentando expressar e a forma linguística.

Já o **conexionismo** tenta explicar a ASL em termos de representações mentais e de processamento de informação ao rejeitar a hipótese da capacidade inata. Elman *et al.* (1996) concordam que existem comportamentos universais, mas isso não significa que eles estão contidos nos nossos genes. Qualquer aprendizagem é entendida como uma questão de redes neurais. As redes aprendem em um *processamento distribuído e paralelo* (Rumelhart *et al.*, 1986) onde conexões são fortalecidas ou enfraquecidas. A aprendizagem de língua é explicada como o processamento de experiência e de repetição de experiências causando o fortalecimento das conexões. Ellis (2007, p. 82-84) [...] explica que "[...] nosso aparato neural é altamente plástico em seu estado inicial.", mas "[...] o estado inicial da ASL não é mais um sistema plástico; é um sistema que já está afinado e comprometido com a L1." Ele acrescenta que "[...] na situação de L2, formas de baixa saliência podem ser bloqueadas por uma experiência de L1 prévia, e todo o *input* extra no mundo pode não resultar em progresso".

Em contraste com a linearidade do behaviorismo, o conexionismo pressupõe que alguns processos mentais podem ocorrer de forma paralela ou simultânea e que o conhecimento é distribuído entre as várias interconexões. Assim, a aprendizagem não ocorre em estágios sequenciados, mas em paralelo, isto é, simultaneamente em diferentes partes do cérebro.

Finalmente, a teoria sociocultural (TSC), baseada no pensamento de Vygotsky, reivindica que a aprendizagem de uma língua é um processo socialmente mediado. A mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. "Em uma perspectiva sociocultural, a aprendizagem inicial de uma língua por uma criança surge do processo de produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura" (Mitchell; Myles, 2004, p. 200). Lantolf e Thorne (2007, p. 217-218) defendem que os princípios da TSC podem se aplicar também à ASL. Elas explicam que a "TSC

> está alicerçada em uma perspectiva que não separa o individual do social e de fato sustenta que o individual emerge da interação social [...]". É no mundo social que os aprendizes de língua observam os outros usando a língua e os imitam. É também com a colaboração de outros atores sociais que o aprendiz de língua passa de um estágio a outro.
>
> É difícil rejeitar integralmente qualquer uma das teorias aqui descritas, pois todas elas parecem razoáveis, embora incompletas, pois não descrevem o fenômeno da ASL como um todo, mas sim alguns de seus aspectos. Os pesquisadores continuam investigando como se dá a aquisição, mas observo que eles limitam o escopo de suas investigações a aspectos específicos da aquisição da linguagem, guiados por conceitos limitados da linguagem e ignorando vários outros aspectos do sistema de ASL que estão em constante interação durante o processo de aquisição.
>
> A aprendizagem de línguas, como qualquer outra aprendizagem, não é um processo linear e, portanto, não pode ser tão previsível como foi hipotetizado por alguns modelos. Pequenas diferenças nas condições iniciais podem causar resultados bastante diferentes. No entanto, considero que as tentativas anteriores de explicação da ASL não devem ser descartadas, porque, quando reunidas em um sistema de aquisição, elas conseguem promover uma compreensão mais ampla do fenômeno da ASL. [...]

Cada teoria aqui apresentada traz uma lente diferente sobre como crianças aprendem uma nova língua. Ao explorar atividades orais, interativas, musicais ou visuais nas suas aulas, tente perceber quais pressupostos teóricos você está adotando. Experimente variar suas abordagens e observar como os estudantes respondem: há mais engajamento com músicas repetitivas? Com jogos de interação? Esses indícios podem ajudá-lo a adaptar a teoria à prática cotidiana com sensibilidade e intencionalidade.

Mudar para crescer

Os autores desta coleção partilham, em conjunto com muitos outros educadores, a convicção de que, em um mundo globalizado, sensato e realista, não há espaço para educação sem inclusão no mais *lato sensu*.

Essa ideia é largamente reforçada direta e indiretamente ao longo das unidades. Só crescemos ao lado dos outros.

Acreditamos, então, que o segredo do sucesso está nas mãos dos educadores, que atuam como mediadores do processo de aprendizagem.

Como afirma Sandra Kezen, em "O ensino de língua estrangeira no Brasil":

> O que se espera desta nova geração de educadores é que estes não perpetuem a linha tradicional de ensino, mas que busquem novas e próprias maneiras de ensinar.
>
> Mudança é a palavra-chave nesta nova abordagem. Livro, televisão, música, jornal, computador e outros meios se integram em uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, a inovação, a criatividade e que valoriza o professor como protagonista essencial da Educação. É preciso envolver o aluno nestas novas atividades para que ele se sinta contribuindo com o próprio processo de ensino-aprendizagem. Muda o professor, mudam os alunos: certamente haverá mais interesse, participação e envolvimento por parte de todos.
>
> O trabalho é grande e o desafio da inclusão da perspectiva interacional é maior ainda, já que no Brasil o inglês é considerado uma matéria "menor", o que é reflexo de uma atitude autoritária e pequena das autoridades da Educação. Cabe ao professor superar essa limitação e ampliar este universo de ofertas e possibilidades, oferecendo melhores oportunidades de acesso a línguas estrangeiras, de escolha dos próprios alunos, da escola e da comunidade.

O caminho

O ensino da língua estrangeira não é um "território neutro" do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar o conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto, é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística — o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos, estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

A tarefa dos professores de língua estrangeira aponta justamente para este caminho: falar, confrontar, conhecer e ensinar línguas estrangeiras pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os estudantes que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. Fazer a "globalização à nossa maneira" requer encarar seriamente os desafios metodológicos do ensino das línguas estrangeiras na atualidade, diante da transnacionalização de povos e fronteiras, os intercâmbios em nível global e os desafios da chamada "era da comunicação". "Globalização à nossa maneira" significa também utilizar os instrumentos que estão ao nosso alcance numa perspectiva igualitária e de democratização do saber na educação brasileira e, neste caso, o ensino da língua estrangeira é um campo de conhecimento fundamental.

Recuperar esta motivação junto às classes populares, ou reavivar-lhes o interesse cultural por outros povos é tarefa gigantesca a ser encarada seriamente pelos professores de língua estrangeira ao fazerem suas opções didático-metodológicas diante das contínuas mudanças de paradigmas pelos quais vem passando o conhecimento atualmente.

O ensino da língua inglesa nesta coleção é concebido como um espaço de interação, construção de sentido e ampliação de horizontes culturais. Partimos do princípio de que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto escolar brasileiro, deve favorecer a inclusão, a interdisciplinaridade e a participação ativa do estudante.

O trabalho com a língua inglesa, assim, vai além do domínio linguístico: estimula o diálogo com outras culturas, valoriza diferentes formas de expressão e amplia as possibilidades de participação social. Essa abordagem permite realizar uma "globalização à nossa maneira", em que a língua inglesa é utilizada como ponte para ampliar horizontes, trocar experiências e acessar diferentes saberes, sempre de forma inclusiva e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BJORKLUND, D.; CAUSEY, K. *Children's Thinking*: Cognitive Development and Individual Differences. SAGE Publications, 2017.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. *Diário Oficial da União*: Brasília, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BUKATKO, D.; DAEHLER, M. W. *Child Development*: A Thematic Approach. 6. ed., Wadsworth Publishing, 2012.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A dynamic systems theory approach to second language acquisition. *Bilingualism*: Language and cognition, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

ELLIS, N. C. Emergentism, connectionism and language learning. *Language learning*, v. 48, n. 4, p. 631-664, 1998.

JENKINS, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

KEZEN, S. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/ensino_les_br.doc. Acesso em: 2 set. 2025.

KRAMSCH, C; VORK STEFFENSEN, S. Ecological perspectives on second language acquisition and socialization. *In*: Encyclopedia of language and education. Boston, MA: Springer, 2008. p. 2595-2606.

LANTOLF, J.; THORNE, S. Sociocultural theory and second language learning. *In*: VANPATTEN, B; WILLIAMS, J. (ed.). *Theories in second language acquisition*: na introduction. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2007. p. 201-224.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied linguistics*, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LONG, Michael H.; LARSEN-FREEMAN, D. *An introduction to second language acquisition research*. Harlow: Longman, 1991.

MANACORDA, M. A. *História da educação*: da antiguidade aos nossos dias. Tradução de Gaitano Lo Monaco. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

PAIVA, V. L. M. O. Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua. Disponível em: http://www.veramenezes.com/sujeito.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

PIAGET, J. *A psicologia da inteligência*. São Paulo: Editora Vozes Limitada, 2013.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*. Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

VAN LIER, L. (ed.). *The ecology and semiotics of language learning*: a sociocultural perspective. Dordrecht: Springer Netherlands, 2004.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in society*: The development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO PROFESSOR

A seção de referência do Livro do Professor é constituída pela reprodução reduzida do Livro do Estudante em páginas duplas, posicionada na parte central deste livro. Na abertura de cada unidade são apresentados: as competências gerais e específicas de Linguagens da BNCC, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e a interdisciplinaridade possível na unidade. Além disso, são apresentadas as habilidades de diferentes componentes curriculares da BNCC desenvolvidas na abertura. Ao longo de cada unidade, são apresentados, nas colunas laterais, as ideias e os conceitos-chave, bem como as habilidades da BNCC e as transcrições dos áudios e textos a serem lidos em voz alta em cada seção.

Na parte inferior, há o conteúdo de apoio pedagógico para auxiliar o trabalho em sala de aula. Esse conteúdo compreende as orientações didáticas gerais da seção, atividades prévias, orientações específicas sobre cada atividade, textos complementares e indicações de conteúdos suplementares.

Dessa maneira, todas as informações necessárias à preparação das aulas relacionadas aos conteúdos do Livro do Estudante estão disponíveis para você. Para facilitar a localização, a numeração das páginas é a mesma da do Livro do Estudante.

Confira a seguir a organização do Livro do Professor.

ABERTURA DA UNIDADE



Competências gerais

Relação das competências gerais da BNCC trabalhadas na unidade.

Competências específicas

Relação das competências específicas de Linguagens da BNCC trabalhadas na unidade.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Relação dos TCTs trabalhados ao longo da unidade.

Interdisciplinaridade possível

Componentes curriculares que têm relação com o conteúdo da unidade.

Objetivos da unidade

Relação dos objetivos e potenciais dificuldades de aprendizagem.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias (*warm-up*) e complementares, orientações didáticas e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na abertura.

Transcrição de áudio

Transcrição do áudio abordado na abertura.

APRESENTAÇÃO DE CADA SEÇÃO

Ideias e conceitos-chave desta seção

Comentários sobre os conceitos-chave da seção, analisando a abordagem e o aprofundamento dos assuntos que serão tratados.

Para ler em voz alta

Reprodução de textos a serem lidos pelo professor para a realização da atividade.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

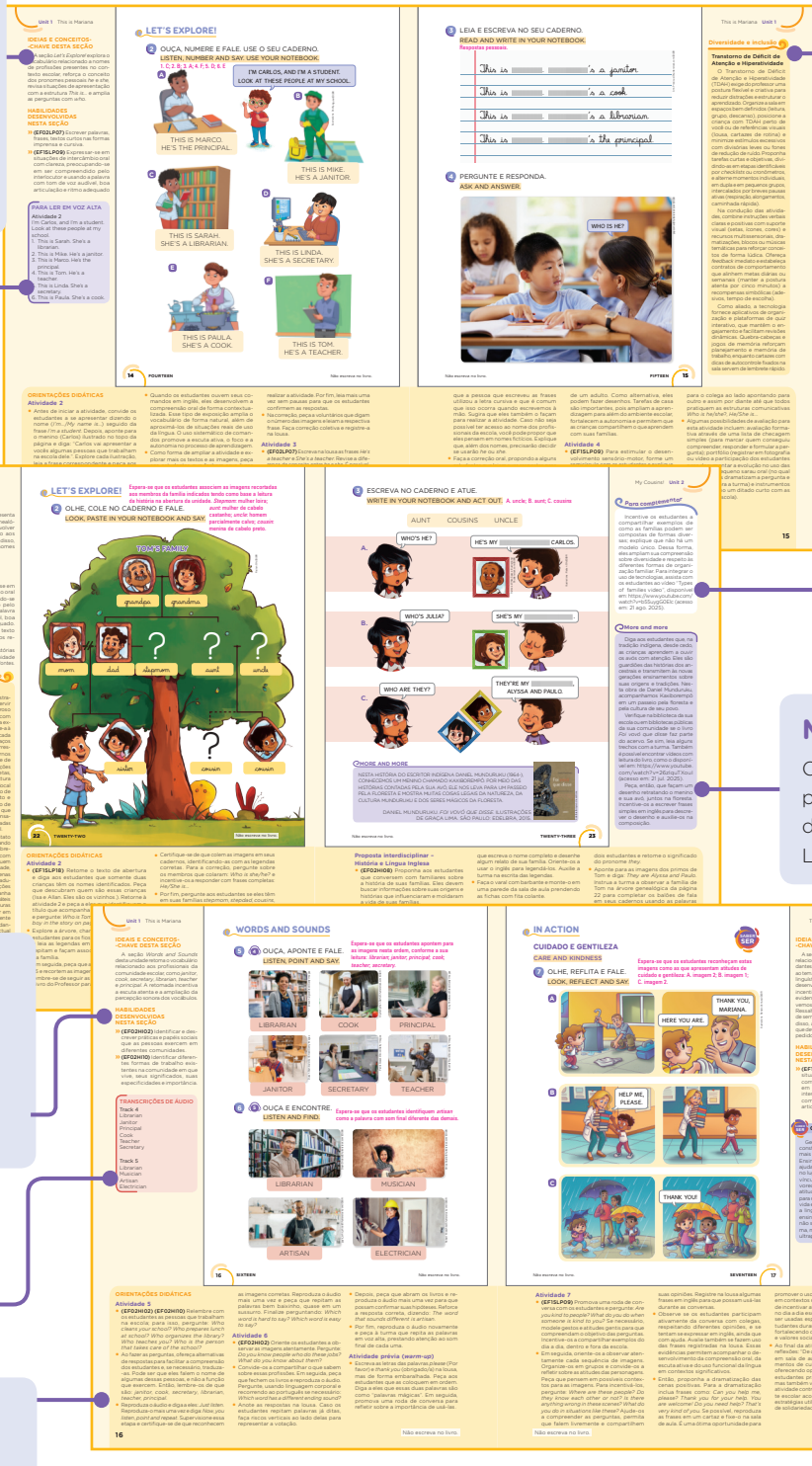
Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na seção.

Transcrição de áudio

Transcrição dos áudios da seção.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias e complementares e comentários sobre as atividades da seção e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.



Diversidade e inclusão

Textos complementares para o professor, com o objetivo de promover um ambiente inclusivo, fazendo com que os estudantes aprendam a valorizar as diferenças e respeitar os colegas.

Para complementar

Indicações de leitura, *sites*, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

More and more

Orientações didáticas para trabalhar o conteúdo do boxe presente no Livro do Estudante.

Saber Ser

Texto com foco em competências socioemocionais que podem ser desenvolvidas por meio de uma das atividades da seção.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO ESTUDANTE

Welcome

Esta seção tem como objetivo apresentar a língua inglesa aos estudantes de forma leve, acolhedora e significativa, marcando o início do percurso de aprendizagem no livro. No 1º ano, essa seção propõe os primeiros contatos com o idioma. Já nos volumes seguintes, a seção *Welcome* tem a função de retomar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. Essa retomada contribui para fortalecer a base construída anteriormente e preparar os estudantes para os novos conteúdos do ano letivo.

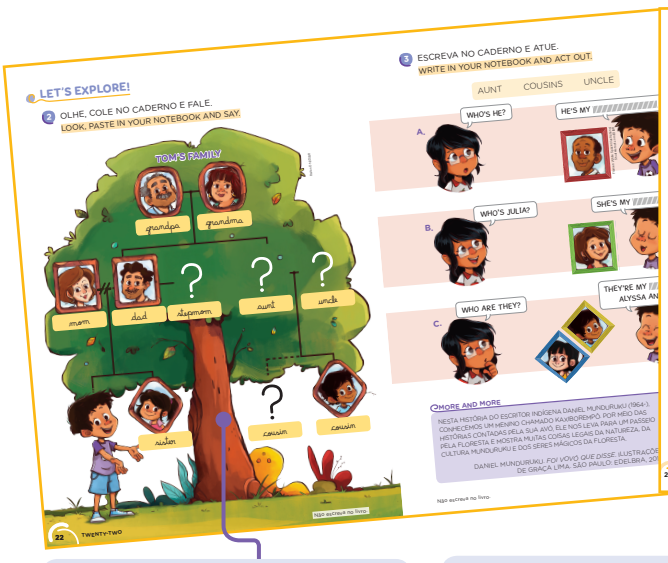


UNIDADES 1 A 6



Time to Start!

Em página dupla, uma cena ilustrada apresenta uma história para ser discutida e dramatizada em sala de aula. É um momento importante para criar um ambiente de confiança, despertar a curiosidade dos estudantes e estimular a escuta ativa, mesmo antes da compreensão dos significados. A ideia é mostrar aos estudantes que é possível se comunicar, aos poucos, em uma nova língua, com base no contexto, nas imagens e nas repetições de palavras e frases simples.







Let's Explore!

Nesta seção, o vocabulário e a gramática são trabalhados e aprofundados em atividades que exploram as quatro habilidades em inglês: compreensão auditiva, produção oral, leitura e escrita.

Words and Sounds

Nesta seção, os estudantes entram em contato com as palavras-chave da unidade, selecionadas por estarem diretamente ligadas ao tema trabalhado e por serem frequentes no uso cotidiano da língua inglesa. O foco está tanto na compreensão do significado quanto na relação entre som e escrita.

In Action

Nesta seção, valores e atitudes são discutidos a fim de provocar a reflexão sobre formas de melhorar a convivência familiar, escolar e social.



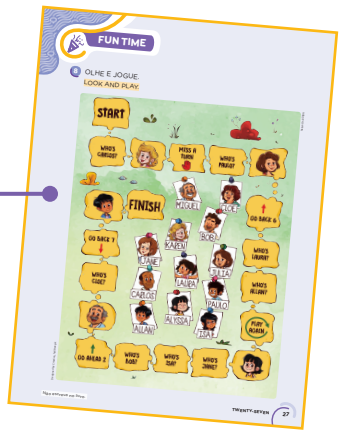
People and Places

Nesta seção, os estudantes entram em contato com características culturais de diferentes comunidades para aprender a valorizar a diversidade de saberes, as vivências culturais, a tolerância e o respeito ao outro.



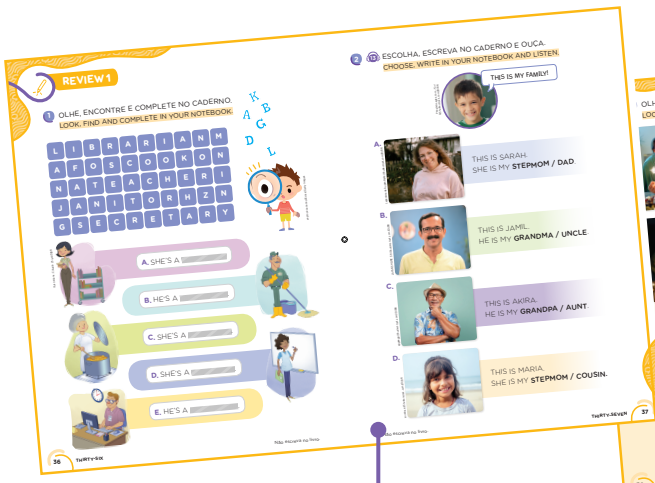
Look at That!

Esta seção convida os estudantes a praticar a leitura e compreensão de imagens variadas, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia leitora.



Fun Time

Nesta seção são mobilizados, além da ludicidade, os aspectos cognitivos e interacionais. Os estudantes não só se divertem, como também aprendem a lidar com símbolos e a pensar por meio de analogias, desenvolvendo a capacidade de seguir regras, de se concentrar, de argumentar e de trabalhar em equipe, o que contribui para seu desenvolvimento interpessoal e sua integração na sociedade.





Review

As seções de *Review* têm como principal objetivo retomar e consolidar os conteúdos trabalhados nas unidades anteriores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de revisar vocabulário, expressões e estruturas linguísticas de forma significativa e contextualizada. Essas seções também permitem ao professor observar o progresso dos estudantes, identificar pontos que merecem reforço e, se necessário, realizar intervenções pedagógicas.

Mais do que uma retomada, essas seções são momentos importantes para fortalecer a autoconfiança dos estudantes e prepará-los para avançar com segurança nos próximos conteúdos.

Autoavaliação

O quadro de autoavaliação tem como objetivo ajudar os estudantes a refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Mesmo nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é possível e importante incentivar os estudantes a pensar sobre o que aprenderam, como se sentiram durante as atividades e em que pontos eles acreditam que podem melhorar.

Para o professor, os registros de autoavaliação oferecem indícios valiosos sobre o nível de engajamento e compreensão dos estudantes, auxiliando no planejamento das retomadas e intervenções, quando necessário.



Project

Seção que promove dinâmicas colaborativas e interativas por meio de projetos, que permitem o intercâmbio de ideias e experiências relacionadas com os temas e as estruturas linguísticas desenvolvidas no volume.



Glossary

Este boxe destaca palavras e expressões que podem apresentar maior dificuldade para os estudantes. Por isso, são acompanhadas de tradução para o português, como forma de apoiar a compreensão do texto.

More and more

Este boxe pode apresentar indicações de livros e vídeos e/ou filmes, explorar personalidades e/ou propor visitas a diferentes lugares.





Audio Scripts

Reprodução das transcrições dos áudios trabalhados ao longo do volume.



Cut-outs

Páginas com itens recortáveis para uso dos estudantes.

Ícone Saber Ser

Indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais com os estudantes.

Ícone de áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

SUGESTÕES DE LEITURA E CONSULTA

Para o professor

Referências bibliográficas comentadas

Allwright, D.; Bailey, K. M. *Focus on the language classroom*: an introduction to classroom research for language teachers. New York: Cambridge University Press, 1991.

Manual geral sobre metodologia de ensino de línguas estrangeiras.

Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 set. 2025.

Principal legislação de embasamento da obra.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro sobre ensino de línguas para crianças.

Canale, M.; Swain, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 1, p. 1-47, 1980.

Texto teórico sobre abordagens comunicativas ao ensino de línguas.

Celce-Murcia, M.; Olshtain, E. *Discourse and context in language teaching*: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Manual de metodologias de ensino de línguas estrangeiras.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Reflexão sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Dalton-Puffer, C. Content-and-language integrated learning: From practice to principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 31, p. 182-204, 2011.

Artigo sobre CLIL – Content and Language Integrated Learning.

Gaviláns, P. *et al. Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Material sobre diversidade.

Jenkins, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

Material sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Kasper, G.; Kellerman, E. *Communication strategies*: psycholinguistic and sociolinguistic perspectives. London: Routledge, 1998.

Livro teórico sobre estratégias de comunicação.

Kramsch, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732017000300134&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jul. 2025.

Artigo sobre o papel da cultura no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Lima, D. C. (Org.) *Ensino-aprendizagem de língua inglesa*: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Coletânea sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Marcuschi, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: Dionisio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Artigo sobre o papel dos gêneros textuais no ensino de línguas.

Moita Lopes, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Coletânea de textos teóricos.

Morin, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

Artigo sobre visão de educação para o futuro.

Navés, T. Effective content and language integrated learning (CLIL) programmes. *Content and Language Integrated Learning*: evidence from research in Europe, p. 22-40, 2009.

Livro sobre uso de CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Europa.

Perrenoud, P.; Thurler, M. G. *As competências para ensinar no século XXI*: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Livro sobre papel dos professores na educação, com ênfase em avaliação.

Rocha, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Artigo sobre ensino de línguas no Brasil para o público infantil.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*, Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

Artigo sobre o uso combinado de tecnologias educacionais e gêneros textuais.

Vieira-Abrahão, M. H. (Org.). *Prática de ensino de língua estrangeira*: experiências e reflexões. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2004.

Coletânea sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Sites/Periódicos

https://braztesol.org.br — *Site* do Braz-Tesol, a maior associação de professores de inglês para falantes de outras línguas do Brasil. É uma afiliada do Tesol International (US) IATEFL (UK) e membro do Tesol cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai).

https://www.eslcafe.com/ — *Site* do Dave's ESL Café: Ponto de encontro virtual para professores e estudantes de inglês ao redor do mundo.

https://www.youtube.com/user/ESLKidsgames/featured — Canal do YouTube da ESL Kids Games com sugestões de atividades e jogos.

https://www.anglomaniacy.pl/songs.htm — *Site* da *Anglomaniacy* com músicas tradicionais em língua inglesa de domínio público.

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* do *British Council* com atividades e jogos direcionados para crianças e com orientações.

https://americanenglish.state.gov — O *site American English* oferece atividades, dicas e conselhos para professores de inglês.

https://fundacaolemann.org.br/ — O *site* da Fundação Lemann oferece formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula.

https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc — *Site* do Ministério da Educação (MEC) sobre a Base Nacional Comum Curricular.

http://www.tesl-ej.org/wordpress/ — Periódicos eletrônicos de ensino de inglês como segunda língua.

https://www.teachingenglish.org.uk/ — Teaching English: British Council.

https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/index — Periódico *Ilha do Desterro*: A Journal of English Language, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acessos em: 2 ago. 2025.

Para o estudante

Livros

Escrever, apagar e pintar em inglês. Barueri: Girassol, 2015.

Freeman, Don. *Grin and bear It:* The wir and wisdom of Corduroy. Londres: Penguin, 2018.

Grez, Marcela. *Sleeping Beauty*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Three Little Pigs*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Ugly Duckling*. Barueri: Girassol, 2014.

Hooks, bell. *Skin again*. Nova York: Little, Brown Book for Young Readers, 2017.

Jeffers, Oliver. *Lost and find*. Londres: Philomel Books, 2005.

Little Red Riding Hood. Bilingual Fairy Tales, Level 2.

Marques, Amadeu. *Happiness*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Mattoso, Nara. *Modern Times*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Meu primeiro dicionário autocolante. Barueri: Nobel, 2008.

Minhas primeiras 1000 palavras em inglês. Blumenau: Todolivro, 2008.

Tales of Hans Christian Andersen. Londres: Walker Books, 2009.

The duckling gets a cookie. Londres: Walker and Company, 2012.

Za-za's baby brother. Londres: Walker and Company, 2012.

Sites

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* da LearnEnglish Kids que oferece jogos, músicas, histórias e atividades grátis.

http://www.english-4kids.com — O *site* English-4kids oferece jogos, páginas fotocopiáveis, atividades com vocabulário diverso gratuito.

https://www.englishclub.com/kids/ — O *site* English Club apresenta atividades em inglês para crianças.

https://kidsfuncorner.wordpress.com — O *site* Kids Fun Corner possibilita o aprendizado criativo de inglês por meio de atividades gratuitas. É direcionado a crianças, pais e professores.

http://www.chillola.com/index.html — O *site* apresenta atividades diversificadas para o ensino e a prática da língua inglesa.

https://www.youtube.com/user/BritishCouncilLEKids — Canal do British Council no YouTube com vídeos e músicas direcionadas para o público infantil.

https://www.youtube.com/channel/UC9SoAIo4z8rfVnfhMpKfC4g — Canal do Games 4 ESL no YouTube com jogos, *quizzes* e atividades fonéticas para crianças.

https://www.youtube.com/user/fkenglish — Canal do Fun Kids English no YouTube com vídeos de vocabulário de língua inglesa destinado ao público infantil.

https://www.youtube.com/user/englishsingsing9 — Canal da English Singsing exclusivo de músicas para estudo de vocabulário de língua inglesa.

https://www.youtube.com/channel/UC4Hdb26_xnPQsntwLazMqYw — Canal do The Learning Station com músicas infantis autorais em inglês.

Acessos em: 2 ago. 2025.

2 2 6 7 5 6

ISBN 978-85-418-3811-5

2 900002 267563